

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2022

NÚMERO 21.569 • 34 PÁGINAS • R\$ 3,00

Consumo de cigarro volta a aumentar entre jovens

Taxa caiu em todas as idades, exceto na de pessoas com 18 a 24 anos. No país, o fumo mata mais de 160 mil brasileiros por ano, e o contrabando de cigarros dá prejuízo de R\$ 100 bilhões. Especialistas defendem medidas para barrar venda ilícita e combater o tabagismo. PÁGINAS 6 A 9



Jorge Rachid, ex-secretário da Receita



Tânia Cavalcante, médica



Roberto Iglesias, economista da OMS

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Vicente Nunes, jornalista, e José Angelo Divino, professor da UCB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tempo novo no Templo Budista

Monge Kenzo Doi, o novo regente do Shin Budista Terra Pura, pretende fazer reformas que permitam o acolhimento de todos os brasileiros, independentemente da religião. PÁGINA 25

Ernesto Benavides/AFP



Flamengo larga com vitória

Bruno Henrique iguala Zico em número de gols na Libertadores e brinda o time rubro-negro com três pontos na estreia. PÁGINA 27

Guia do Brasileirão

No primeiro episódio da série, conheça os representantes das regiões Nordeste e Centro-Oeste a três dias da abertura. PÁGINA 28

Ana Maria Campos

José Humberto, o tocador de obras. PÁGINA 18

Denise Rothenburg

Venda da Petrobras volta à pauta. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Terceira via devora candidatos. PÁGINA 3

Jane Godoy

Os 19 anos da coluna 360 Graus. PÁGINA 24

Zelensky exhibe horror da guerra e desafia a ONU a punir a Rússia

Spencer Platt/AFP



De Kiev, em discurso on-line ao Conselho de Segurança, em Nova York, presidente da Ucrânia denunciou atrocidades cometidas por tropas russas contra civis. Ele mostrou imagens de cadáveres nas ruas de Bucha, chamou Putin de “criminoso de guerra”, exigiu julgamento internacional e cobrou ação das Nações Unidas. “Onde está a segurança que o Conselho de Segurança precisa garantir?”, perguntou. Hoje, o G7, grupo dos sete países mais ricos, anuncia novas sanções econômicas a Moscou.

O sofrimento no corpo das crianças

Em meio a bombardeios e ao medo da morte, mães escrevem na pele de filhos os contatos de familiares.



Instagram/Reprodução

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Avanços a mais cidadania

Ao *CB.Poder*, o secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Pereira dos Santos, detalha as ações para essa população no DF. Entre as novidades, está o 156 em libras. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press



Izalci: “Denúncias graves”

Cobranças de propina relatadas por prefeitos precisam ser fiscalizadas, afirma senador. “É muito ruim para a educação”, diz Izalci Lucas (PSDB-DF), no *CB.Poder*. PÁGINA 3

Prefeitos relatam pedidos de propina

Ouvidos no Senado, gestores confirmam cobrança feita pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos para liberar verbas do FNDE a municípios. “Me pediram R\$ 15 mil e 1kg de ouro”, contou um deles.

PÁGINA 3

Hora de se mexer, galera!

Especialistas de 23 países listam medidas para estimular a prática de atividades físicas entre crianças e adolescentes e limitar o tempo de uso de eletrônicos.

PÁGINA 16



Doação

Bancos de leite pedem ajuda

Bebês internados em UTIs do DF precisam de leite materno. Toda lactante pode ser uma doadora. PÁGINA 22

Imposto

Mais prazo para o Leão

Data final para declaração do Imposto de Renda é 31 de maio. Calendário de restituições foi mantido. PÁGINA 11

Petrobras fica em compasso de espera

Sem definir novos nomes para o comando da estatal após a desistência de dois indicados, Palácio do Planalto pode até mesmo adiar votação no Conselho de Administração da companhia. PÁGINA 2



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PETROBRAS

Governo tenta ganhar tempo para indicações

Com dificuldades na busca por integrantes para a cúpula da estatal, Executivo avalia adiar votação do próximo Conselho de Administração

» ROSANA HESSEL

Preocupado em reduzir a rejeição popular devido à escalada da inflação, em grande parte, por conta da alta dos preços dos combustíveis, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pode ter dado um tiro no pé ao tentar trocar o comando da Petrobras após o último reajuste, em março. Para especialistas, o chefe do Executivo criou um problema para ele mesmo em pleno ano eleitoral e mostrou desconhecimento dos padrões de governança da estatal.

Com a desistência de dois nomes indicados a Bolsonaro pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o Planalto corre contra o tempo para conseguir outros substitutos até a próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), marcada para o dia 13, quando também será apreciado o balanço financeiro de 2021. Não está descartado que seja excluída da pauta a votação do novo Conselho de Administração. O mandato do atual presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, seria, portanto, estendido até a definição dos novos nomes.

A indicação de Adriano Pires — sócio e diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) — para presidir a estatal é mais uma prova dessa tentativa frustrada de Bolsonaro de interferir na empresa, segundo analistas. Eles dizem que faltou checar as indicações, feitas no afogadilho. Apesar de ser um técnico qualificado da área, Pires e o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, indicado para comandar o Conselho de Administração, são amigos do empresário Carlos Seabra Suarez, um dos fundadores da empreiteira OAS, que esteve no olho do escândalo do Petrolão. Essa amizade foi apontada no relatório da Diretoria de Governança e Conformidade (DGC) da estatal e tornou-se um dos motivos para que ambos desistissem da indicação antes mesmo de serem barrados na votação na AGO.

A proximidade de Pires e Landim com caciques do Centrão, como Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara; e Ciro Nogueira (PP-Pi), ministro-chefe da Casa

Washington Costa/Ascom/MME



Secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Andrade não cumpre os requisitos para assumir a Petrobras

Civil, também levantou suspeitas. Landim ainda tinha uma condenação no Tribunal de Contas da União (TCU) que pesava contra a indicação, na contramão dos pré-requisitos, como conhecimento técnico e conduta ilibada. O Ministério Público junto ao TCU ainda apontou conflito de interesses na indicação de Pires antes de o economista anunciar a desistência do cargo.

“Agora, o governo vai ter de arrumar uma pessoa que atenda aos requisitos básicos da Lei das Estatais e defenda a empresa de indicação política. O mais importante é preservar a estatal das tentativas de interferências do Centrão e não destruir o que se levou tanto tempo para ser reconstruído”, afirmou a economista e advogada Elena Landau, ex-diretora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para ela, essa obsessão apenas em relação aos combustíveis tem deixado um problema maior, que é

o aumento das tarifas de energia elétrica, cujas empresas do setor já tiveram subsídios e empréstimos bilionários que não frearam o aumento da tarifa. “O custo da conta de luz não para de crescer”, lamentou.

Enrosco

William Nozaki, coordenador técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), avaliou que “essa confusão se transformou em um tremendo enrosco para o governo, que escolheu Pires e Landim como se estivesse entregando as responsabilidades para dois grandes setores que têm se incomodado com a PPI (Preço de Paridade Internacional)”. “Landim conta com apoio de Lira e Nogueira para ter uma interlocução com a ala política, e Pires tem uma rede de relações de empresas do setor que também estavam incomodadas com a velocidade do

repasso de preços dos combustíveis”, ressaltou.

Na avaliação de Nozaki, tudo isso mostrou que Bolsonaro está preocupado em tirar do colo dele o custo do aumento dos combustíveis, entregando indicações para as bases de apoio, mas ele “se colocou em uma situação desconfortável”. “A PPI tem sido um cemitério de presidentes da Petrobras”, frisou, citando os ex-dirigentes que caíram após sucessivos reajustes de preços, como Pedro Parente e Roberto Castello Branco.

De acordo com Nozaki, a AGO do dia 13 precisará ocorrer, porque foi agendada para discutir o balanço de 2021. “A questão é se Bolsonaro vai conseguir indicar novos nomes em tempo da assembleia ou estender o mandato atual até conseguir encontrar os substitutos de Pires e de Landim”, acrescentou. Para ele, esse episódio “mostrou que os instrumentos de governança da Petrobras estão funcionando em momentos delicados”.

» Lira defende privatização

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), voltou a criticar o modelo de governança da Petrobras. “Se ela não tem nenhum benefício para o Estado nem para o povo brasileiro, que vive reclamando todos os dias dos preços dos combustíveis, que seja privatizada”, disse. Segundo ele, não há ainda plano de revisar a Lei das Estatais, que determina exigências para cargos de direção nessas companhias, e privatizar a empresa. Ele criticou novamente as regras que apontaram conflito de interesse na atuação do economista Adriano Pires. “O compliance que existe na Lei das Estatais e, principalmente, na questão da Petrobras, inviabiliza qualquer pessoa do ramo a atuar como presidente.”

Solução caseira fica na berlinda

Um dos nomes cogitados para presidir a Petrobras, após a desistência do economista Adriano Pires, foi o de Caio Paes de Andrade, secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Contudo, ele já vem sendo apontado como carta fora do baralho, porque também não cumpre os pré-requisitos previstos nas regras de governança da estatal, o que põe por terra a teoria de que o ministro da Economia, Paulo Guedes, teria recuperado prestígio na escolha do sucessor do demitido Joaquim Silva e Luna.

“Guedes vem perdendo espaço decisório para o Centrão de forma significativa. Ele ficou fora dessa decisão e tem ficado fora de decisões importantes recentes”, destacou William Nozaki, do Ineep.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, avaliou que a troca na Petrobras, além de deixar clara a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de mexer na política de preços da estatal, confirma o enfraquecimento de Guedes. “Já se percebeu que tentar mexer na política de preços da Petrobras não vai funcionar. A preocupação maior do mercado são com as benesses fiscais em ano eleitoral. Aqui, o ministro parece fraco para impedir a piora desde o ano passado”, disse.

Em reunião ontem, Bolsonaro e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não conseguiram bater o martelo sobre os novos nomes para a cúpula da Petrobras. A tendência, segundo fontes do governo, é de que Silva e Luna permaneça no cargo até uma decisão do chefe do Executivo. “O governo está definindo os profissionais que preencham o perfil para ocupar os cargos de presidente da Petrobras e o de presidente do Conselho de Administração da empresa. Quando esses nomes forem definidos, eles serão devidamente informados”, informou o MME, em nota. (RH)



ALEXANDRE GARCIA

LEMBRO-ME DO TEMPO EM QUE OS JUÍZES ATRAVESSAVAM A RUELA QUE SEPARA SEUS GABINETES DO PRÉDIO DO PLENÁRIO, SOB O OLHAR RESPEITOSO DOS CIRCUNSTANTES. HOJE, MINISTRO DO SUPREMO SÓ SAI COM SEGURANÇA REFORÇADA

Julgadores julgados

O Senado poderá votar, nesta quarta-feira, um requerimento, que já tem assinaturas suficientes de mais de um terço dos senadores, para ouvir o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, sobre em que bases legais ele fundamenta os inquéritos que está conduzindo como relator. O autor do requerimento, senador Eduardo Girão (Pode-mos-CE), argumenta que os inquéritos não obedeceram o devido processo legal, num caso em quem se considera vítima é também condutor dos inquéritos, autor da denúncia, julgador

e executor de sentença. O Supremo, por 9 a 2, acaba de endossar a condução de Moraes no caso do deputado Daniel Silveira. O voto contrário do ministro Nunes Marques, acompanhado pelo min. André Mendonça, argumenta que o Código de Processo Penal (art. 319) não prevê multa nem bloqueio de bens como medidas cautelares.

Estou em Brasília há 46 anos, sempre acompanhando de perto o Supremo. Lembro-me do tempo em que os juízes atravessavam a ruela que separa seus gabinetes do

prédio do plenário, sob o olhar respeitoso dos circunstantes. Hoje, ministro do Supremo só sai com segurança reforçada. Ainda há poucos anos, o então presidente da Corte, ministro Joaquim Barbosa, costumava encontrar-se com amigos para um trago em conhecidos botecos, e só recebia aplausos. Quando as sessões plenárias passaram a aparecer na TV Justiça, as câmeras despertaram as personalidades. Popularidade buscada, trouxe com ela, também, o preço de os julgadores se tornarem julgados.

Saudades de presidentes como Néri da Silveira, com hábitos de juiz dinamarquês: vivia modestamente e passava sua própria roupa — comentávamos entre nós, jornalistas. *O tempora!* Tempos do presidente Moreira Alves, que ensinava que o Supremo pode negar leis que não encontrem acolhida na Constituição, mas não pode inventar normas legais, com o pretexto de que o Legislativo não fez a sua parte. Semana passada, falando a um auditório da Justiça Militar da União, aí incluídos juízes do STM, o

ministro Ives Gandra Martins Filho, ex-presidente do TST, criticou a politização do Judiciário, segundo ele, da base ao topo: “Judiciário politizado é Judiciário prostituído”.

O ministro Gandra antecipou temas de perguntas que certamente os senadores farão a Alexandre de Moraes, se o convite for aprovado: “Cláusulas pétreas não podem ser atropeladas; abrir inquérito de ofício não existe, assim como criar crime não tipificado na lei”. Tempos difíceis para o Judiciário. “É uma pandemia

de ativismo”, na opinião do ministro Gandra. Segundo ele, o voluntarismo primeiro apresenta uma decisão da cabeça do julgador, depois faz malabarismo jurídico para justificar a sentença. Vimos isso no julgamento de Dilma no Senado. O mesmo Senado que vai precisar, agora, dar uma resposta. Os senadores vão ter de decidir se funcionam como poder moderador para proteger a liberdade democrática. E é bom lembrar que poder moderador não pode ser parte do problema e, sim, solução.

ESCÂNDALOS NO MEC

Prefeitos confirmam cobrança de propina

Três gestores relatam no Senado que pastores pediam dinheiro para liberar recursos

» RAPHAEL FELICE
» TAÍSA MEDEIROS

Em audiência na Comissão de Educação do Senado, três prefeitos confirmaram denúncias de corrupção no Ministério da Educação. Eles relataram ter recebido pedidos de propina dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos para liberar verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O prefeito de Luís Domingues (MA), Gilberto Braga, afirmou que, em 7 de abril de 2021, Arilton Moura pediu R\$ 15 mil para protocolar demandas do município no ministério. O pastor também teria exigido 1kg de ouro quando a verba fosse liberada.

Segundo Braga, o fato ocorreu em almoço após reunião no MEC. “Ele perguntou sobre minhas demandas, e eu apresentei. Ele me disse: ‘Você vai me arrumar os R\$ 15 mil para protocolar suas demandas e, depois que seu recurso estiver empenhado, como sua região é de mineração, você vai me trazer 1kg de ouro’. Eu não disse nem que sim, nem que não e me afastei da mesa”, contou.

Aos senadores, o prefeito José Manoel de Souza (PP), de Boa Esperança do Sul (SP), relatou que foi a um almoço com os pastores em um hotel de Brasília. No local, segundo ele, Arilton Moura disse: “Prefeito, você bem sabe como funciona né?”. Eu respondi que não”, contou. “Ele disse: ‘Prefeito, o Brasil é muito grande, nós temos mais de 5.600 municípios. Não dá para ajudar todos os municípios’. Eu falei: ‘Não

Geraldo Magela/Agência Senado



O prefeito Gilberto Braga (no telão, à direita) disse ter recebido pedido de R\$ 15 mil e 1kg de ouro

dá, pastor?’. Ele respondeu: ‘Mas eu consigo te ajudar’”.

Souza afirmou ter perguntado como seria a “ajuda”. Segundo ele, o religioso acenou com uma escola profissionalizante. “(o pastor teria dito) ‘Você assina um ofício, eu já coloco no sistema e, em contrapartida, você deposita R\$ 40 mil na conta da Igreja Evangélica’. Foi onde (sic) eu bati nas costas dele e falei: ‘Pastor, muito obrigado, mas para mim não serve’”, relatou.

Kelton Pinheiro (Cidadania), prefeito de Bonfinópolis (GO), também declarou que Arilton Moura cobrou R\$ 15 mil para destravar os recursos, durante um almoço em restaurante de Brasília. O encontro teria

ocorrido em 11 de março de 2021, e o pedido foi presenciado por Gilmar Santos.

“Quando chegou o pastor Arilton na minha mesa e me abordou de uma forma assim muito abrupta e direta, dizendo: ‘Olha, prefeito, vi aqui que o seu ofício está pedindo a escola de 12 salas. Essa escola aí deve custar uns R\$ 7 milhões o recurso para ser liberado, mas é o seguinte: eu preciso de R\$ 15 mil na minha mão hoje’”, contou.

De acordo com o prefeito, Arilton Moura pediu “uma transferência” imediata para sua conta, porque “esse negócio de para depois, isso não cola comigo, não”. Kelton Pinheiro contou que o religioso reclamou da classe

política. “(Arilton Moura teria dito) ‘Vocês políticos são um bando de malandros, não têm palavra. Se não pegar antes, não paga ninguém’. Aquilo me deu ânsia de vômito”, frisou.

Outros dois prefeitos, Calvet Filho, de Rosário (MA), e Hélder Aragão, de Anajatuba (MA), negaram ter recebido pedido de propina.

“Todos que revelaram terem sido achacados não receberam empenho de recursos, mas os que dizem não ter recebido pedido de propina receberam obras e negam ter pago alguma propina. Isso chama a atenção”, ressaltou o presidente da comissão, Marcelo Castro (MDB-PI). (Com Agência Estado)

Após denúncia, FNDE baixa preço de ônibus

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) recuou e reduziu o preço máximo para a compra, em leilão, de 3.850 ônibus escolares rurais. O valor máximo passa a ser de R\$ 1,5 bilhão e não mais de R\$ 2,045 bilhões (**leia Entenda o caso**).

Após suspeita de superfaturamento no pregão, o Tribunal de Contas da União (TCU) liberou a licitação, mas suspendeu a homologação do processo até o Executivo se explicar.

A decisão foi do ministro Walton Alencar, publicada poucos minutos antes do início do pregão na manhã de ontem. Ele solicitou, também, que funcionários do FNDE prestem depoimento.

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a equipe técnica do FNDE confirmaram que havia, de fato, sobrepreço.

O certame teve início ontem, com o envio de propostas dos fornecedores interessados. Mas, por conta do embargo do TCU, as demais etapas não podem ser concluídas até que as investigações sejam finalizadas. O FNDE

Entenda o caso

Sobrepreço de até R\$ 732 milhões

O Pregão 2/2022 estabelecia o preço máximo de R\$ 2,045 bilhões para a compra dos ônibus. A CGU e a própria equipe técnica do FNDE avaliaram, porém, que havia sobrepreço de até R\$ 732 milhões. Durante os alertas da CGU e da área técnica do FNDE, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, teve duas reuniões no Planalto com Marcelo Ponte, presidente do fundo indicado por ele. Numa reviravolta, um despacho assinado na segunda-feira

por Garigham Amarante, que comanda a Diretoria de Ações Educacionais (Dirae) do FNDE, o novo valor máximo estabelecido pelo governo passou a ser de R\$ 1,5 bilhão. Com as mudanças, os preços voltam a se aproximar do limite máximo sugerido pela área técnica do FNDE. No caso do ônibus de 29 lugares, o teto era de R\$ 237,8 mil. Depois, no edital válido até a tarde de ontem, foi cotado a R\$ 480 mil, uma diferença de 77%. Agora, no novo despacho, passou a R\$ 338,5 mil.

do valor da aquisição.

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), presidente da Comissão de Educação na Casa, reiterou a defesa do patrimônio público e afirmou que o Senado vai

tomar as providências para que a administração do FNDE cumpra os princípios que devem reger o serviço público.

“Todos nós sabemos os preços das coisas, se não sabemos é só telefonar ao representante e rapidamente você sabe o preço. Como se justifica um sobrepreço de 55%? E o mais grave: com parecer contrário do próprio FNDE”, criticou. “Os próprios técnicos disseram que estavam superfaturados.... Mesmo assim, esses senhores do FNDE, com a cara dura, iam realizar uma licitação”, acrescentou o parlamentar.

Ontem, o deputado Rogério Correia (PT-MG) protocolou um pedido de convocação do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, para esclarecer o caso. O Estadão revelou, ontem, que ele se reuniu no Palácio do Planalto com o presidente do FNDE, Marcelo Ponte, ex-chefe do gabinete dele no Senado, quatro dias antes de o chefe do fundo determinar a retomada da licitação para compra dos ônibus escolares. (TM)

Fiscalização é necessária

» RAPHAEL PATI*

Depois de participar de oitiva na Comissão de Educação do Senado, ontem — na qual três prefeitos confirmaram as denúncias de corrupção envolvendo o Ministério da Educação —, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) afirmou que as denúncias de corrupção na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro são “graves e merecem fiscalização”.

“É muito ruim para a educação. Nós já estamos no quinto ministro (do governo Jair Bolsonaro). Temos problemas sérios. Por exemplo, houve corte no orçamento e foram cortados mais de R\$ 700 milhões”, comentou o parlamentar ao programa *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

Titular da Comissão de Educação da Casa, Izalci ressaltou que a redução de verbas reflete, também, na educação infantil. Segundo ele, o Brasil tem mais de três mil obras de creches paralisadas. “São obras com 80% de andamento. Não tem sentido”, disse.

O senador avaliou, também, o cenário eleitoral e demonstrou esperança em uma candidatura da terceira via, principalmente a do ex-governador João Doria. Na análise dele, a rejeição ao tucano não se deve à forma como conduziu o governo paulista e, sim, a uma antipatia por questões pessoais.

“É o melhor governo da história em termos de realizações e de crescimento. São Paulo cresceu o dobro que o

ED ALVES/CB/D.A. Press



Izalci Lucas classificou como graves as denúncias no ministério

Brasil. Tem três mil escolas em tempo integral, e uma série de investimentos foram feitos. Então, a rejeição não é

ao governo, é pessoal”, frisou.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



A terceira via devora seus candidatos

Ammut ou Amem-me era um demônio egípcio, conhecida como “A Devoradora” e a “Grande Morte”, com cabeça de crocodilo, corpo metade leão, metade leopardo e traseiro de hipopótamo, todos animais ferozes da África. Na mitologia egípcia, segundo o *Livro dos Mortos*, era um demônio de punição, devoradora de homens, dos mortos indignos. Mais ou menos como a terceira via, que está deglutindo seus candidatos como o ser mitológico que habitava a margem oeste do Nilo, o lugar dos funerais e dos cemitérios. Senão, vejamos.

O ex-juiz Sergio Moro (SP) entrou na cena eleitoral como caudatário da bandeira da ética, na franja dos eleitores que votaram no presidente Jair Bolsonaro e estavam descontentes com seu desempenho. Na medida em que a pandemia foi sendo controlada pela vacinação em massa da população, perdeu substância. Não conseguiu avançar em direção às bases conservadoras de Bolsonaro, que se mostrou mais resiliente, porque se beneficia do fato de estar no poder. Moro nunca foi levado a sério pelos principais partidos da chamada terceira via.

Não conseguiu ampliar suas alianças políticas. É um neófito no jogo eleitoral, mas o que pesa mesmo é o estigma de algoz dos políticos investigados pela Operação Lava-Jato. Com a perda de densidade eleitoral, chegou perto dos 9% de intenções de voto, viu minguar o apoio da bancada de senadores do Podemos, ao qual estava filiado, e o risco de ficar sem legenda, mesmo no Paraná, onde o senador Álvaro Dias, seu padrinho político, concorrerá à reeleição. Correu para o União Brasil, pelas mãos do seu presidente, deputado Luciano Bivar, mas enfrentou resistência para ser candidato à Presidência, liderada pelo ex-prefeito de Salvador ACM Neto, o secretário-geral do partido, que resultou da fusão entre o PSL e o DEM. Por ora, Moro só tem garantida a vaga de candidato a deputado federal por São Paulo.

Ciro Gomes (CE) está em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de votos, com um percentual que oscila em torno dos 8%. Apesar dos ataques de piranha, manteve o apoio do PDT e mostra resiliência sertaneja, mas não consegue sair do isolamento. Carlos Lupi, o presidente da legenda, não é chamado para os encontros da terceira via. Há razões políticas: a legenda tem uma tradição de esquerda, nacional-desenvolvimentista; o trabalhismo e Brizola são nomes feios para os líderes dos partidos que tentam articular a terceira via.

Mesmo sendo o candidato mais competitivo, Ciro também não ajuda: rejeita concessões programáticas e tem a língua solta. Sua candidatura é vista por alguns líderes da terceira via como à esquerda do próprio ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas. Aparentemente, Ciro aposta no “voto útil” dos que não querem manter Bolsonaro nem a volta do PT ao poder. Com essa estratégia, bastaria manter sua candidatura e esperar os eleitores migrarem dos demais candidatos da terceira via. O risco é de que isso ocorra muito mais em direção a Bolsonaro, o que acabaria funcionando como um fator de sucção dos seus próprios votos por Lula.

Presidência é destino

O ex-governador João Doria (SP) venceu as prévias do PSDB, mas sua candidatura não decola. Às vésperas de renunciar ao cargo de gestor paulista, ameaçou permanecer no Palácio dos Bandeirantes e desistir da candidatura, o que agastou sua relação com o vice que assumiu o cargo, Rodrigo Garcia. A conspiração para que Doria desista existe e até entre os tucanos paulistas. Os seis deputados federais que abandonaram a legenda haviam apoiado Doria nas prévias, o que complica sua situação nos demais estados. A federação com o Cidadania, que deveria fortalecer sua candidatura, aumentou a instabilidade, porque a sigla prioriza uma candidatura que unifique a terceira via e não, necessariamente, do PSDB.

O estatuto tucano diz que as prévias são soberanas, as regras do jogo da federação garantem primazia para o candidato do PSDB. Mesmo assim, a situação de Doria é muito vulnerável internamente. O ex-governador gaúcho Eduardo Leite faz campanha aberta contra Doria. Permaneceu na legenda para ser candidato, mesmo correndo risco de não conseguir. Poderia ter migrado para o PSD, em que tinha legenda garantida por Gilberto Kassab (SP), mas optou pela luta interna fratricida na terceira via. Caso consiga êxito, terá vencido uma batalha sangrenta, na qual gastará energias, recursos financeiros e tempo.

É o destino, não existe caminho fácil para quem quer ser presidente da República. A senadora Simone Tebet (MS), candidata do MDB, é a noiva desejada por todos, mas quer ser cabeça de chapa. Conversa com todo mundo e, de certa forma, se beneficia da disputa no PSDB, porque tanto Doria quanto Leite prefeririam apoiá-la a ter que fazer um acerto entre si. O problema de Tebet é que o MDB não é um partido homogêneo, as suas principais lideranças do Norte e Nordeste já estão embarcadas na candidatura do ex-presidente Lula. A tradição do MDB é cristianizar seus candidatos, como fez com Ulysses Guimarães, Orestes Quêrcia e Paes de Andrade.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

“Caio do e-gov”

O secretário de Desburocratização Caio Paes de Andrade, nome cotado para a Petrobras, é sempre citado no governo como o criador do e-gov. E já tem no radar uma ideia que recebeu do deputado Júlio Lopes (PP-RJ), hoje na suplência. Criar a “bomba on-line”.

Na bagagem

Lopes, que é suplente e exerceu o mandato de deputado até a semana passada, levou ao governo o projeto de monitoramento on-line de todas as bombas de combustível, nos 39.763 postos de abastecimento do Brasil. A ideia, que já havia sido discutida tanto com Adriano Pires quanto com o governo, consiste em registrar, cada vez que o cidadão abastecer o carro, o total de litros e o valor pago.

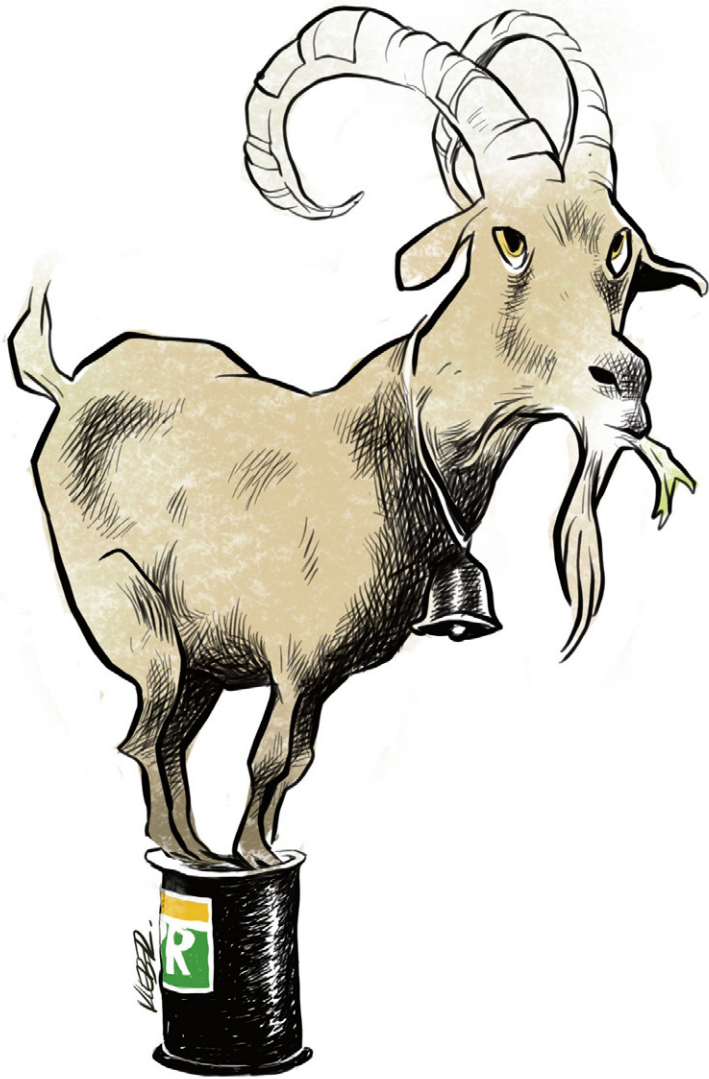
Por que o PL cresceu?

O tamanho do partido de Jair Bolsonaro, com 76 deputados, e seus principais aliados, PP e Republicanos, é o maior sinal de que a classe política vê ali um “perfume de poder”. Ou seja, acredita piamente na recuperação do presidente.

Retorno à clandestinidade

O ex-ministro José Dirceu tem sinal verde de Lula para as conversas que tem feito Brasil afora. A ordem é deixá-lo trabalhar sem que seja visto como algo feito oficialmente pelo partido.

A volta do que não foi e o bode na sala



Deixado para escanteio nesse período pré-eleitoral, o ministro da Economia, Paulo Guedes, foi o que restou ao presidente Jair Bolsonaro para ajudar na busca de um novo presidente para a Petrobras. E, com Guedes, volta à cena a agenda que o ministro sempre defendeu, de privatização da empresa. Não por acaso, até o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), entrou nesse embalo. A privatização é o bode que entra para esconder o vaivém na troca de comando na petroleira. Ao colocar a privatização em pauta, deixa-se de discutir o preço dos combustíveis, a confusão criada pelo presidente ao demitir o general Joaquim Silva e Luna, o problema causado pelas indicações de Adriano Pires e do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim. Passa-se diretamente ao privatiza ou não privatiza. Vale lembrar que, em 2006, essa discussão ajudou na reeleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra Geraldo Alckmin. Naquela época, o PT acusava os tucanos de privatistas. A política deu voltas, mas a pauta continua a mesma.

CURTIDAS

Roteiro/ A reunião em que o PSB apresentará Geraldo Alckmin como o nome a vice de Lula, nesta sexta-feira, é o primeiro passo para o ex-presidente tentar convencer a ala do PT que não deseja a parceria com o ex-tucano. E se não colar, Geraldo será o vice assim mesmo.

Vale lembrar/ Lula tem dito ao PT que sempre fez o que o partido quis. Agora, está na hora de o PT seguir o que ele deseja para ser o candidato.

Isac Nóbrega/PR



Oráculo de Delphos/ O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (foto), ganhou o apelido de “pitonisa do PP”. Há alguns meses, ele havia dito que o ex-juiz Sergio Moro iria “trair” o Podemos e iria para o União Brasil. E chegando lá, também haveria problemas.

Por falar em Moro.../ O ex-juiz começou, em dezembro de 2021, como a maior aposta para enfrentar Lula e Bolsonaro. Agora, chega à segunda temporada em baixa, uma vez que seu partido não deseja sua candidatura. O União Brasil trabalha é para recuperar a parcela expressiva de deputados que deixaram a legenda em março. Hoje, a bancada fará uma reunião para discutir esse assunto e tentar tirar uma posição a respeito.

ELEIÇÕES

Lula faz defesa de Alckmin

Petista enfatiza aos setores do partido reticentes com ex-tucano que jamais foram inimigos e alerta para mudanças no país

» CRISTIANE NOBERTO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne nesta sexta-feira para, possivelmente, sacramentar a presença do ex-governador Geraldo Alckmin como vice na chapa do petista ao Palácio do Planalto, em outubro. Para tentar quebrar as resistências que ainda existem ao ex-tucano, Lula tuitou, ontem, exortando a militância a não ficar presa a imagens do passado.

“Eu mudei, o Alckmin mudou e o Brasil mudou. Eu fui adversário do Alckmin, não inimigo. Feliz era o Brasil que tinha disputa entre dois partidos democráticos, porque existia debate civilizado, sobre programa de governo”, publicou.

Em entrevista à rádio Rede T, do Paraná, também ontem, Lula admitiu que os dois poderão estar na mesma chapa — que deverá ser oficializada somente em maio. “Vou ter uma reunião, na sexta-feira, em que o PSB vai propor ele, o Alckmin, de vice. E isso nós vamos levar para discutir no PT. Vamos reconstruir o Brasil porque somos dois democratas, gostamos da democracia e temos como prova o exercício dos nossos mandatos”, disse.

O ex-governador também vem defendendo a convergência de ideias. Na última sexta-feira, Alckmin tuitou que “é tempo de buscar convergências entre os que não admitem outra estrada que não a democracia para enfrentar os problemas do país, que são muitos e são inadiáveis”.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e o presidente do PSB, Carlos Siqueira, também participarão da reunião. O encontro, segundo fontes dos dois partidos, visa alinhar pontos ainda não ajustados,

especialmente os palanques regionais, para que a campanha conjunta comece.

Ucrânia

Se Lula, por um lado, trabalha para acalmar petistas reticentes com a colocação de Alckmin como vice, por outro um comentário que fez indignou a mulher do ex-embaixador ucraniano no Brasil. Na semana passada, disse, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que a invasão russa do território da Ucrânia seria resolvida numa mesa de bar, entre cervejas.

Fabiana Tronenko reagiu irritada nas redes sociais. “Que desrespeito do ex-presidente Lula com o povo ucraniano e com todos os esforços do presidente Zelensky! Liberdade, democracia e vidas não se resolvem em uma mesa de bar”, publicou, na última segunda-feira, no Instagram.

Já no Facebook, Fabiana pediu que Lula não fizesse “esses comparativos pejorativos com o massacre que o povo ucraniano está sofrendo”. Na publicação, a ex-embaixatriz no Brasil lembrou a dor do povo e a destruição do país.

“(Isso) não se resolve em uma mesa de bar e muito menos depois de umas caixas de cerveja”, criticou Fabiana, casada com Rostyslav Tronenko, que esteve à frente da representação ucraniana no Brasil de 2012 a 2021.

Na Uerj, o petista disse que “por tudo o que eu compreendo, que eu leio e que eu escuto, seria resolvido aqui no Brasil em uma mesa tomando cerveja. Teria resolvido aqui, senão na primeira cerveja, na segunda. Se não desse na segunda, na terceira. Se não desse na terceira, até acabarem as garrafas a gente ia fazer um acordo de paz”.

Redes sociais/Alberto Carlos Almeida



Segundo Lula (de costas), Alckmin se une a um projeto democrata de reconstrução do país

Centrão maior era esperado

Apesar do reforço obtido pelo presidente Jair Bolsonaro com a janela partidária, fechada na última sexta-feira, com o crescimento das bancadas do PL e do PP, os petistas afirmam que isso não é capaz de lhes tirar o sono. Isso porque, segundo eles, esse crescimento já era esperado.

Os números dos principais partidos que compõem o Centrão impressionam. O PL passou de 43 para 76 deputados, enquanto que o PP pulou de 42 para 52 parlamentares. Em contrapartida, o PT teve apenas o acréscimo de dois deputados — de 54 para 56.

De acordo com o deputado Paulo Teixeira (SP), não há surpresa, haja vista que o PT não tem histórico de agregar filiações

na janela partidária. Segundo ele, a maioria dos parlamentares migrou de olho em “instrumentos do governo”, como, por exemplo, o Orçamento secreto (RP9).

Para o deputado Leonardo Monteiro (MG), o aumento das bancadas do Centrão funciona bem dentro da Câmara, mas, fora, pode não ter o mesmo efeito favorável a Bolsonaro. Ele disse que a federação com PV e PCdoB, além das ligações com PSB, PSol e Rede, ajudará na campanha petista.

“A migração atual entre os partidos do Centrão só ajudará o atual presidente a terminar o mandato”, previu.

A deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) avalia que o movimento que engordou o

Centrão foi apenas de reagrupamento, e não de aumento de bancada. “Já era esperado, no começo da legislatura, que o Centrão tivesse entre 150 e 200 parlamentares. O que houve foi apenas uma dança de cadeiras. Quem é mais alinhado ao Bolsonaro, foi para o partido dele”, afirmou.

Se os representantes da oposição de esquerda desdenham dos números, os bolsonaristas fazem questão de emanar confiança. Ao ser questionada se a expansão do PL na Câmara ajuda a turbinar o projeto de reeleição do presidente, a ex-ministra da Secretaria de Governo e presidente do PL no Distrito Federal, Flávia Arruda, respondeu um animado “claro!” (CN)

Maia: diálogo sem Moro

» LUANA PATRIOLINO

Recém-filiado ao PSDB, o ex-presidente da Câmara disse, ontem, que os representantes da terceira via têm que conversar entre si, porém sem incluir Sergio Moro (União Brasil). Segundo o ex-deputado, o ex-juiz da Operação da Lava-Jato não tem uma agenda democrática.

“Ao Moro, eu, de fato, tenho muitas críticas. Acho que a agenda dele não é no campo democrático. Eles queriam acabar com o HC (habeas corpus), queriam aprovar a prova ilícita de boa fé”, disse Maia, em entrevista à CNN, ontem, lembrando das chamadas “Dez medidas contra a corrupção” — defendidas por Moro e pelo ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol.

Maia considera que o diálogo entre os representantes da terceira via não deve ficar restrito àqueles partidos com perfil de centro-direita. Para ele, as conversas devem incluir, também, Ciro Gomes (PDT). O ex-deputado ainda defendeu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“(Lula) é um democrata. É um político que já governou e já provou respeito às instituições, não tenho dúvidas”, afirmou.

Moro, porém, não deve ser candidato à Presidência, conforme nota emitida pelo União Brasil, no último sábado — que desmentiu o ex-juiz, que, um dia antes, dissera que não tinha desistido de participar da corrida ao Palácio do Planalto. Segundo a legenda, o compromisso de Moro é com um projeto por São Paulo — possivelmente a disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.



AMAZÔNIA

“Clamor da floresta” contra a devastação

Acampamento Terra Livre divulga carta aberta para derrubar projeto de lei que autoriza mineração em terras indígenas

» TAINÁ ANDRADE

Única brasileira a discursar na Cúpula Mundial do Clima (COP26), a líder indígena Txai Suruí compartilhou, ontem, uma dor pessoal na luta pela preservação da Amazônia. Participante do Acampamento Terra Livre, em Brasília, ela lembrou a morte do amigo de infância, Ari Uru Eu Wau Wau, supostamente por invasores das áreas indígenas.

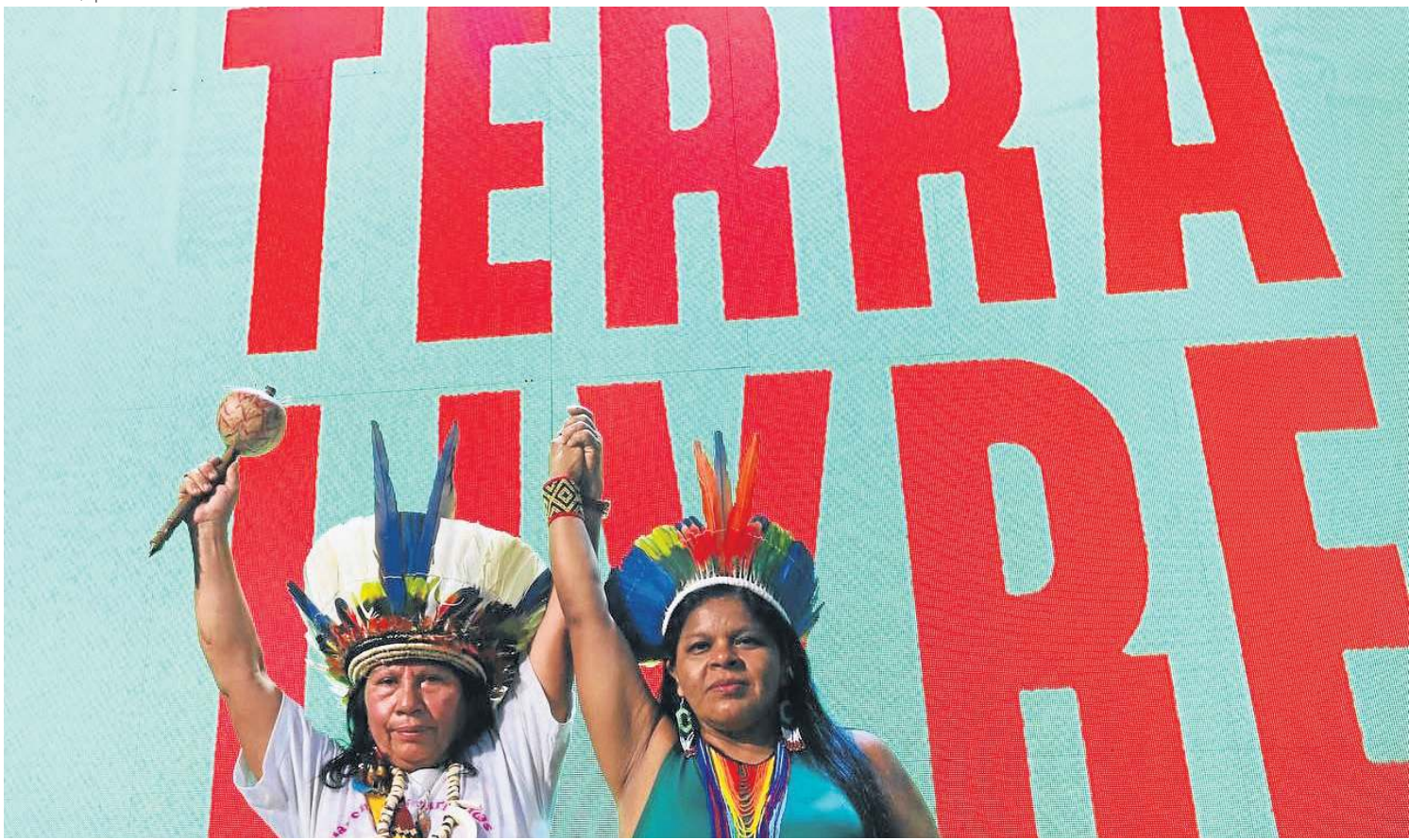
“Meu melhor amigo, que morreu, batia de frente com a invasão de terras. Ele era um guardião da floresta. Já são dois anos sem resposta sobre a sua morte”. Com esse relato, Suruí ressaltou a luta dos indígenas em defesa das terras na Amazônia.

Txai atuou como porta-voz de 16 povos do estado de Rondônia que estão na mobilização. A jovem relatou casos e consequências da exploração predatória na Amazônia, particularmente no garimpo. Registrou a morte de crianças da etnia Yanomami por desnutrição e a recusa das mulheres do povo Munduruku de gerar filhos por causa da contaminação com o mercúrio. Na visão de Suruí, está em curso um genocídio das etnias.

Mais de 8 mil indígenas participam do Acampamento Terra Livre. O movimento realizou uma plenária para discutir os impactos do legislativo para os povos indígenas. A organização do Acampamento divulgou uma Carta Aberta, trilingue, contra o PL 191/2020 — que determina as regras para a mineração em terras indígenas.

Cada trecho foi lido por membros da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas (FPMDDPI) do Congresso Nacional. “A atual legislação não pode passar para a História como incentivadora da destruição dos povos e das terras indígenas. Vamos ouvir o clamor da floresta. Todos nós, deputadas, deputados, senadoras e senadores, independentemente de posições políticas e ideológicas, devemos lutar para não carregar essa nódoa indelével”, afirma o documento.

Ana Mendes/Apib



Líder indígena Sonia Guajajara (D) e cacica Angela Xarrua participam do Acampamento Terra Livre, em Brasília.

Presente no Acampamento, a ex-ministra Marina Silva comentou a importância da iniciativa. “Cada parlamentar tem que dizer claramente quais são os seus compromissos em relação à demarcação do território, a grandes projetos como as hidrelétricas de Belo Monte e Tapajós. Mas o que vai mudar algo é a mobilização da sociedade para parar essa corrupção normativa que ocorre em várias frentes”, declarou.

O PL 191 está em tramitação na Câmara dos Deputados. Apesar do protesto de artistas e entidades ambientalistas, um requerimento de urgência foi aprovado por 279 votos a favor e 190 contra. Em seguida à votação, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a formação de um grupo de trabalho para o estudo técnico da pauta. Há uma expectativa de que a proposta seja votada na próxima semana.

O ato no acampamento indígena teve a intenção de abrir o diálogo com o Legislativo. Para

Guilherme Martimon/Mapa



Ministro Montes com a bancada ruralista: “Feliz” com PL 191

Txai Suruí, esse é o momento de aproveitar essa comunicação direta. “O que estamos observando é que tudo que vai para a Câmara passa. É estratégica essa aproximação [do legislativo] com a

Câmara, para ver se conseguimos segurar um pouco; e com o Senado, por ser o próximo passo. Geralmente, todos pensam em política com uma aversão. A gente entendeu a importância de

estar nesses espaços, dialogando, até porque é de onde os ataques estão vindo”, observou.

Fertilizantes

Enquanto povos indígenas se mobilizavam em defesa do patrimônio amazônico, o ministro da Agricultura, Marcos Montes, afirmou à bancada ruralista que a exploração mineral de terras indígenas para fertilizantes é estratégica. “Eu disse aos parlamentares que precisamos tratar exploração mineral em terras indígenas com foco estratégico, e fertilizante é mineral estratégico”, disse o titular da pasta, ontem, após a sua primeira participação na reunião-almoço semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Montes comentou que “fica feliz” com o possível avanço do projeto de lei 191/2020, que pode ser votado na próxima semana. “Fico feliz com a posição do presidente. Se votar semana que



A atual legislatura não pode passar para a História como incentivadora da destruição dos povos e das terras indígenas. Vamos ouvir o clamor da floresta”

Trecho da carta aberta divulgada pelo Acampamento Terra Livre

vem, será uma matéria muito importante a ser analisada. Temos que ter cuidado em analisar essa matéria. É delicada”, observou.

Segundo ele, falta esclarecer a proposta aos povos indígenas. “O que a frente tem feito é montar estratégia que possa defender a comunidade indígena que não seja usada de forma ideológica nefasta”, afirmou.

Montes classificou a exploração de minerais para fertilizantes como “interessante”. Segundo ele, a atividade devolverá “dignidade, receita e renda de forma gradativa à comunidade indígena”.

“Fertilizante é mineral estratégico e sabemos da necessidade para alimentar o mundo. É questão de segurança alimentar”, argumentou o ministro. Secretário-executivo do Ministério da Agricultura até a semana passada, Marcos Montes assumiu a pasta com a desincompatibilização da ministra Tereza Cristina.

RIO DE JANEIRO

Mãe de Henry Borel usará tornozeleira eletrônica

Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel — morto com sinais de maus tratos, em 8 de março do ano passado —, vai trocar a cadeia pela vigilância da tornozeleira eletrônica. Ela está presa preventivamente desde abril de 2021, assim como o então namorado, Jairo Souza Santos Junior, o Dr. Jairinho, também denunciado pela morte da criança. A decisão de liberar Monique da cadeia foi da juíza Elizabeth Machado Louro, do 2º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro.

Pesou na decisão da magistrada o argumento da defesa de que Monique sofre constantemente agressões e ameaças de outras presas no Complexo Penitenciário de Geracino, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. “Ocorre que, mesmo em ambiente carcerário, multiplicaram-se as notícias de ameaças e violação do sossego da requerente, que, não obstante, não tenham sido comprovadas, ganharam o fórum das discussões públicas na

imprensa e nas mídias sociais, recrudescendo, ainda mais, as campanhas de ódio contra ela dirigidas”, registrou a magistrada.

Monique será monitorada por uma tornozeleira eletrônica e não poderá manter contato com nenhuma testemunha do caso.

A juíza rejeitou, porém, o pedido da defesa de Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, também denunciado pela morte da criança, e manteve sua prisão preventiva. Para ela, os argumentos utilizados pela defesa do réu para a revogação da prisão já foram analisados em outros momentos do processo, inclusive por instâncias superiores.

Para a defesa de Monique, a decisão da juíza reforça os argumentos dos advogados de que Monique não tinha conhecimento das agressões sofridas pelo filho. Na decisão, a magistrada reforça que, nos autos, não há menção a uso de “violência

Tânia Rêgo/Agência Brasil/ Fotos Públicas



Presa há um ano, Monique trocará a cadeia por monitoramento

extremada” por parte de Monique nem que ela “tenha visto sequer qualquer dos atos violentos”.

O Ministério Público foi contra a sultura da mãe de Henry Borel e informou que

vai recorrer da decisão.

Maus-tratos

Henry Borel tinha 4 anos de idade quando deu entrada, já

sem vida, em um hospital carioca, vítima de maus-tratos. Ele foi levado pela mãe e pelo padrasto, sob alegação de que o menino havia sofrido um acidente no apartamento do casal.

O Ministério Público denunciou o então vereador Dr. Jairinho, padrasto do menino, como um dos autores do crime. Ele foi indiciado por homicídio triplamente qualificado, tortura e coação de testemunhas e apontado como autor das torturas ao menino. A mãe, Monique, também foi denunciada pelos mesmos crimes.

Laudos periciais constatarem as agressões sofridas pelo menino. Ele apresentava lesões na cabeça, hematomas e lesões internas. O crime provocou uma comoção nacional, imagens de Henry Borel se espalharam pelas redes sociais, e o casal passou a ser alvo de xingamentos e ameaças.

» Irmão de ex-BBB denuncia golpe

Irmão do ex-BBB Rodrigo Muzzi, Diogo Muzzi divulgou em suas redes sociais uma tentativa de golpe que recebeu. Ele diz que recebeu o telefonema de um homem, passando-se por médico do Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde Rodrigo está internado. “(A pessoa) me pediu R\$ 7 mil para que meu irmão tivesse remédios que não possuem no HC. O pior é se passar por um médico do HC, dando informação sobre a gravidade do estado de saúde do Rod. Meu coração quase parou. Já passei tudo para a polícia”, escreveu Diogo Muzzi. Ele esclareceu que o golpista usou a foto de outra pessoa. “O golpista não é a pessoa da foto. Provavelmente, pegou a foto de algum lugar. Se alguém conhecer a pessoa da foto, por favor, avise”, alertou.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,97% São Paulo	121.570 118.885	R\$ 1.212	Na terça-feira R\$ 4,84 (+0,69%)	R\$ 5,080	6,76%	11,78%	Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01
	31/3 1/4 4/4 5/4		30/março 4,787 31/março 4,761 1/abril 4,742 4/abril 4,608				

CONJUNTURA

Passagens nas alturas

Valor dos bilhetes aéreos cresceu até 40% em março, segundo levantamentos realizados por empresas especializadas. Além de comprar os tíquetes com antecedência, consumidor deve ficar atento a promoções e a cobranças abusivas

» LUANA PATRIOLINO
» RAPHAEL PATI*

Os consumidores levaram um susto nas últimas semanas com os preços das passagens aéreas no Brasil. As tarifas médias subiram até 40% em março, em relação ao mês anterior, segundo levantamentos realizados pelas plataformas Kayak e Decolar. O aumento se deve, principalmente, à alta no preço do barril de petróleo, causado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

A carestia é acentuada nas rotas de alta demanda, especialmente no mercado doméstico. A diretora de voos da Decolar, Daniela Araujo, destaca que o aquecimento do setor de viagens já é uma realidade, por conta do afrouxamento das medidas sanitárias contra a covid-19 no mundo.

“Depois de dois anos de pandemia, a retomada é algo que está claro. A gente vê a busca, tanto doméstica quanto internacional”, aponta. Segundo Araujo, a pandemia também influenciou no padrão de comportamento dos viajantes. “Há um aumento na busca por tarifas flexíveis. Na pandemia, entendemos que os planos podem mudar. Há muita procura por passagens em que é possível alterar datas”, ressalta.

A especialista avisa ao consumidor que algumas estratégias devem ser revistas. Segundo ela, o conhecido truque de procurar passagem de madrugada na internet não funciona mais. “Por meio de alertas, as pessoas recebem ofertas com antecedência. Há ferramentas de inteligência artificial, de acordo com o perfil do consumidor, que podem ser acionadas a qualquer hora”, diz Araujo.

Com a retomada das viagens aéreas, a aposentada Mirtes de Oliveira, 66 anos, comprou uma passagem de Brasília para Palmas (TO), para visitar a família. Mas ela reclama dos altos custos dos bilhetes mesmo antes da pandemia. “A gente já estava enfrentando essa dificuldade em relação aos preços abusivos de tudo. Depois, com a pandemia, nem se fala. As coisas ficaram bem complicadas e atualmente está abusivo. Eu só estou

ANTONIO CRUZ-ABR



Com a retomada do setor aéreo, demanda por viagens e alta dos combustíveis provocaram forte aumento das passagens

Dicas de viagem

Siga alguns passos que podem ajudar a enfrentar o alto preço das passagens.

- » Planeje a viagem com antecedência.
- » Busque pacotes de viagens, em vez de comprar tudo separado. Geralmente, a compra conjunta sai mais em conta.
- » Faça orçamentos com

diferentes empresas.

- » Fique atento à época do ano. Período de férias escolares e feriados prolongados têm alta demanda e costumam estar com preços muito elevados.
- » Procure diferentes formas de pagamento. Procure pagar o máximo possível antes do dia do embarque.

viajando porque comprei essa passagem há um ano”, diz.

Mirtes de Oliveira colocou em prática uma estratégia considerada fundamental pelos

especialistas, nesse cenário turbulento para quem quer viajar: planejamento. “O primeiro ponto é comprar tudo com antecedência. A regra de se planejar

para pagar mais barato vale sempre”, ressalta Daniela Araujo, da Decolar.

O advogado Fábio Isidoro, 38 anos, frequenta a ponte aérea. Ele viaja toda semana de São Paulo para Brasília. O aumento de preços é uma realidade, já que ele costuma comprar as passagens em cima da hora. “Comparado com o pré-pandemia, está uns 30 a 40% mais caro. Óbvio que os insumos de combustível, principalmente, encareceram junto”, constata.

O especialista em educação financeira e milhas aéreas José Passos aponta que o consumidor pode amenizar os preços usando a quebra de trechos e escalas. “Pode cotar os voos para aeroportos próximos do seu destino final e, de lá, pegar um novo”. A melhor dica, porém, é se

programar. “Sempre pesquisar com bastante antecedência seu voo e utilizar milhas na emissão da sua passagem. Isso requer planejamento”, recomenda.

Aumento expressivo

Os estudos sobre o comportamento das tarifas aéreas analisam períodos e destinos diferentes, mas ambos indicam uma alta inequívoca de preços. A alta ocorreu, inclusive, antes do conflito entre Rússia e Ucrânia, que provocou uma alta generalizada dos combustíveis.

Na comparação com fevereiro, a pesquisa da Decolar mostra aumentos entre 16% e 40% nas rotas que partem dos aeroportos de São Paulo (Congonhas e Guarulhos). A Kayak, por sua vez, identificou que, na comparação

com o mês de janeiro, os preços de passagens para São Paulo e Rio de Janeiro, partindo de diferentes locais, subiram 49% e 47% no período, respectivamente. O preço médio de um bilhete a São Paulo em março foi de R\$ 1.021 e ao Rio, R\$ 1.037.

Ainda segundo a Kayak, os dez destinos nacionais com maior demanda tiveram aumentos de preço superiores a 30% na comparação entre janeiro e março. A lista inclui Recife, Salvador, Fortaleza, Maceió, Porto Alegre, Brasília, Natal e Florianópolis. A maior alta ocorreu nos trechos para a capital catarinense, de 51%.

O aumento dos combustíveis é fator crítico para a alta das passagens, mas especialistas listam outras variáveis. “As passagens aéreas são destaque no grupo de transporte no cálculo da inflação e isso se deve basicamente a dois motivos. Primeiro, o preço dos combustíveis, que mesmo com uma leve queda no dólar, tem um componente cambial pesado”, explica o economista Vinicius do Carmo, especialista em tributação.

“Segundo, um aumento na demanda, seja pela aproximação das temporadas de alta de meio de ano, seja, como no caso das passagens internacionais, pela liberalização dos roteiros, indicada pelo fim das restrições em razão da pandemia”, ressalta Carmo.

O advogado Karlos Gad Gomes, especialista em direito do consumidor, aconselha ao consumidor a atenção para práticas abusivas, quando há aumentos sem justa causa. “O Código de Defesa do Consumidor proíbe essa prática e prevê, ainda, a proteção, responsabilidade do fornecedor e do serviço, bem como aplica penalidade por práticas abusivas. Contudo, a fiscalização depende da atuação de outros órgãos, como o Procon”, pondera.

Segundo Gomes, caso o consumidor se sinta lesado, é possível fazer uma reclamação diretamente com a companhia aérea, com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) ou diretamente no Procon.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

FUNCIONALISMO

Sem sinal do governo, servidor mantém greve

» DEBORAH HANA CARDOSO

Ainda sem um aceno do governo federal nas negociações salariais, os servidores continuarão em greve por tempo indeterminado, segundo o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) e o Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Distrito Federal (Sindsep-DF).

O Sinal explicou que, ontem, após uma reunião com membros do governo, não houve uma “proposta oficial”. O presidente do sindicato da categoria, Fabio Faiad, se reuniu à tarde com o secretário de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Leonardo Sultani. Mas as conversas não avançaram. Os servidores do BC

reivindicam reajuste de 26,3% e reestruturação da carreira. Um analista do Banco Central recebe, em média, R\$ 26,2 mil mensalmente.

Com o impasse, a paralisação continuará, com expectativa de ampliação de mais de 60% dos servidores da autarquia. A greve do BC preocupa, pois, segundo os servidores, pode afetar as operações envolvendo o Pix (serviço de pagamento instantâneo).

Na segunda-feira, o protesto dos servidores suspendeu a divulgação do Boletim Focus, aplicação de taxas financeiras, o monitoramento e a manutenção do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e da mesa de operações do Demab, atendimento ao

Ed Alves/CBD.A Press



Servidores do Banco Central estão em greve desde março

público, a distribuição de moedas e cédulas.

“Devido à greve em curso no BC, o relatório Focus, o Indeco e o Relatório de Poupança não

serão divulgados nas datas previstas para a próxima semana (4 a 8/4). Oportunamente, informaremos as datas de suas respectivas publicações. O aviso sobre

as novas datas será dado com pelo menos 24 horas de antecedência”, informou o BC na tarde de ontem.

Os servidores da autarquia começaram a greve em 28 de março. A paralisação foi aprovada em assembleia virtual. A categoria reivindica reajuste salarial e reestruturação de carreira de analistas e técnicos do BC (demandas sem impacto financeiro).

No bloco P da Economia, uma van do Sindsep-DF era chamada de “sindicato itinerante”. Além de fazer uma “vigília” pela categoria, integrantes do sindicato oferecem serviços jurídicos aos servidores, além de esclarecer sobre a campanha que exige reajuste de 19,99%.

O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira, explicou que os servidores do BC têm dialogado com outras categorias do funcionalismo, como integrantes da Advocacia-geral da União, do Ministério da Saúde, da Funai e do Ibama.

O sindicalista relatou uma preocupação entre o funcionalismo. “O governo promete aumento aos profissionais de segurança em detrimento de outros setores. Isso demonstra descaso”, criticou Oton Pereira. “A gente quer que o governo apresente alguma proposta, e estamos dispostos a negociar”, reiterou.

Procurado pelo Correio, o Ministério da Economia não se manifestou sobre o assunto.

Os servidores do Tesouro Nacional decidiram, em assembleia realizada ontem, manter a operação-padrão nos próximos dias. Além disso, a categoria fará nova paralisação total das atividades na quarta-feira, 13.

O presidente da Unacon Sindical, Bráulio Santiago, afirmou ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) que o movimento pode atrasar as divulgações e os leilões de títulos públicos.



Contrabando de cigarros no Brasil: há solução?

Em debate promovido pelo **Correio**, especialistas afirmam que controle e regulação podem ajudar a barrar a venda ilícita e combater o tabagismo. Mais de 160 mil pessoas morrem por ano no país por causa do fumo

Brasil perde, por ano, mais de R\$ 100 bilhões

Os impactos do mercado ilegal do cigarro no Brasil vão muito além das perdas econômicas e atingem em cheio o sistema de saúde. O contrabando, por exemplo, que é um braço estratégico do crime organizado, ajuda a financiar outras ilegalidades e está diretamente relacionado ao aumento de consumo de cigarros no país, prejudicando a política nacional de combate ao tabagismo. Dados do Ministério da Saúde apontam que, incluídos todos os gastos com doenças provocadas pelo fumo — legal e ilegal —, o país perde mais de R\$ 100 bilhões por ano. São gastos, anualmente, R\$ 120 bilhões com medicamentos e tratamentos e a arrecadação de impostos sobre cigarros não chega a R\$ 13 bilhões, conforme afirmam especialistas que participaram ontem do *Correio Talks Live*, com o tema *Contrabando de cigarros há 32 anos no Brasil: há solução?*, em parceria com a ACT Promoção de Saúde.

A venda ilegal de cigarros reduz os preços médios do produto em cerca de 4% e é responsável por aumentar o consumo em 2%, o que se traduz em cerca de 164 mil mortes prematuras por ano, como afirmou o Banco Mundial, em 2019. O contrabando de cigarros se torna ainda mais problemático já que pesquisas realizadas no Brasil por diferentes instituições de referência no assunto na última década indicam que o uso de tabaco ocupa o segundo lugar no ranking de drogas mais experimentadas no país. O quadro ainda é mais dramático, porque o preço mínimo do maço de cigarro está congelado em R\$ 5 desde 2016, apesar de todos os produtos terem, inclusive alimentos, ficado mais caros. A distorção é tamanha que, atualmente, os preços do fumo nos mercados ilegal e legal são praticamente os mesmos.

A idade média de experimentação de tabaco entre os jovens brasileiros é de 16 anos de idade, tanto para meninos quanto para meninas, mas crianças de 8 anos já tiveram acesso ao tabaco. Nacionalmente, a frequência de fumantes jovens do sexo masculino tende a ser maior do que a do feminino. Para a médica e ex-secretária executiva da Comissão Nacional de Controle do Tabaco, Tânia Cavalcante, o problema ameaça o sucesso da Política Nacional de Controle de Tabaco (PNCT). “Os baixos preços dos cigarros ilegais reduzem o efeito das medidas para prevenir a iniciação de jovens ao tabagismo e para estimular a cessação de fumar nas populações de menor renda e escolaridade”, lamenta.

Origem

Para tentar encontrar uma solução, é preciso entender a causa. Entre os especialistas ouvidos no debate, um consenso: a origem do contrabando de cigarros no país não está no aumento dos impostos sobre o produto, mas na falta de ação do Estado e no forte lobby dos produtores de tabaco. Segundo Jorge Rachid, ex-secretário da Receita Federal, o Brasil tem uma boa legislação contra contrabando,

contudo, é preciso um movimento mais coordenado do Fisco, da Polícia Federal e do Itamaraty.

No entender de Roberto Iglesias, especialista em mercado ilegal do tabaco e ex-diretor do Banco Mundial no Brasil, o negócio ilícito de cigarros surgiu nos anos de 1990 e não decorreu da alta de tributos. “Foi resultado de um aumento de preços feitos pelas empresas no Brasil e pela acumulação ativa de estoques de cigarros brasileiros, argentinos e uruguaios no Paraguai. Com esse estoque, criou-se um negócio ilegal com produtos baratos e com uma rede de distribuição ilegal no Brasil”, lembra.

Como a maior parte dos cigarros contrabandeados no Brasil vem do Paraguai, os especialistas defendem que a solução do problema deve ser encontrada em conjunto com outros países do bloco econômico Mercado Comum do Sul (Mercosul). “Devemos tirar o foco de que o problema são os altos impostos e mirar nos atores relevantes e na solução diplomática. Isso implica diálogo, negociação e busca de cooperação com o Paraguai”, indica Iglesias.

O preço mínimo para a venda do produto estabelecido em legislação também pode desempenhar papel importante no combate a essa prática. É o que aponta uma pesquisa realizada pela Universidade Católica de Brasília (UCB) em parceria com a Universidade de Illinois (UIC-EUA), que indica que um aumento de 10% no preço do cigarro reduziria a demanda em cerca de 5%. “Esse valor mínimo é interessante para evitar iniciação ao fumo e reduzir o consumo de cigarro pelas classes menos favorecidas”, ressalta o professor José Angelo Divino. Na Austrália, o maço de cigarro custa mais de R\$ 100, assim como na Nova Zelândia.

Apreensões

Enquanto o país não encontra uma solução adequada, apreensões de cigarros ilegais continuam sendo feitas pela Receita Federal, que, somente nos dois primeiros meses deste ano, recolheu 18.755.834 maços do produto. No ano passado, de cada 100 maços de cigarros vendidos no país, 48 eram fruto de contrabando.



Para assistir aos principais trechos do debate, mire a câmera de seu celular no QR Code.





Contrabando de cigarros no Brasil: há solução?



Tributação maior como trunfo

Governo deve coordenar ações para garantir receita e inibir o fumo com objetivo de proteger a saúde da população

» MICHELLE PORTELA

A política tributária do tabaco e o fortalecimento de órgãos públicos são fundamentais para combater o tabagismo no Brasil, desde o consumo e seus efeitos para os problemas de saúde pública quanto para coibir o contrabando e a comercialização ilegal em território nacional.

A afirmação é do ex-secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. Para ele, há uma série de ajustes que precisam ser feitos, mas mantendo a base da legislação atual de combate a ilícitos. “Uma ação coordenada entre os agentes do governo é o caminho, com ações permanentes”, afirma. “Para isso, é fundamental que o governo federal não retroceda, mas fortaleça a política tributária adotada para regular o cigarro no país. Seriam necessárias a atualização das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes, que estão há cinco anos inalteradas”, explica.

Essas medidas, somadas a outras ligadas ao combate à corrupção e ao contrabando, ajudariam a coibir a entrada de cigarros ilegais no país. “Também é fundamental a busca da ratificação e a implementação do protocolo nos países vizinhos”, observa. Nesse caso, o Itamaraty terá papel fundamental para tocar um movimento coordenado entre as nações vizinhas, sobretudo entre aquelas em que o contrabando é mais forte, como o Paraguai.

Dentro da estrutura tributária, o governo federal cobra IPI, PIS e Cofins e os estados, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De acordo com o Anuário Brasileiro do Tabaco, em 2020, a carga foi de 73,5%. Mas é possível aumentar muito mais esse percentual, como

Minervino Júnior/CB



É um tema de absoluta importância e que não pode ser deixado em segundo plano, porque impacta no efetivo combate ao comércio ilícito desses produtos”

Jorge Rachid,
ex-secretário da
Receita Federal e
consultor tributário

ocorre em outros países, onde a tributação pode chegar a 300%.

Pelas contas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o consumo oficial aparente de cigarros per capita reduziu-se em 65% entre 1980 e 2010. A tendência de queda se inicia no final da década de 90. Em 2016, o Brasil registrou o menor consumo, contudo, houve ligeiro acréscimo nos anos de 2017 e 2018. Desde então, o consumo vem crescendo entre os jovens.

Controle do tabaco

Rachid lembra que o Brasil é signatário, com 180 países e União Europeia, da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), que entrou em vigor em fevereiro de 2006. A Convenção é referência para adoção de medidas de controle do tabaco a serem implementadas a fim de reduzir a prevalência do consumo do produto entre pessoas de

todas as faixas etárias e combater o mercado ilícito de produtos de tabaco.

Assim, defende o consultor tributário, o fortalecimento dos órgãos nacionais para o combate às ilicitudes a respeito da fabricação, da comercialização e do consumo do tabaco também são elementos de políticas nacionais de controle do produto que podem ter efeito de longo prazo.

A Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa) é, atualmente, responsável pela regulamentação, controle e fiscalização dos cigarros, cigarilhas, charutos e qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco no Brasil. As ações de fiscalização e controle são feitas por órgãos como a Polícia Federal e a Receita Federal, esta última também responsável pelo monitoramento do impacto dos tributos federais.

O ex-secretário da Receita

defende que a política tributária sobre o tabaco e as ações contra o comércio ilícito devem ser permanentes e efetivas para garantir que os objetivos de saúde sejam alcançados e que haja nível desejado de receita tributária. “Elevar sempre a tributação numa ação coordenada entre agências para coibir o comércio ilegal. Além disso, é claro que o país deve buscar a eliminação de comércios ilícitos, para controle e rastreamento dos produtos”, finaliza.

Subir preços para diminuir consumo

» MARIA EDUARDA ANGELI*

O preço mínimo para venda de cigarros estabelecido em legislação pode desempenhar papel importante no combate ao comércio ilegal do produto, aponta pesquisa realizada pela Universidade Católica de Brasília (UCB) em parceria com a Universidade de Illinois (UIC-EUA).

O levantamento indica que um aumento de 10% no preço do cigarro reduz a demanda em cerca de 5%, ao passo que a migração dos consumidores de cigarro lícito para o ilícito não é significativa em termos estatísticos. Em geral, a alta de preços leva as pessoas a reduzirem a frequência do fumo ou a deixar a prática de lado. Desde 2016, o valor mínimo por maço é de R\$ 5, e a venda de produtos contrabandeados não utiliza tabelas muito diferentes.

“Esse valor mínimo é interessante para evitar iniciação ao fumo e reduzir o consumo de cigarro pelas classes menos favorecidas”, explica o professor da UCB José Angelo Divino, coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Economia. Ele afirma que, devido à falta de reajuste no valor do maço, perdeu-se a função de instrumento de política pública do preço mínimo, porque ela não ajuda mais a separar o cigarro legal do ilegal — já que os dois são vendidos praticamente pela mesma quantia.

De acordo com o que foi observado no estudo, o aumento do valor do cigarro incentiva fumantes que compram no mercado ilegal a passarem a consumir



Um tributo mais alto e um preço mínimo mais elevado tendem a reduzir o consumo de cigarros e a aumentar a arrecadação”

José Angelo Divino,
professor da Universidade
Católica de Brasília (UCB)

Minervino Júnior/CB



o produto lícito. “O indivíduo vai deixar o cigarro ilegal e vai passar a consumir o legal. Por quê? Pela questão da qualidade e porque os preços ficam semelhantes, então, é como se você desse um upgrade”, pondera o professor.

Em 2013, o cigarro ilícito era comercializado a cerca de R\$ 2 por maço. Em 2019, estava sendo vendido a R\$ 5, que é próximo ao preço mínimo e ao do comumente encontrado no mercado legalizado. “Se você aumenta o preço do cigarro, a demanda vai cair, como qualquer bem na economia. Esse efeito de aumento de preço sobre a redução

de demanda é maior no mercado legal. Agora, o efeito cruzado do aumento de preço só é significativo, estatisticamente falando, do mercado ilícito para o mercado lícito”, observa.

Mito

O docente esclarece que a ideia de que, se o tributo sobre o cigarro aumentar, o único efeito será a intensificação do contrabando não corresponde à realidade. “É um mito do qual o governo e a sociedade não vão se beneficiar. Um tributo mais alto e um preço mínimo mais elevado

tendem a reduzir o consumo e a aumentar a arrecadação. E, por outro lado, não vai provocar esse aumento tão propalado sobre o consumo do cigarro ilícito”, pondera.

Na visão de José Angelo Divino, as consequências da defasagem do preço afetam a esfera econômica. Isso porque o Estado perde oportunidade de arrecadar, e a saúde pública fica sobrecarregada com os tratamentos de doenças decorrentes do tabagismo, já que os produtos ficam mais acessíveis. Essa sobrecarga, por sua vez, prejudica o orçamento da

saúde, que poderia ser complementado com os impostos sobre o cigarro.

“A escolha é individual, só que o custo é coletivo. Quem paga o custo é o sistema de saúde, que fica sobrecarregado. Então, não é justo que você não tenha uma política pública correta, que tente transferir também para esse fumante o custo dessa ação. Que não fique só para a sociedade, mas que ele arque com a maior parte. Aí mora a necessidade do controle do contrabando, da tributação maior, do preço mais elevado”, diz o professor.

Para ele, a Reforma Tributária é uma oportunidade para mudar o cenário. “Por si só, eu entendo que a indústria não vai fazer, não está fazendo, poderia ter feito se quisesse — aumentar o preço do cigarro, porque controla a estrutura de custos. Ela sabe exatamente quem está produzindo, o que está produzindo, como, então, consegue manter esse preço mínimo? A sua margem de lucro não está afetada a ponto de requerer um reajuste”, conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Vicente Nunes



Contrabando de cigarros no Brasil: há solução?



Jovens, as maiores vítimas

De 2013 a 2019, houve redução da taxa de tabagismo entre pessoas de todas as idades, exceto na faixa etária de 18 a 24 anos, que teve crescimento no consumo

» GABRIELA CHABALGOITY*

Legais ou ilegais, cigarros fazem mal de qualquer jeito à sociedade e à economia. Impõem um elevado custo ao sistema de saúde e sangram os cofres do Tesouro Nacional. Em meio a esse quadro assustador, os jovens são as principais vítimas do tabagismo, pois são seduzidos pelos produtores de tabaco. É o que diz a médica e ex-secretária executiva da Comissão Nacional de Controle do Tabaco, Tânia Cavalcante.

A especialista observa que, com o baixo preços do maço de cigarro, está se fumando cada vez mais cedo no Brasil — há casos de crianças de 8 anos tendo contato com o tabaco. Não por acaso, a proporção de jovens que fumam voltou a crescer. Passou de 10,8% para 10,9% entre 2013 e 2019. Esse valor mínimo nos maços, que não é reajustado desde 2016, também seduz a população de mais baixa renda.

Segundo a médica, houve redução no consumo de cigarros entre pessoas de todas as idades, exceto entre jovens de 18 a 24 anos. “Estamos com uma

luz amarela. É claro que a inação (das autoridades) e o ajuste tributário (os impostos sobre tabaco deveriam ser bem maiores) têm a ver com isso, porque o acesso econômico é um dos elementos de maior impacto em relação à iniciação de jovens”, explica.

Ela considera que os danos sociais e econômicos do mercado de tabaco e a pressão de fabricantes para manter o tabagismo entre jovens formam um ciclo vicioso que encurta mais ainda o orçamento que os gestores públicos têm para dar conta de novos e velhos problemas de saúde.

Tânia acredita, ainda, que o contrabando de cigarros precisa de uma solução em que a saúde e a economia possam andar de mãos dadas. “A questão tributária não é o problema e, sim, a corrupção, as penalidades e a aceitação social das práticas de contrabando”, afirma.

Além disso, o contrabando impacta negativamente na Política Nacional de Controle ao Tabaco (PNCT). A especialista explica que os baixos preços dos cigarros ilegais reduzem o efeito das medidas para prevenir

Minervino Júnior/CB



O acesso econômico é um dos elementos de maior impacto em relação à iniciação [da juventude ao fumo]”

Tânia Cavalcante, médica e ex-secretária executiva da Comissão Nacional de Controle do Tabaco

controle do tabaco em nível federal, estadual e municipal.

Pandemia

O tabagismo é considerado pandemia desde 1986, quando foi declarada pela Organização Mundial da Saúde. A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco veio como um instrumento de enfrentamento dessa pandemia. São mais de 180 países, inclusive o Brasil, que

participam da iniciativa. “Essa pandemia causada pelo cigarro matou 100 milhões de pessoas no século 20”, diz Tânia.

Ela destaca, ainda, que a ratificação da Convenção, em 2005, pode ser um fator que explica a redução de fumantes de 1989 a 2019 (de 44% de 1989 a 2008 e de 30% de 2008 a 2019). A médica acredita que uma outra razão para isso se dá pelo aumento de impostos e preços sobre cigarros, em 2011, além

da proibição de fumar em recintos coletivos e proibição total da propaganda, regras impostas no mesmo ano.

“Quase 50% da redução da prevalência de fumantes no Brasil é atribuída ao aumento de impostos e preços sobre cigarros, 14% ao efeito da proibição de fumar em ambientes fechados, 8% ao efeito de advertências sanitárias nas embalagens, 4% a campanhas e 10% aos programas de tratamento para cessação de fumar. Até 2010 foram evitadas 420 mil mortes. A projeção é de que, até 2050, as medidas terão evitado cerca de 7 milhões de óbitos”, assegura a médica.

***Estagiária sob a supervisão de Vicente Nunes**

Apreensão de produto ilegal tem alta de 35%

» MARIA EDUARDA CARDIM

Sem uma solução adequada para o problema do contrabando de cigarros no Brasil, as apreensões dos produtos ilegais continuam sendo feitas pela Receita Federal. Somente nos dois primeiros meses deste ano, o órgão apreendeu 18.755.834 maços, que representam cerca de R\$ 94,8 milhões. Para evitar a comercialização ilegal, os cigarros apreendidos são destruídos. Em 2021, o órgão bateu recorde ao inviabilizar para consumo cerca de 307 milhões de maços, que correspondem a 710 carretas lotadas de cigarros.

Na comparação entre 2021 com o ano anterior, o número de toneladas de cigarros ilícitos destruídos cresceu 35%. Foram 9,2 mil toneladas contra 6,9 mil. O número de apreensões por ano oscila pouco desde 2017, ou seja, anualmente, mais de 200 milhões de maços são apreendidos, o que mostra que o mercado ilícito do produto no Brasil é um problema regular.

De acordo com dados do Sistema de Controle de Mercadorias Apreendidas (CTMA) da Receita, cerca de 80% dos produtos têm sua fábrica localizada no Paraguai, país integrante do Mercado Comum do Sul

(Mercosul), assim como no Brasil. Apesar disso, o órgão afirmou já ter apreendido quantidades significativas de cigarros vindos da China e da Indonésia.

A entrada da maioria desses produtos ilícitos no país se dá pelas fronteiras terrestres das Regiões Sul e Centro Oeste. “Com incidência menor, temos a rota marítima de contrabando que tem se utilizado do litoral do Norte e do Nordeste para contrabandear em pequenas embarcações”, informa o Fisco. Os países de origem são, supostamente, os do eixo norte da América do Sul e do Caribe. Entretanto, a Receita afirmou que ainda não há precisão sobre essa informação.

As apreensões dos últimos três anos representaram, respectivamente, R\$ 1,2 bilhão, R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,4 bilhão. Mas os danos à economia nacional não são os únicos problemas causados pelo contrabando de cigarros. O problema tem diversos desdobramentos, sobretudo na saúde. Os custos médicos associados ao tabagismo passam de R\$ 50 bilhões. Já a fatura indireta (perda de produtividade e morte prematura) encosta nos R\$ 43 bilhões.

Como os cigarros ilícitos são objetos de contrabando, não

são passíveis de tributação. No entanto, caso fossem legais, estima-se que R\$ 5,3 bilhões em tributos federais poderiam ser arrecadados, segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) em parceria com pesquisadores da Universidade Johns Hopkins (EUA).

Reciclagem

Sem poder serem tributados e vendidos no país, a norma da Receita Federal estabelece “que, sempre que for possível, sejam adotadas formas de destruição que resultem em resíduos cuja reutilização ou reciclagem seja economicamente viável”. Segundo o órgão, em alguns casos, o tabaco é utilizado como matéria prima para a produção de adubo orgânico, fertilizantes, e, em outros, é compactado para ser utilizado como fonte de energia.

O plástico, os filtros e os papéis utilizados nas embalagens são destinados à reciclagem. A remoção dos cigarros dessa forma visa “promover a rápida liberação dos espaços dos armazéns para viabilizar novas apreensões e a destruição sustentável de mercadorias apreendidas”.

Colaborou Michelle Portela





Contrabando de cigarros no Brasil: há solução?



Problema pode não estar nos impostos

Na relação comercial e diplomática entre Brasil e Paraguai estaria uma solução para o fim do mercado ilegal no país

» MARIA EDUARDA CARDIM

Ainda que exista solução para o problema do contrabando de cigarros no Brasil, ela não vem da redução de impostos desse tipo de produto. A ponderação é do especialista em mercado ilegal de tabaco e economista da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Banco Mundial Roberto Iglesias. Segundo ele, o aumento de impostos não explica nem a origem nem a permanência do problema no Brasil.

“O contrabando não nasceu dos aumentos de impostos, se manteve com diferentes níveis de incentivos financeiros”, afirma Iglesias. Ele lembra que o mercado ilícito de cigarros no Brasil foi criado nos anos de 1990. “Foi resultado de um aumento de preços feitos pelas empresas no Brasil e pela acumulação ativa de estoques de cigarros brasileiros, argentinos e uruguaios no Paraguai. Com esse estoque, criou-se um negócio ilegal com produtos baratos e com uma rede de distribuição ilegal no Brasil”, destaca.

Segundo a Receita Federal, cerca de 80% dos cigarros contrabandeados no Brasil têm sua fábrica localizada no Paraguai. O especialista explica que esse contrabando entre um país pequeno e outro de economia maior geralmente acontece quando as nações são inimigas históricas, o que não reflete a situação dos dois países.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O contrabando conseguiu sobreviver com diferentes políticas tributárias. Chegou a hora de o Estado brasileiro se sentar, reconhecer o problema e conversar com o Paraguai”

Roberto Iglesias, especialista em mercado ilegal de tabaco e economista da OMS e do Banco Mundial

“Há muito tempo o Brasil e o Paraguai têm boas relações. Eu não conheço casos semelhantes a este no mercado ilegal de cigarros no mundo, a não ser entre Vietnã e Camboja, que são nações muito pequenas”, afirma. O economista ressalta, ainda, que o contrabando é maior no Brasil do que outros países vizinhos do Paraguai. No Chile, por exemplo, os cigarros ilegais representam 12,3% do

mercado. Na Argentina, 9,3%. No Uruguai, 24%. E, no Brasil, 41,9%.

Discussão equivocada

Para Iglesias, o problema permanece ativo por 32 anos por alguns motivos, como a atenção não focada nos atores importantes da atividade. Além disso, a redução dos impostos é uma discussão equivocada. “Quando a gente se

pergunta porque o contrabando de cigarros dura tantos anos é porque a indústria do tabaco influencia, enfatizando que esse é um problema que veio dos impostos, que não explicam nem a origem nem a permanência dele”, ressalta.

O economista reforça que a tributação e os preços elevados para produtos de tabaco são importantes para a promoção da saúde dos brasileiros. “Um exemplo

disso é o Brasil entre 2012 e 2017, que, com a correta política tributária, foi capaz de aumentar preços e reduzir a prevalência de fumantes”, indica. No período, o índice de fumantes caiu de 14,8% para 12,2% da população.

Direito internacional

Ainda que envolva diferentes atores, Iglesias acredita que há

solução para o problema, e que primeiro é necessário entender que o problema não são os altos impostos. “É preciso focar em uma solução diplomática com instrumentos do direito internacional e da regulação do mercado de tabaco”, reforça.

Para ele, é preciso focar na cabeça da rede legal que existe no Paraguai. “Esse é um produto diferente das drogas, que têm ofertas clandestinas e pulverizadas. Para encontrar fábricas de cigarros, estão todas legalizadas. A produção do cigarro no Paraguai é concentrada em poucas fábricas, com uma empresa líder, um oligopólio”, explica.

Por isso, “a solução econômica e diplomática passa pelo Paraguai controlar a produção e a distribuição de cigarros por meio da implementação de compromissos internacionais”. Além disso, de acordo com o especialista, o Brasil poderia, por exemplo, oferecer a entrada formal desses produtos com a cobrança de impostos dos cigarros paraguaios.

Iglesias acredita que o debate deve ser feito o mais rapidamente possível. “O contrabando conseguiu sobreviver com diferentes políticas tributárias. Chegou a hora de o Estado brasileiro se sentar, reconhecer o problema e conversar com o Paraguai. O Brasil tem que procurar encontrar o caminho da análise, da negociação e do diálogo para resolver esse problema”, recomenda.

CONTRABANDO DE CIGARROS: ENORMES PREJUÍZOS AO BRASIL

Contrabando de cigarro paraguaio impacta economia e a saúde do brasileiro, e país busca soluções negociadas para minimizar a questão

APRESENTADO POR



“É uma situação vergonhosa!” É com expressões assim que o economista Roberto Iglesias costuma definir o contrabando de cigarros do Paraguai para o Brasil. “Não é um problema pequeno, nem um problema que começou ontem”, insiste. Desde o início da década de 1990, o comércio ilícito de tabaco no país traz danos significativos à saúde de usuários e aos cofres públicos, com forte perda de arrecadação de impostos, por exemplo. O Paraguai é a principal origem dos produtos contrabandeados.

“A pergunta que eu sempre faço é: como é que uma coisa desse tipo acontece há três décadas, numa economia tão grande como a brasileira? E os dois países são amigos e membros do Mercosul; o Brasil é o principal parceiro comercial do país vizinho”, continua Iglesias, especialista da área de controle de tabaco.

A situação deixa especialistas no controle do tabagismo preocupados, pois torna os cigarros ainda mais acessíveis, quando o recomendado é justamente o oposto, para desestimular

o consumo de um produto nocivo como o tabaco. “Há uma série de prejuízos associados ao contrabando de tabaco, impactando a política econômica e a saúde, especialmente da população mais jovem, segmento cooptado em primeiro lugar para o consumo de cigarros”, comenta Mônica Andreis, diretora executiva da ACT Promoção da Saúde.

“No Brasil, a epidemia do tabagismo se agrava ainda mais com a venda de cigarros ilegais. É fundamental combater, também, o consumo de cigarro legal, por meio de medidas como o fortalecimento da política de preços e impostos”, opina André Szklo, epidemiologista do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Carga pesada

O peso do contrabando de cigarros no mercado interno é elevado. Nos anos 1990 foram criadas empresas legais, no Paraguai, que até hoje importam tabaco de produtoras legalizadas no Brasil e devolvem grande parte da produção de lá, de maneira ilegal, pelo mercado paralelo.

Dados do Instituto Nacional de Câncer, de acordo com estimativa oficial, apontam que o mercado ilegal em 2019 atingiu 37,2%. É um índice significativo, ainda que menor do que o alardeado por representantes



com o acompanhamento da linha de produção até a venda, além de troca de informações entre os governos, mecanismos de negociação e revisão de penalidades diante de violações. Com a ratificação do Protocolo no Paraguai, haveria uma base legal para organizar e formalizar o comércio entre os dois países.

O Protocolo da OMS foi ratificado pelo Brasil em 2018 e foi criado um comitê de implementação. No governo atual, entretanto, tudo ficou estacionado. “Seria muito importante que esse comitê retomasse as discussões para incremento de intercâmbio entre os diversos setores do governo. Precisamos definir estratégias de ação, e o melhor enfrentamento do contrabando é por meio do Protocolo da OMS”, diz Mônica Andreis.

Chances de avanço

A reativação de mecanismos para avanço das medidas previstas no Protocolo também é defendida por André Szklo: “A melhor maneira de combate ao mercado ilegal de tabaco não é abaixando o preço dos cigarros legais, que no Brasil já é o segundo mais barato das Américas, atrás, apenas, do próprio Paraguai. A melhor maneira é aplicar o Protocolo, que apesar de ratificado, encontra-se estagnado.”

Com a dificuldade para avançar na plena implementação do Protocolo por parte do governo brasileiro, espera-se por movimentos do Paraguai nessa direção. Há possibilidades de avanço nas tratativas com o governo vizinho nesse sentido, afirma a executiva da ACT.

“Houve um interesse de parte do Paraguai em sediar uma reunião internacional sobre o tema, no ano passado”, conta Mônica Andreis. Existe, inclusive, uma sinalização de que o Protocolo da OMS pode ser tema de votação pelo Senado paraguaio, neste semestre. “Então, é uma oportunidade de retomar essa negociação e discutir o enfrentamento do problema, porque ambos os países deverão submeter suas políticas internas às regras internacionais balizadas pelo Protocolo da OMS”, ela afirma.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A montadora Peugeot começou 2022 do jeito que terminou 2021: como a marca que mais cresce no país”

Sérgio Castro/Estadão Conteúdo



Movimento de auditores da Receita atrasa liberação de importações

A operação padrão dos auditores fiscais da Receita Federal deverá afetar o abastecimento de diversos tipos de mercadorias. Peças indispensáveis para a fabricação de eletrodomésticos, por exemplo, estão retidas no porto de Santos, o que atrasará o processo de produção. Se antes o desembaraço de itens importados levava de uma semana a 10 dias, agora chega a demorar um mês. Os auditores exigem do governo federal o cumprimento de um acordo que prevê o pagamento de bônus por produtividade.

Dois jovens brasileiros estreiam na lista de bilionários da Forbes

A recente lista de bilionários da Forbes traz dois brasileiros entre as novidades: Pedro Franceschi, de 25 anos, e Henrique Dubugras, de 26, que possuem fortuna estimada em US\$ 1,5 bilhão cada um. Eles são cofundadores da startup de cartões de crédito para empresas Brex, criada há apenas cinco anos em São Francisco, nos Estados Unidos. A empresa foi avaliada recentemente em US\$ 12,3 bilhões por investidores. No mundo, apenas 30 startups ultrapassaram em 2021 avaliações de US\$ 10 bilhões.

Enquanto mercado cai, Peugeot acelera no país

A francesa Peugeot, que pertence ao grupo Stellantis, começou 2022 do jeito que terminou 2021: como a marca que mais cresce no país. No ano passado, suas vendas dobraram. A ascensão continuou no primeiro trimestre de 2022 com a arrancada de 111% dos emplacamentos. Segundo a empresa, o bom desempenho se deve sobretudo ao Peugeot 208, que parece ter caído no gosto dos consumidores. Em março, porém, o campeão nacional de vendas foi a picape Fiat Strada, que teve 7,5 mil transações fechadas. Ainda assim, o mercado automobilístico está em crise. De janeiro a março, foram licenciados 405,6 mil veículos no país, uma queda de 23% na comparação com o primeiro trimestre de 2021. Trata-se do pior desempenho para o primeiro trimestre desde 2005, conforme dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). A falta de componentes eletrônicos na indústria, a alta dos juros e a crise econômica acertaram em cheio o setor.

Peugeot/Divulgação



Amazon e SpaceX disputam acirrado setor de satélites

A Amazon está de olho no mercado aeroespacial. Ontem, anunciou a assinatura de parceria com as empresas Arianespace, Blue Origin e United Launch Alliance (ULA) para colocar em órbita cerca de 3 mil satélites nos próximos cinco anos e, assim, fornecer a internet rápida para a Terra. A competição é acirrada. Elon Musk, fundador da Tesla e dono da companhia especial Space X, já colocou no espaço 2 mil satélites e a previsão é que outros 10 mil sejam lançados no futuro próximo.

Joe Raedle/APF



Se você decidir que irá fazer apenas o que sabe que dará certo, deixará um monte de oportunidades para trás”

Jeff Bezos, fundador da Amazon

24,2%

foi quanto aumentou o movimento nos shoppings brasileiros em fevereiro diante de igual período do ano passado, conforme dados da Abrasce, a associação do setor

IMPOSTO DE RENDA

Prazo de entrega, agora, é 31 de maio

Pelo 3º ano seguido, e também devido aos efeitos da pandemia, contribuinte ganha tempo para fazer o ajuste

» MARIA EDUARDA ANGELI*

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física deste ano foi prorrogado. O prazo final, agora, é 31 de maio, um mês a mais do que a data-limite inicial, 29 de abril. A extensão para a entrega do ajuste de contas com a Receita Federal acontece pelo terceiro ano seguido.

Apesar da prorrogação do tempo para a entrega do ajuste, o cronograma para a restituição do contribuinte continua o mesmo. Neste ano, serão cinco lotes: o primeiro sai em 31 de maio e, o segundo, em 30 de junho. Para o terceiro, quarto e quinto grupo, as datas são, respectivamente, 29 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro. A Receita calcula que sejam entregues, este ano, algo em torno de 34,1 milhões de declarações de renda.

De acordo com a autoridade fiscal, a prorrogação visa “mitigar eventuais efeitos decorrentes da pandemia (de covid-19) que possam dificultar o preenchimento correto e envio das declarações, visto que alguns órgãos e empresas ainda não estão com seus serviços de atendimento totalmente normalizados”. O adiamento foi publicado na edição de ontem do *Diário Oficial da União (DOU)*.

No ano de postergação, em 2020 — quando o país sofreu o impacto da disseminação do novo coronavírus e medidas de distanciamento social tiveram de ser adotadas —, o prazo foi estendido até 30 de junho. Em 2021, pelo mesmo motivo, a prorrogação também foi até 31 de maio.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Prazo maior não desobriga a pessoa a entregar declaração

Críticas

Para Rejane Pires, diretora da Pontual Auditores e Contadores Associados, a prorrogação “não tem nenhum sentido”. Segundo ela, o motivo alegado pela Receita não se sustenta, pois toda a documentação necessária para preenchimento da declaração pode ser acessada via internet.

“Além do mais, com a senha do *gov.br* é possível acessar a declaração on-line e já fazer a transmissão”, explicou. Rejane considera que a prorrogação é apenas mais um estímulo a atrasar a entrega.

Na visão de Carlos Castrucci, sócio-fundador da HOA Asset Management, a extensão de prazo é a chance de evitar erros

cometidos por causa da pressa. “Com certeza é mais uma oportunidade para os contribuintes fazerem os ajustes necessários para entregar a declaração de IR corretamente”, observou.

Outra alteração é a da data da primeira parcela, ou da cota única, do imposto a pagar via débito automático. O prazo, agora, é de 10 de maio — antes era 10 de abril.

Todos essas alterações não desobrigam o contribuinte a fazer o ajuste anual. Quem não entregar ou enviar com atraso, terá que pagar multa cujo valor mínimo é de R\$ 165,74 — o máximo é o correspondente a 20% do imposto devido.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 558

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Conheça o CIEE One - Processo de Recrutamento e Seleção Personalizados para a sua Empresa

O CIEE One - Processo de Recrutamento e Seleção Personalizados para a sua Empresa é a área especializada em planejar, elaborar e executar processos de seleção de maneira personalizada para empresas que estão buscando novos talentos. Para isso, o programa conta com equipe técnica expert em recrutamento e seleção do público jovem. O objetivo do CIEE One é encontrar os melhores estagiários para as melhores empresas do Brasil. Cada processo seletivo do CIEE One é construído de maneira customizada em conjunto com o RH da empresa parceira, levando em conta as necessidades da companhia, cultura organizacional e outras características da instituição

ONE CIEE

Por meio de recrutadores que aliam uso de tecnologia e avaliação comportamental de hard e soft skills, o CIEE One encontra os candidatos para vagas de estágio ideais para cada empresa de maneira rápida e assertiva. Saiba mais no QR code abaixo



<https://portal.ciee.org.br/para-empresas/ciee-one/>



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433





Em discurso por vídeo ao Conselho de Segurança, Volodymyr Zelensky cobra punição à Rússia, questiona as Nações Unidas, mostra supostas atrocidades em Bucha e chama Putin de “criminoso de guerra”. Ocidente deve anunciar, hoje, mais sanções contra Moscou

ONU contra a parede

» RODRIGO CRAVEIRO

Na arena diplomática conhecida por arbitrar a paz ao redor do mundo, um imenso telão mostrou as fotos de cadáveres amarrados, abandonados nas casas e nas ruas de várias cidades ucranianas, ou lançados dentro de covas coletivas. “Vocês estão prontos para fechar a ONU?”, questionou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em pronunciamento ao vivo exibido durante reunião do Conselho de Segurança da ONU, a partir de Kiev, a mais de 7.500km de Nova York. Ele denunciou atrocidades cometidas pelas tropas da Rússia contra civis, culpou o governo de Vladimir Putin pelos “piores crimes desde a Segunda Guerra Mundial”, exigiu um julgamento internacional e desafiou as Nações Unidas. “Precisamos de decisões do Conselho de Segurança para a paz na Ucrânia”, disse Zelensky. “Onde está a segurança que o Conselho de Segurança precisa garantir? Não existe. (...) Se não há alternativa, nem opção, então a próxima escolha seria a sua dissolução por completo.”

Hoje, os **Estados Unidos**, a **União Europeia** e o **G7** — grupo dos sete países mais industrializados — devem anunciar novo pacote de sanções contra a Rússia. Entre as medidas previstas, estão a proibição de todos os novos investimentos em território russo, o reforço das sanções a instituições financeiras de Moscou e a empresas estatais, e sanções contra autoridades do Kremlin e familiares.

Em um tom duro, Zelensky afirmou que se dirigia aos países-membros do Conselho de Segurança em nome das vítimas e detalhou o suposto massacre ocorrido na cidade de Bucha, a 30km do centro de Kiev. “Eles (civis) foram assassinados em seus apartamentos e casas, explodindo granadas. Foram esmagados por tanques, quando estavam dentro dos carros, na rua, só por prazer. Eles (russos) deceparam membros, cortaram gargantas. Mulheres foram estupradas e mortas na frente dos filhos. Suas línguas foram arrancadas porque os agressores não queriam escutar o que ouviam delas”, acrescentou. O líder ucraniano apelou pela exclusão da Rússia do Conselho de Segurança — um dos cinco países-membros com poder de veto — para que Moscou “não

Spencer Platt/Getty Images/AFP



Imagens de corpos encontrados em Bucha e em outras cidades ucranianas são exibidas nas Nações Unidas, após fala de Zelensky

“Campanha deliberada para matar, torturar, estuprar”

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, denunciou uma “campanha deliberada para matar, torturar, estuprar” em Bucha, onde foram encontradas dezenas de cadáveres após a retirada das tropas russas. “O que vimos em Bucha não é um ato isolado. É uma campanha para matar, torturar, estuprar, cometer atrocidades. Isso reforça a nossa determinação de garantir que, de alguma maneira, quem cometeu esses atos preste contas algum dia.”

bloqueie decisões sobre sua própria guerra”. Também defendeu a reforma da entidade.

Pelo segundo dia consecutivo, a Rússia rejeitou as acusações de Zelensky. “Não fomos à Ucrânia para conquistar territórios”, disse Vasili Nebenzia, embaixador de Moscou na ONU, que tornou a denunciar uma conspiração. “Você viu corpos e escutou depoimentos, mas apenas viu o que lhe foi mostrado. Você não pode ignorar

Sergei Supinsky/AFP



Prédio atingido por mísseis em Borodyanka, a noroeste de Kiev

as flagrantes inconsistências nas versões dos fatos divulgados pelos meios de comunicação ucranianos e ocidentais.” Por sua vez, o chanceler russo, Serguei Lavrov, divulgou mensagem transmitida pelas televisões de seu país em que apontava uma “provocação aberta e falaciosa” para “atrapalhar” as negociações de paz.

Chefe da Cátedra de Relações Internacionais e diretor da Escola de Análises Políticas

da Universidade de Kiev-Mohyla, Maksym Yakovlyev afirmou ao **Correio** que o discurso de Zelensky na ONU foi “muito poderoso”. “Todos agora devemos repensar o papel das Nações Unidas, pois vemos tantos civis serem torturados, estuprados e mortos pelas tropas russas. Ainda assim, a Rússia detém o poder de veto no Conselho de Segurança, enquanto bombardeia a Ucrânia. O que

acontece aqui em meu país é puro genocídio. Parece que, no formato atual, a ONU não pode fazer muito. Ela necessita de uma reforma”, acrescentou. Yakovlyev disse que mais lhe impressionou na fala de Zelensky foi o fato de ele ter se referido aos russos como “criminosos de guerra” e solicitado uma Corte similar aos julgamentos de Nuremberg — alusão aos tribunais que condenaram os oficiais nazistas ao fim da Segunda Guerra Mundial. O especialista ucraniano considera primordial a imposição de mais sanções contra a Rússia.

Ataques

O Exército da Rússia informou ter derrubado dois helicópteros ucranianos que tentavam retirar os chefes do batalhão nacionalista Azov, que participa da defesa do porto de Mariupol (sudeste). Igor Konashenkov, porta-voz do Ministério da Defesa russo, explicou que Moscou ofereceu aos combatentes a deposição de armas e o abandono da cidade. Eles teriam ignorado a proposta. Jens Stoltenberg, secretário-geral

Relatos do horror



Arquivo pessoal

“Os *kadyrovtsy* (mercenários chechenos) estão em Borodyanka. São piores do que animais. Invadiram um

asil. Há 600 pessoas presas lá, sem eletricidade e sem água — 590 idosos e dez funcionários. Eles (russos e chechenos) sequestravam as pessoas das ruas ou disparavam em tudo o que encontravam pela frente. O pai de um amigo está desaparecido. Ele foi à rua para fumar e sumiu. Não vi como matavam as pessoas, pois estávamos no porão. Mas um homem que esteve conosco viu.”

Victoria Vikhorova, 20 anos, estudante de Kiev. Refugiou-se em Borodyanka após ataque à capital ucraniana



Arquivo pessoal

“Minha cidade está ocupada há 20 dias pelos russos. Os corredores humanitários entraram

em colapso. Alguns de meus conhecidos foram assassinados. As pessoas tiveram que suportar o frio, a fome e a sede, para permanecerem vivas. Os invasores roubaram tudo o que podiam: quebraram portas e arrebentaram as janelas. Soubemos que Tanya, uma sem-teto, salvou oito pessoas que estavam sob cerco dos russos. Ela os abasteceu com água.”

Ilyna Samoylenko, 20 anos, estudante, morava em Borodyanka. Hoje está em Ivano-Frankivsk

da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), anunciou que a Rússia avança para “tomar o controle de todo Donbass” — no leste da Ucrânia — e criar uma ponte terrestre com a Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014. “As tropas russas deixaram a região de Kiev e o norte da Ucrânia. Putin está movendo um grande número de soldados ao leste. Elas vão se rearmar, receber reforços (...) e se reabastecer para lançar nova ofensiva altamente concentrada na região do Donbass.”

O desespero de uma mãe “tatuado” no corpo da filha

A voz denotava cansaço. “Você se importa se eu enviar mensagens de áudio para você? Meu celular foi queimado”, afirmou ao **Correio** a pintora ucraniana Oleksandra Makoviy, 33 anos. No último sábado, ela publicou uma foto de Vira, de 2 anos, com as costas repletas de inscrições a caneta. No corpo da única filha, Oleksandra escreveu o nome completo da filha, a data de nascimento e dois números de telefones de familiares. “Eu decidi colocar essas informações no corpo de Vira no primeiro dia da guerra, quando despertamos com o som das bombas. Eu comecei a tremer muito. Estava muito nervosa e chorava. Escrevi esses dados nas costas da minha filha para o caso de eu e meu marido morrer-mos nos bombardeios”, relatou, por mensagem de áudio no Instagram.

De acordo com Oleksandra, assim que os ataques aéreos russos

começaram, em 24 de fevereiro, ela não sabia se conseguiriam fugir de Kiev. A família morava no distrito de Rusanivka, uma ilha artificial construída no meio do Rio Dnieper, desprovida de abrigos antiaéreos. “Havia pouca informação. Nós recebíamos notícias apenas do Facebook e de outros canais não oficiais. Tínhamos medo de nosso carro ser atingido pelos mísseis ou de não conseguirmos chegar até o carro. Então, coloquei os dados no corpo de Vira, para o caso de nos separarmos ou morrer-mos. Isso foi para o futuro dela”, acrescentou a mãe, emocionada.

Oleksandra, o marido e Vira conseguiram chegar ao centro de Kiev, onde ficariam no apartamento de familiares. “Não havia segurança. Caças sobrevoavam a capital a todo o momento. Eu não podia mais comer, nem

Instagram/Reprodução



Oleksandra (D) escreveu, nas costas de Vira, os telefones de familiares (E): “Para o caso de eu morrer”

dormir. Apenas vomitava, tremia e chorava”, lembra. Depois que colocou a foto da filha no Instagram, Oleksandra foi contatada

por outras mães ucranianas. “Percebi que não era a única a utilizar aquele método. É uma situação muito assustadora. Em pleno

século 21, temos de enfrentar este mal em que os russos se transformaram e tudo o que fazem”, desabafou. Os três estão a salvo, no sul

Arquivo pessoal



da França, sob cuidados de voluntários. Eles têm permissão para ficar no país até setembro.

A artista acredita que não poderá retornar a Kiev pelos próximos meses. “Os russos não chegaram a Kiev, mas ainda podem nos atacar por céu. Todas as florestas e campos nos arredores da capital estão minados. Não é um local seguro para cuidar de minha filha”, lamentou Oleksandra. Segundo ela, todos os dias têm sido de espera pelo fim da guerra. “Sinto muita falta de minha vida pacífica antes de a guerra começar. Sinto saudades de meu apartamento e de tudo”, disse. Os horrores vividos em Kiev deixaram marcas profundas em Oleksandra. “Sei que estou em paz, aqui na França, mas não sinto mais a paz em lugar algum. Estou com transtorno do estresse pós-traumático.” (RC)

PERU

Alta de preços leva tensão ao país

Presidente decreta toque de recolher diurno para tentar conter protestos violentos contra a crise econômica, recua horas depois pedindo ao povo “tranquilidade”, mas a medida não interrompe confrontos, em Lima, entre policiais e opositores

Pressionado por uma grave crise econômica — que tem desencadeado protestos violentos contra a alta de preços de combustíveis e alimentos —, o presidente peruano, Pedro Castillo, tomou uma medida polêmica na madrugada da última segunda-feira: decretou um toque de recolher diurno na capital, Lima, e no porto vizinho de Callao. A medida acabou acirrando os ânimos entre os críticos ao governo, que decidiu derrubá-la horas antes de completar o ciclo de restrições, sob a justificativa de que convocava “o povo peruano à tranquilidade”. Segundo a imprensa local, porém, os protestos prosseguiram nas ruas da capital depois do recuo, com confrontos entre policiais e manifestantes.

“As medidas tomadas, como as adotadas ontem (segunda-feira), não são para ir contra o povo, mas para resguardar a vida dos compatriotas”, disse Castillo, ao anunciar o fim do toque de recolher, que deveria durar até a meia-noite. A decisão foi recebida com vivas por centenas de manifestantes reunidos perto do edifício do Congresso e em outras partes de Lima, afirmando que tinham dobrado o presidente, segundo jornalistas da agência France-Presse de notícias (AFP) que estavam no local.

Durante as restrições, que atingiram 10 milhões de pessoas, comércio e escolas foram fechados, mas o maior impacto pareceu ser a suspensão dos serviços de ônibus intermunicipais — voos domésticos e internacionais operaram normalmente no Aeroporto Jorge

Chávez, segundo a concessionária. Militares e policiais patrulharam as ruas vazias da capital, mas muitos moradores seguiram para o trabalho sem serem interrompidos pelas forças de segurança. “Foi uma medida improvisada”, reclamou à AFP Cinthya Rojas, nutricionista de um hospital que esperava condução em um ponto de ônibus.

Ao meio-dia, panelaços foram ouvidos em Miraflores, San Isidro e outras regiões de Lima. Algumas cidades mantiveram os protestos e bloqueios nas ruas ao longo da tarde. Com o fim da medida antes do previsto, deu tempo de ocorrer a partida de futebol, pela Copa Libertadores, entre o peruano Sporting Cristal e o Flamengo, no Estádio Nacional de Lima.

Congresso

Na tarde de ontem, Castillo e integrantes do governo se reuniram com líderes da oposição que controlam o Congresso antes de derrubar o toque de recolher. “Vamos ouvir o Congresso e dizer o que estamos fazendo nesta conjuntura, nesta pandemia e mais ainda nesta situação que foi agravada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia (...) Estamos dispostos a conversar e ver uma saída conjunta para este cenário”, disse, ao chegar ao Parlamento.

Há oito meses no poder, o esquerdista enfrenta a primeira grande manifestação contra seu governo — na segunda-feira, manifestantes e a polícia entraram em confrontos, barricadas foram levantadas e lojas, saqueadas. Logo em seguida, em mensagem transmitida na televisão,

Confronto entre moradores de Lima e a tropa de choque durante as restrições: medida criticada até por apoiadores

Castillo anunciou a “imobilidade cidadã” argumentando que a medida buscava “resguardar a segurança” da população “diante dos atos de violência que alguns grupos querem criar”.

Os residentes de Lima foram surpreendidos pelo anúncio, porque os distúrbios foram localizados e os mais graves aconteceram nas províncias. Enquanto o presidente se reunia com os parlamentares, centenas de pessoas protestavam nas ruas da capital, marchando em direção à Plaza San Martín. “Castillo não está governando bem nosso país. Em vez de nos passar uma mensagem de tranquilidade, ele colocou em prática uma ditadura de nos trancar o dia todo”, criticou a manifestante Karina Velásquez.

Mesmo os setores mais próximos criticaram o toque de recolher. A ex-candidata presidencial de esquerda Verónica Mendoza, cujo partido colaborou com Castillo, expressou “total repúdio a essa medida arbitrária e desproporcional”. O anúncio do toque de recolher chegou uma semana depois de Castillo se livrar de uma destituição pelo Congresso, onde os opositores mais radicais o acusam de “falta de rumo” e de permitir a corrupção em seu entorno. O presidente amarga uma taxa de rejeição de 66%, segundo uma pesquisa da Ipsos realizada em março.



Ernesto Benavides/AFP

As medidas tomadas, como as adotadas ontem (segunda-feira), não são para ir contra o povo, mas para resguardar a vida dos compatriotas”

Pedro Castillo, presidente do Peru, ao anunciar o fim do toque de recolher

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

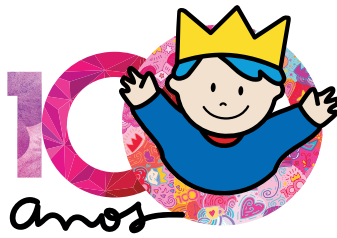
No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos. Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Acesse doepequenoprincipe.org.br e veja como doar, direto na declaração, até **29 de abril de 2022**.

Contamos com você!

(41) 2108-3886  **(41) 99962-4461**
doepequenoprincipe.org.br



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



**ATÉ
29/4**

VISÃO DO CORREIO

Petrobras tem as suas defesas

A Petrobras é a maior empresa brasileira e tem sua história marcada pelo idealismo e determinação dos tempos pós-Segunda Guerra Mundial e por um grau de eficiência tecnológica e operacional reconhecida em todo o mundo. O desempenho da estatal no ano passado mostra o peso da companhia na economia brasileira. A empresa fechou 2021 com uma receita líquida de R\$ 452,7 bilhões, apurando lucro líquido recorde de R\$ 106 bilhões, repassando R\$ 72,7 bilhões aos seus acionistas na forma de dividendos. Com valor de mercado de R\$ 437,7 bilhões no fim de março, a Petrobras produz 2,77 milhões de barris de equivalentes de petróleo e gás por dia e processa em suas refinarias cerca de 80% do óleo extraído nas plataformas marítimas espalhadas ao longo da costa brasileira. O número de empregados, que vem caindo nos últimos anos, corresponde a um contingente maior que a população da grande maioria dos 5.570 municípios brasileiros. A estatal emprega 45 mil trabalhadores, enquanto 3.770 cidades do país têm menos de 20 mil habitantes.

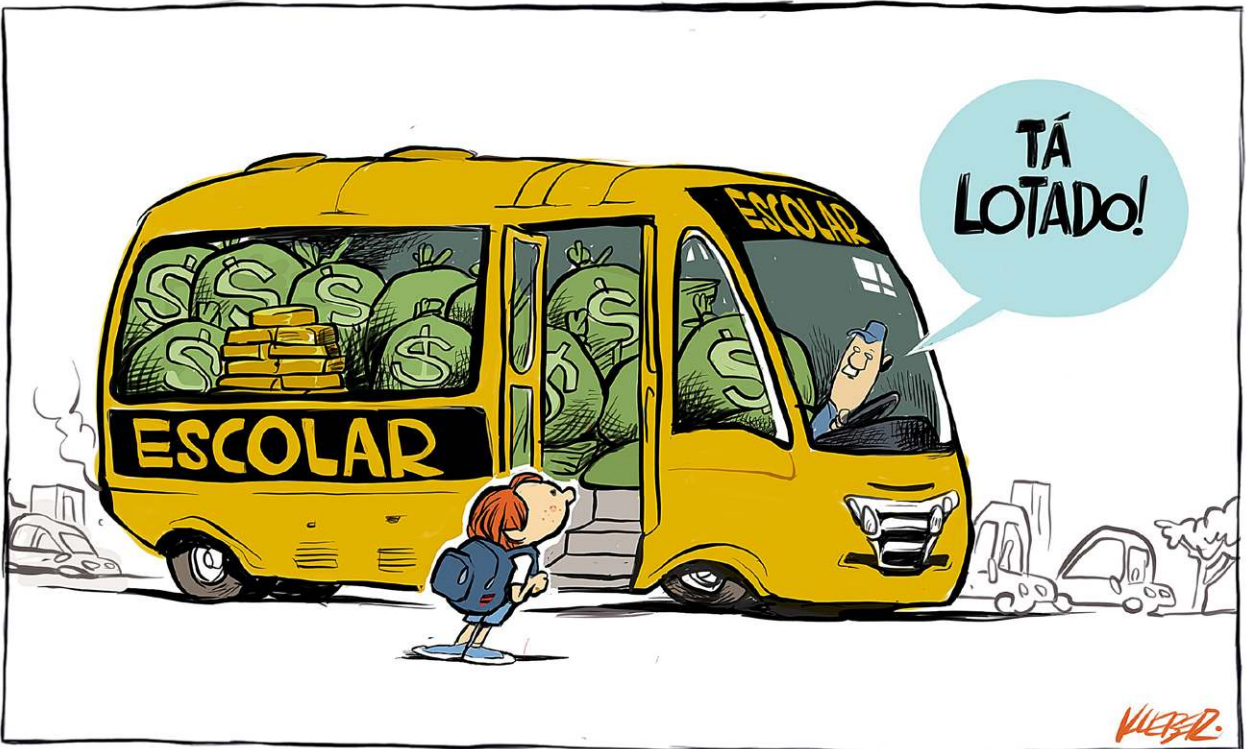
Nos últimos anos, seja por escândalos de corrupção, seja por aumentos seguidos e expressivos nos preços dos combustíveis, se criou no imaginário dos brasileiros o conceito de uma empresa usada por políticos como cabide de indicações em troca de favorecimentos em projetos e destinação de recursos, muitas vezes de formas pouco republicanas e seguindo preceitos éticos. E ainda de uma empresa ineficiente. Os problemas seriam um motivo para que se privatize a Petrobras. Independentemente de qual a melhor forma de se gerir a exploração e produção de petróleo e combustíveis no Brasil, é preciso que fique claro que o problema não está na empresa, mas sim na forma como o estado lida com os seus ativos.

E aqui cabe um parêntese, isso não significa que a o Estado não sirva para administrar e se deva transferir o controle da empresa para a iniciativa privada. É preciso mudar a forma como o Estado encara suas estatais, que são, na realidade, empresas muito mais públicas, porque, apartadas das funções básicas do estado, são

patrimônio de toda a sociedade e como tal é que devem ser encaradas. As estatais são capazes de influenciar o desenvolvimento econômico e o nível de bem-estar da população e, assim, devem permanecer, seja sob o guarda-chuva do Estado, seja na iniciativa privada sob tutela de regras de interesse da sociedade como um todo, o que inclui mais do que os acionistas em primeiro lugar.

O desenrolar da troca de comando na Petrobras mostra o quão protegida a estatal está das interferências políticas como a efetuada agora pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Insatisfeito com aumento dos preços dos combustíveis — depois de 57 dias em alteração, gasolina, diesel e gás de cozinha subiram 18,8%, 24,9% e 16,1%, respectivamente —, Bolsonaro decidiu pela demissão do presidente da empresa, general Joaquim Silva e Luna, o que levou o almirante Eduardo Barcellar Leal Ferreira a anunciar sua renúncia ao cargo de presidente do Conselho de Administração da estatal. Praticamente uma semana antes da Assembleia-Geral Extraordinária convocada para efetivar a troca, em 13 de abril, os dois indicados, Rodolfo Landim (para presidência do Conselho) e o economista Adriano Pires (para a presidência da empresa), desistiram dos cargos.

Em poucos dias, Landim e Pires tiveram suas vidas investigadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por comitê interno da Petrobras, que conta com uma diretoria de Governança Corporativa e nela ficou claro a resistência aos dois nomes, principalmente o de Adriano Pires, que presta a consultoria a empresas concorrentes da Petrobras no setor de petróleo e gás. Pires desistiu por haver conflito de interesses entre suas atividades no setor privado e o comando da petrolífera brasileira. Landim diz ter optado por fortalecer o Flamengo, time de futebol que preside. Certo é que, desde 2016, a Lei 13.303/2016, aprovada exatamente para reduzir problemas decorrentes de interferências político-partidárias, trouxe para dentro das estatais as ferramentas de governança corporativa. A Petrobras tem mecanismos para se defender da ação de políticos cujas decisões interferem nos interesses da companhia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lygia Fagundes Telles

O legado literário de Lygia Fagundes Telles (1923-2022) cumpriu, com talento e competência, seu objetivo de elevar o nível do debate das profundas questões existenciais que animam a condição humana. A escritora também teve empenho destacado no amadurecimento democrático da sociedade brasileira, incluindo também notável contribuição da sua parte no que tange à edificação estética e ética do nosso repertório cultural e educativo. Imortalizada pela Academia Brasileira de Letras (ABL), Lygia Fagundes Telles entra para a história universal das letras com distinção e louvor. Representando um grande divisor de águas na literatura brasileira, a obra lygiana mostra o protagonismo nacional para o desenvolvimento da cultura de vanguarda. O exemplo dela nos incentiva a continuar combatendo, com razão e sensibilidade, todo o universo de orgulho e preconceito que ainda teima em existir enquanto realidade. Em *Ciranda de pedra*, primeiro romance de Lygia Fagundes Telles, publicado em 1954, encontra-se um lapidar conselho de sabedoria esplêndida: “Ouça, Virgínia, é preciso amar o inútil. Criar pombos sem pensar em comê-los, plantar roseiras sem pensar em colher rosas, escrever sem pensar em publicar, fazer coisas assim sem esperar nada em troca. A distância mais curta entre dois pontos pode ser a linha reta, mas é nos caminhos curvos que se encontram as melhores coisas”.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva, Asa Norte

Deboche

Eduardo Bolsonaro é um sujeito pernicioso. Debochando e ironizando da prisão e tortura da jornalista Miriam Leitão, mostra que segue o DNA do pai dele. Grosso, insensível, destemperado, venal e despudorado. É um rato de terno e gravata.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Histriônicos

Fico estarelecido com o espaço dado pela mídia aos programas policiais. Os âncoras são ridículos em sua histriônica e, pior, na berraria com que se manifestam. Verdadeiros bobos da corte que, ainda por cima, se julgam (que pecado!) formadores de opinião. Devem existir milhares de tacanhões para justificar a permanência de tais aberrações no ar. Eles são a cara do brasileiro machão.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Petrobras: o governo apostou no Adriano e ficou com o “Pires” na mão.

Vital Ramos de V.Júnior — Jardim Botânico

Assim rebrama a humanidade: debochar da tortura sofrida por uma pessoa é ato vil, repugnante e inaceitável!

Marcos Paulino — Vicente Pires

“Eu mudei, o meu vice mudou”, diz prócer da esquerda. Cortinas do “Teatro das Tesouras” se abrem.

José Matias-Pereira — Lago Sul

riamos orientar adequadamente nossos recursos.

» Enedino Corrêa da Silva, Asa Sul

Travas

O Brasil de hoje está concorrendo, definitivamente, ao título de país mais travado do mundo por surtos de neurastenia em sua vida política e jurídica. Exemplo claro, temos as seguidas ingerências praticadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no Congresso Nacional. Poucas vezes, na história brasileira, foi vivido um período de três governos e meio do PT com tantas maracutaías e estorvos produzidos pelos esquerdopatas na linha de montagem, na qual fabricaram sem parar ações de locupletações do erário público. Isso, fez o Brasil parar, porque o tinha em sua vida prática a roubalheira do mensalão e do petrolão, tudo por meio do PT. Essas maracutaías dos esquerdopatas perturbaram os nervos da população e, por isso, causaram perda de tempo e crescimento em estado puro para um país que, à época, tinha tanta coisa complicada, como também tem hoje para resolver, e no qual cada hora é decisiva para tornar menos incômoda a vida da população.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Desumanidade

Esse artigo bem que poderia ser chamado Lágrimas por Bucha. O que aconteceu na cidade situada nos arredores de Kiev é inominável. Quando as tropas russas abandonaram a região ao norte da capital ucraniana, deixaram evidências de crimes de guerra. E um rastro de dor e de horror que provocará traumas profundos na sociedade da ex-república soviética. As imagens que chegaram de Bucha causaram comoção e revolta em todo o mundo. Civis executados com tiros na cabeça; os corpos com as mãos amarradas às costas, além de sinais de tortura, abandonados pelas ruas. Um homem sem vida ao lado da bicicleta, no meio da estrada. Uma cova coletiva com 57 cadáveres nos arredores da cidade. Em Bucha e em localidades vizinhas, a Procuradoria-Geral da Ucrânia informou terem sido encontrados 410 civis mortos. Guerras, por mais que sejam desprovidas de sentido e de lógica, precisam seguir regras de conduta. Uma delas é jamais atingir a população civil. Os alvos têm que se resumir aos objetivos militares. Recebi várias imagens de Bucha. Os cidadãos foram subjugados, provavelmente torturados e humilhados, antes de serem assassinados friamente. O Tribunal Penal

Internacional precisa investigar a matança e punir de forma exemplar todos os responsáveis pelas atrocidades, do mais baixo ao mais alto escalão militar e de poder. A comunidade internacional tem a obrigação moral de reforçar as sanções contra Vladimir Putin e sua autocracia. Não se trata mais de Putin sentir-se ameaçado pela expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) rumo ao Leste da Europa. O que está em questão aqui é a existência de provas cabais de crimes de guerra e de crimes contra a humanidade. A guerra que muitos querem justificar como legítima está assassinando civis, que nada têm a ver com pretensões políticas ou militares de Putin e do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. São pais, mães, filhos, executados a sangue frio e sem piedade. O único legado da guerra de Putin será a dor. A Ucrânia precisará se reerguer das ruínas, e seus cidadãos terão que aprender a conviver com o luto e com o trauma. A Rússia será relegada ao status de pária, e seus líderes deverão prestar contas à Corte de Haia. Soldados russos conviverão com a pecha de assassinos e com as memórias de quando escolheram a desumanização. Minhas lágrimas por Bucha.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houver, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos		
CORPORATIVO Josemar Gínez Vice-presidente de Negócios Corporativos		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33-sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3614-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Ainda somos o país do futuro?

» JAIME PINSKY

Historiador, professor titular da Unicamp, doutor e livre docente da Universidade de São Paulo (USP)

A campanha política está em pleno andamento. É verdade que nenhum candidato a candidato, ou mesmo candidato assumido apresentou, por enquanto, qualquer projeto consistente sobre as questões centrais do país. Pena. Elas precisam ser abordadas com seriedade. E, para evitar enganos, deixo claro que as questões centrais não são simplesmente as urgentes, mas as importantes, aquelas que, devidamente resolvidas, poderiam nos transportar ao almejado e cada vez mais distante patamar em que deveríamos chegar, o de nação desenvolvida, socialmente justa. Queremos que nosso Brasil volte a ser um lar ambicionado por gente do mundo todo, não apenas por refugiados.

Para quem tem alguma memória, valeria a pena se lembrar de alguns pontos fundamentais, superficialmente tocados na última campanha presidencial: educação pública laica, universal e de qualidade, de modo a propiciar igualdade de oportunidades reais, não apenas nominais; habitação, água e esgoto para todos; sistema de transporte de qualidade (inclusive ferrovias, hidrovias e cabotagem); fatura de alimentos para seres humanos, não apenas para gado e galinhas; qualificação da mão de obra, para que possa haver mais empregos e mais empresas de bom nível; manutenção e expansão da rede pública de saúde; preocupação com o esporte como atividade voltada para a saúde, não apenas para a competição; controle sobre a usura praticada fora e dentro da lei; sistema de justiça democrático, desde o julgamento até o encarceramento. Embora tocados por alguns candidatos nas últimas eleições presidenciais — muito superficialmente, para dizer a verdade —, esses temas e vários outros foram debatidos com alguma seriedade em órgãos de imprensa e com

real profundidade em livros.

Uma das obras mais sérias, com propostas concretas em diferentes áreas, da economia ao esporte, da educação à agricultura, passando por ciência e tecnologia, saúde, segurança pública e meio ambiente, foi *Brasil, o futuro que queremos*. Embora suspeito por ter organizado a obra, estou à vontade para falar de um trabalho que não escrevi. Apenas estruturei, lancei perguntas, fiz observações, padronizei o material e redigi uma introdução. O conteúdo coube a especialistas, de diferentes correntes e cores políticas, gente aberta, articulada, capaz de juntar o saber com a prática. Brincando, eu chamava o grupo de “meu ministério”.

Seria um desperdício não aproveitar muitas das ideias e sugestões apresentadas nesse livro como tema para discutir nosso país, por ocasião da próxima campanha presidencial. Noticiários na TV, nas rádios e nos jornais têm ido pouco além da divulgação de pesquisas eleitorais (que não ajudam a compreender o país), quando não ficam exibindo manobras realizadas por supostos políticos “hábeis”. É pouco, muito pouco. Precisamos mesmo é discutir os problemas brasileiros. Não é uma competição para ver quem é o mais esperto, mas o mais preparado. Ou estou equivocado?

A percepção que as pessoas têm de quanto o Brasil é injusto é algo muito sério, pois não se pode tecer um país unido com a desigualdade

social vigente. A desigualdade favorece a existência de arrogantes de um lado e dissimulados de outro. Um jovem advogado, muito idealista ainda, me dizia que, no Brasil, todos são iguais perante a letra da lei, mas não perante o espírito da lei. Na prática, o poderoso, quando prevarica, é bem defendido, muito bem defendido, defendido com tudo que a lei permite e, às vezes, até um pouco além disso. Quem não pode vai para a cadeia, sofre dias, meses, anos e, se sobrevive às prisões brasileiras, não terá muita chance de se recuperar. E esse sistema, vamos ser claros, não é acidental, é estrutural. Ele reflete a concepção que temos de um Estado que é de todos, mas não é para todos. É de todos que pagam o aumento no custo dos alimentos, do transporte, do material escolar, das roupas vindas da China e do Vietnã.

O Brasil é um país em que o desemprego é gigantesco, porém, aonde quer que se vá, vai se ouvir padrões dizendo que têm vagas em aberto por falta de mão de obra qualificada. É um país que acha que todo mundo, para ser cidadão, precisa ter faculdade, e, para isso, aprova o funcionamento de pseudouniversidades, verdadeiras Unidrogas e Unigranas, que ainda são beneficiadas com empréstimos feitos aos alunos para eles pagarem a anuidade... Em troca, exigem muito pouco do aluno. A preocupação não é preparar gente, é fornecer um diploma para os pagantes. Diploma, que por seu turno, não servirá para nada.

O Brasil tem solução? Teoricamente tem. Até países na Ásia Oriental, no Oriente Médio (com solo desértico e sem petróleo), no sul do Pacífico consolidaram-se como democracias pujantes e sociedades equilibradas. Não há motivos geográficos ou históricos que nos condenem a ser, para sempre, o país do futuro que passou. O futuro que queremos é outro.



O papel do continente americano perante a crise alimentar mundial

» MANUEL OTERO

Diretor-geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

Uma violenta confluência de crises de grandes dimensões sem fim à vista coloca o mundo em tensão. É a convergência simultânea dos piores fatores possíveis: uma pandemia, a desestruturação das cadeias de logística, secas extremas e vulnerabilidade climática generalizada. Além de tudo isso, um conflito bélico, que envolve dois atores relevantes em termos de produção e comércio agroalimentar e energético, altera os mercados e destrói a infraestrutura produtiva.

O contexto tem o potencial de esconder outros “cisnes negros” de diversos tipos e profundidades disruptivas e coloca em destaque os sistemas agroalimentares do continente americano, principal região exportadora líquida de alimentos e âncora fundamental da sustentabilidade ambiental e da biodiversidade do mundo, além de um relevante fornecedor de energia e minerais no âmbito global.

A intensificação dessas tensões afeta os frágeis equilíbrios da segurança alimentar, nutricional e ambiental do planeta, minando suas bases, enquanto nos países se intensifica uma preocupação permanente sobre outra equação sensível: proporcionar à população alimentos a preços acessíveis e, ao mesmo tempo, assegurar níveis mínimos de rentabilidade para os agricultores.

A América Latina e o Caribe são as regiões exportadoras líquida de alimentos mais importante do mundo. Ao incluir a América do Norte, quase um terço dos alimentos produzidos e consumidos no planeta provém das Américas.

Mas essa visão agregada esconde realidades contrastantes de um continente heterogêneo, em que convivem grandes exportadores (principalmente os países do Mercosul) com importadores líquidos de alimentos, possui uma cesta exportadora com valor agregado relativo e um baixo nível de comércio interno (14%), em comparação ao registrado na América do Norte (46%) e na União Europeia (65%).

A pandemia nos fez retroceder quase duas décadas em termos sociais. A pobreza e a extrema pobreza aumentaram, junto com a insegurança alimentar, e as débeis previsões de expansão econômica geram preocupação sobre a possibilidade de uma nova década perdida em termos de desenvolvimento.

A guerra soma pressão e atinge exportações pontuais de países como Equador, Colômbia, Paraguai e Uruguai, que têm exposição significativa ao mercado russo em produtos como banana, carne bovina e laticínios. Os aumentos nos preços das matérias-primas alimentares representam um duro golpe para países em que prevalece a subnutrição, como o Haiti, e para as nações do Triângulo Norte centro-americano, além de Granada, Venezuela, Bolívia, Nicarágua e Santa Lúcia.

O aumento nos preços da energia tem, além disso, aspectos multiplicadores nos custos dos insumos, produtos e serviços ao longo de todas as cadeias agroalimentares, pois Rússia e Belarus — afetados por sanções comerciais — são tradicionalmente grandes fornecedores de fertilizantes a

base de nitrogênio, fósforo e potássio.

Pela posição regional de âncora fundamental da segurança alimentar e nutricional do planeta e pilar da sustentabilidade ambiental e da biodiversidade, as crises concomitantes exigem focar esforços nas populações vulneráveis e facilitar, de forma urgente e sustentada, o intercâmbio comercial intrarregional e internacional, promovendo uma verdadeira parceria que promova o comércio agropecuário na América Latina e no Caribe.

Trata-se de unir esforços entre os países e fortalecer as instâncias de coordenação de políticas setoriais, favorecendo a ação coletiva em benefício de todos.

Paralelamente, e atendendo estrategicamente às necessidades de curto e médio prazos, mostra-se imprescindível um grande esforço articulado em termos de ciência, tecnologia e inovação, com o quadro correspondente de políticas públicas e investimentos: que nossos sistemas agroalimentares utilizem os recursos naturais da maneira mais eficiente, gerem empregos dignos com inclusão social, proporcionem dietas saudáveis e sejam sustentáveis sob o ponto de vista ambiental.

O conflito bélico não fez nada além de reafirmar que a segurança alimentar está no topo das preocupações do planeta, e que o continente americano reforça a sua validade e liderança como avalista do fornecimento de alimentos saudáveis e abundantes em escala global.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Ludopédio de várzea

Não seria exagero algum, encontrar como pano de fundo para a grande maioria dos principais problemas nacionais, a questão da corrupção. Com isso, poderia ficar absolutamente aceito que a corrupção está na raiz de problemas que vão desde a pobreza e a persistência de um subdesenvolvimento crônico, que afeta a todos os cidadãos, atingindo seu ápice na desestruturação do próprio Estado, por meio da falência da ética pública e da perda de credibilidade das instituições e dos Poderes.

Nessa larga ficha de prejuízos, trazidos pelo fenômeno maligno da corrupção, a desestabilizar o edifício do Estado e fazendo ruir seus alicerces, as crises políticas e cíclicas são ameaças permanentes. Com isso, surgem, do nada, ameaças de golpes e de retrocessos institucionais, criando um ambiente e instabilidade geral, propício para o surgimento de aventureiros políticos e outros embusteiros de ocasião.

Na sociedade, os reflexos dessas anomalias, vindas de cima, são vistas na forma de miséria humana e urbana, violência e degradação das cidades e do meio rural. Roubam de tudo, de peças de hidrantes, fios, tampa de bueiro a milhões de reais dos cofres na nação. Nada mais parecido com o inferno. O mais surpreendente é que, num cenário distópico como este, em meio aos escombros que vão se erguendo pelo país, a população, orientada, por seus próprios algozes, volta às costas a um candidato que ousa tratar do tema do combate à corrupção, não apenas com promessas de palanques, mas com feitos pretéritos que comprovaram seu compromisso com essa questão e que, até pouco tempo atrás, chamava a atenção dos brasileiros e de todo o mundo para esses feitos históricos.

Eis aqui uma questão que intriga a muitos: por que a população não tem aderido ao chamado e ao apelo político de combate à corrupção? Seria a lógica natural, que daria início ao fim de um pesadelo que se arrasta por séculos? Mas o que é a lógica para uma nação absorvida por um cotidiano de sobrevivência selvagem?

Por sua qualidade de neófito no emaranhado e sujo mundo da política nacional, o ex-juiz e atual postulante à presidência da República, Sergio Moro parece ter caído numa armadilha. Moro se vê hoje como numa pelada de periferia, onde sem regras claras, corre de um lado para o outro. Não como jogador e com chances de fazer gols, mas como sendo a própria bola do jogo, chutado por todos os lados e cujo destino lhe foge por completo.

Para piorar uma situação que, em si, é dramática, o ex-juiz observa que dos dois lados do campo, seus adversários estão unidos no afã de chutar-lhe para escanteio. É nesse ambiente do ludopédio que tanto a população quanto os juízes a distância torcem para os dois lados, indiferentes ao destino da bola. É essa a pré-campanha que temos: uma pelada de várzea.

» A frase que foi pronunciada

“O caráter, assim como a fotografia, se revela na escuridão.”

Yousuf Karsh

De olho

» Sempre atentos às riquezas brasileiras, principalmente da região Amazônica, os deputados alemães se manifestam sobre projetos que tramitam no Congresso brasileiro. Melhor teria sido cuidar das próprias florestas.

Dúvidas

» Fake News e atos antidemocráticos. Aparentemente essa é a pauta para a chamada do ministro Alexandre de Moraes ao Senado. Corajoso, o senador Girão colheu as assinaturas suficientes para votar o requerimento de convocação do ministro do STF. “Nós já conseguimos a assinaturas para ouvir o ministro do STF Alexandre de Moraes sobre esse inquérito, em que a vítima é a mesma que julga e a mesma que manda prender. Inclusive, a PGR (Procuradoria-Geral da República) tinha solicitado o arquivamento dessa investigação”, diz Girão em entrevista a *Ceará Agora*.

Renovada

» Por falar em reunião, o senador Paulo Paim realizou uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos sobre a estrutura do INSS que, a cada dia, acumula mais atendimentos para aposentadoria, saúde-doença, entre outros. São mais de 2 milhões de processos entancados. Quase a metade da força de trabalho foi perdida e as metas são cobradas sem as condições necessárias. O resultado foi o encaminhaento ao Poder Executivo de sugestão para a capacitação dos servidores, novo concurso público e aumento salarial.

» História de Brasília

As notas taquigráficas dão conta, também, de um aparte do sr. Hermes Lima, no qual dizia o chefe da Casa Civil: “Foram os serviços, ficaram os funcionários. Não é isso?” A resposta não me lembro ao pé da letra, mas o sr. José Pereira Caldas dizia claramente porque o Ministério da Fazenda não está todo em Brasília. (Publicada em 22/2/1962)

Para sair de casa e do sedentarismo

Especialistas de 23 países listam medidas que, com a retomada das aulas presenciais, podem favorecer a prática de atividades físicas entre crianças e adolescentes. Limitar a finalidade do uso dos eletrônicos e o tempo dedicado a eles é uma das estratégias

» VILHENA SOARES

Durante a pandemia da covid-19, o isolamento social fez com que crianças e adolescentes deixassem de frequentar a escola e ficassem mais tempo em casa, estudando e realizando atividades de lazer em frente a telas de dispositivos eletrônicos por horas seguidas. Essa falta de movimentação física preocupa pais e especialistas e motivou cientistas de 23 países a elaborarem uma série de recomendações que podem ajudar a evitar problemas mais sérios à saúde dos jovens em função do sedentarismo. O documento, com dicas direcionadas a famílias e escolas, foi publicado na última edição da revista *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*.

Os autores definem como comportamentos sedentários aqueles que envolvem baixo gasto de energia, realizados geralmente na posição sentada ou deitada, e observam que eles ficaram mais recorrentes na crise sanitária. “Essas atividades, especialmente um maior tempo em frente às telas digitais, estão associadas a danos à saúde de crianças e jovens em idade escolar. Desde o surgimento do novo coronavírus, as atividades escolares realizadas por meio de computadores se intensificaram, o que também aumentou a nossa preocupação”, afirma, em comunicado à imprensa, Travis Saunders, principal autor do estudo e professor da Universidade da Ilha do Príncipe Eduardo, no Canadá.

Um grupo de 148 especialistas, de 23 países, se reuniram para propor soluções para o problema, sob coordenação da Sedentary Behavior Research Network (SBRN), uma organização canadense voltada para a promoção da saúde. As medidas incluem uma série de pequenas intervenções cotidianas, como ao menos uma pausa de 10 minutos, a cada 30 minutos, para que crianças com 5 a 11 anos se movimentem e, a cada hora, para adolescentes de 12 a 18 anos. Os pesquisadores destacam que diferentes tipos de atividades precisam ser incorporadas nesses intervalos. “Considere uma variedade de intensidades e durações

CRISTINA QUICLER



Tanto professores quanto familiares devem propor às crianças mais atividades em pé e exercícios de alongamento, indicam os autores

Para saber mais

Retrato brasileiro

Em andamento, um estudo do Instituto de Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) tem mostrado o

de movimentos. Por exemplo, ficar em pé, realizar exercícios de alongamento e se mudar para outra sala de aula”, sugerem.

Outra recomendação é que o uso de eletrônicos, tanto em casa quanto na escola, sirva a um propósito pedagógico específico, que melhore o aprendizado, em comparação a métodos alternativos. Além disso, indicam os especialistas, é importante limitar o tempo dedicado a eles, especialmente para crianças com 5 a 11 anos. “Faça uma pausa nas telas de pelo menos uma vez a cada 30 minutos e desencoraje o uso diário delas em mais de um ambiente. Ou seja, caso o eletrônico seja utilizado na sala de aula, isso não deve se repetir mais tarde, ao fazer o dever de casa. É importante evitar o uso dessas

tecnologias também uma hora antes de dormir”, detalham. Os pesquisadores acreditam que, além de proteger a saúde dos jovens, as medidas podem contribuir para um melhor aprendizado dos alunos. “Esperamos que essas recomendações ajudem diretores, professores, pais e alunos a conter o comportamento sedentário desnecessário e o tempo de tela. Todos nós precisamos trabalhar juntos para recalibrar os comportamentos saudáveis de crianças e jovens, o que pode contribuir também para um melhor desempenho escolar”, enfatiza Melanie Davis, diretora executiva da Organização

quanto o distanciamento social, adotado como medida de prevenção a covid-19, afeta a saúde e a rotina das crianças. Antes da pandemia, 67,8% das meninas e dos meninos brasileiros abaixo dos 13 anos praticavam atividade física pelo menos duas vezes na semana. O número caiu para

9,77% no primeiro mês de isolamento (março de 2020). Durante as entrevistas, os cientistas constataram que 74,9% dos pais afirmaram que o tempo de uso de equipamentos eletrônicos pelos jovens cresceu exponencialmente. Observou-se, ainda, um aumento de atividades



de Promoção a Educação Física e Saúde do Canadá (Phe Canada) e uma das autoras do trabalho. “O objetivo dessas recomendações é ajudar a maximizar os benefícios que colhemos quando nos movimentamos mais e colher esses frutos em um ambiente rico, como são as escolas”, acrescenta Tremblay.

Na avaliação de Isabela Zago, nutricionista da Clínica Corposum, em Brasília, as recomendações podem gerar ganhos aos jovens que vão além do controle do peso. “Essas pausas de 10 minutos podem parecer uma medida muito simples, mas a soma dessas intervenções, no fim de

sedentárias realizadas durante o isolamento social, como assistir à televisão e jogar videogames. Os cientistas constataram que um fator que contribuiu para essa mudança comportamental foi o tipo de moradia dos entrevistados, já que a maioria das crianças (56%) residia em apartamentos.

cada semana e ao decorrer dos meses, é bastante positiva. As pausas são capazes de fazer um grande bem para a saúde dos jovens e podem ajudar a melhorar o desenvolvimento intelectual e o social, aprimorando a forma como as crianças se conectam com outras pessoas, refletindo também no comportamento delas”, afirma. “Esse estudo é mais um movimento voltado para diminuir os prejuízos gerados aos jovens durante a pandemia, e nós precisamos desse planejamento para pisar no freio e evitar problemas ainda maiores nos próximos anos.”

Desafio global

Os responsáveis pelo trabalho lembram que, mesmo antes



Caso o eletrônico seja utilizado na sala de aula, isso não deve se repetir mais tarde, ao fazer o dever de casa. É importante evitar o uso dessas tecnologias também uma hora antes de dormir”

Trecho do artigo publicado na revista International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity

do surto global da covid-19, as taxas de sedentarismo entre os mais jovens já eram preocupantes. “Em 2020, grupos que monitoram a saúde de crianças e adolescentes canadenses deram uma nota negativa para os estudantes em relação ao tempo que passavam se exercitando. Sabemos que muitos países também tiveram o mesmo problema”, diz Mark Tremblay, um dos autores do relatório e pesquisador da Universidade de Ottawa.

Zago também pontua esse aspecto global do sedentarismo entre os mais jovens. “É um problema de nível mundial, que não está presente apenas em um país. No Brasil, por exemplo, os dados mais recentes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SPB) mostram que uma em cada três crianças apresenta um quadro de obesidade ou sobrepeso”, ilustra a nutricionista.

Para ela, apenas um trabalho em conjunto, envolvendo escolas e famílias, pode ajudar a mudar esse cenário. “Durante a pandemia, vimos uma preocupação maior em manter o ensino por meio das telas, virtualmente, mas não tivemos o planejamento voltado para como manter o corpo em movimento. O foco foi no intelectual, e a parte física ficou de lado. O reflexo disso foi o crescimento do número de crianças com aumento de peso, com muitas delas subnutridas, e taxas de minerais e vitaminas totalmente desorganizadas.”

RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS

Cães e tutores podem trocar superbactérias

Cães e gatos de estimação podem transmitir aos tutores bactérias resistentes a antibióticos, mostra uma pesquisa europeia. Os autores do trabalho, apresentado no Congresso Europeu de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (ECCMID), que acontece, nesta semana, em Lisboa, defendem um constante monitoramento dos animais para proteger a saúde tanto deles quanto dos humanos.

Os autores do estudo explicam que o papel dos animais de companhia como potenciais “reservatórios” de bactérias resistentes é uma preocupação crescente em todo o mundo. “A *Escherichia coli* (*E. coli*), por exemplo, é comum no intestino de pessoas e de animais

saudáveis. Existem vários tipos de bactérias e, embora a maioria seja inofensiva, algumas podem causar problemas graves, como intoxicação alimentar e infecções que geram risco de morte”, explicam.

A equipe buscou descobrir como esse e outros micro-organismos se espalham, e se existe um cruzamento entre o material genético daqueles presentes nos bichos e os dos tutores. Foram recolhidas amostras de fezes de 58 pessoas saudáveis e de 18 gatos e 40 cães que viviam com esses voluntários. As coletas se deram em intervalos mensais, durante quatro meses, e os especialistas usaram uma técnica de sequenciamento genético para analisar o material.

Constatou-se que, entre 2018 e

STEPHEN LAM



15% dos animais e 13% dos tutores compartilhavam os patógenos

2020, 15% dos animais de estimação e 13% dos tutores apresentaram bactérias relacionadas, ou seja, com elementos genéticos presentes em ambos. Nesse grupo, um terço das bactérias encontradas se mostrou resistentes a antibióticos. Os pesquisadores também observaram que, mesmo quando não eram resistentes aos medicamentos, os micro-organismos apresentavam proteínas relacionadas a esse problema. “Às vezes, as bactérias podem não ser compartilhadas totalmente, mas em partes, por meio de seus genes. E esses pedaços móveis de DNA podem ser compartilhados entre diferentes populações bacterianas, em animais e em humanos”, explica, em comunicado,

Juliana Menezes, pesquisadora da Universidade de Lisboa e uma das autoras do estudo.

A equipe pondera que são necessárias mais investigações para confirmar os resultados obtidos e alerta que o trabalho de agora deve servir como um sinal de alerta para tutores e especialistas. “Nossas descobertas mostram não apenas o compartilhamento de bactérias resistentes a antibióticos, mas também de genes relacionados à resistência a esses medicamentos, entre animais de companhia e seus tutores, ressaltando a necessidade de programas contínuos de vigilância local para identificar um risco potencial à saúde humana”, enfatiza Menezes.

MULHERES / Levantamento feito pelo **Correio** revela que, de 1994 para 2018, mais postulantes concorreram às eleições na capital federal. Contudo, a quantidade daquelas que conseguiram vagas nos três Poderes não acompanhou o mesmo ritmo

Mais candidaturas, mas pouca representatividade

» ANA ISABEL MANSUR

Ao longo da maior parte das sete últimas eleições realizadas no Distrito Federal, a quantidade de mulheres eleitas não acompanhou a evolução no número de candidatas. Em 1994, por exemplo, apenas 28 concorreram aos cargos de deputada distrital, federal, senadora e governadora. Em 2018, esse total subiu para 375 (1.239% a mais). No mesmo período, as escolhidas passaram de três para 10 (223%). Os dados fazem parte de levantamento feito pelo **Correio**, com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e, para analistas, revelam o longo caminho que há a percorrer.

Desde 1995, as políticas afirmativas de incentivo à participação delas na política valem apenas para os proporcionais — de deputado e vereador. Mesmo assim, a discrepância entre a largada e a chegada fica mais evidente a depender do cargo considerado. Em 2018, no entanto, a bancada de oito parlamentares do DF na Câmara dos Deputados teve mais eleitas pela primeira vez na história, e elas formaram maioria. No Legislativo distrital, por outro lado, o número de escolhidas nunca passou de cinco (2014), e nas últimas eleições, quatro conquistaram uma das 24 cadeiras da Casa.

Para Flávia Biroli, professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol-UnB), o descompasso entre os cargos, apesar de ambos preverem política de cotas, tem a ver com as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no caminho eleitoral. “Em geral, os pleitos locais são mais acessíveis a elas. Mas é possível que exista disputa maior para o cargo de deputado federal nos partidos, e isso recal como obstáculo ampliado para as possíveis candidatas”, opina.

A participação delas nas corridas eleitorais, embora pequena, apresenta avanços, mas as diferenças que se mantêm apontam para outros lados do problema. As ações de incentivo à participação feminina não têm sido suficientes e, quando as mulheres se lançam como candidatas, não recebem apoio suficiente para conquistar os cargos.

Insuficiência

Para analisar a evolução das candidaturas femininas ao longo dos anos no DF, a doutora em história faz uma linha do tempo: “Nossa legislação de cotas existe desde 1995, para as eleições municipais do ano seguinte, com determinação de 20% de mulheres (candidatas por partido). A quantidade atual, de 30%, vale desde 1997. Em 2009, uma mudança na legislação substituiu o termo ‘reservar’ por ‘preencher’. As legendas entendiam que ‘reservar’ não significava ter, de fato, o número mínimo de candidaturas. Quando o texto muda, passa a ser possível processar as siglas (pelo não cumprimento da lei)”, explica Flávia.

A pressão fez com que as siglas respeitassem o limite mínimo de inscritas para concorrer, mas sem investir plenamente nelas. “O apoio às mulheres continuou baixíssimo. Na política eleitoral, não basta se candidatar. É preciso ter condições equânimes

Participação

- Desde 1994, oito mulheres disputaram o Palácio do Buriti, mas nenhuma se elegeu;
- No mesmo período, de oito candidatas às três cadeiras* do Senado, apenas uma foi escolhida (**12,5%**);
- Para a Câmara dos Deputados, 178 mulheres pleitearam as oito vagas, mas somente 12 (**6,7%**) conseguiram;
- Nas últimas sete eleições, 1.250 candidatas tentaram uma das 24 vagas de distrital, mas só 26 (**2%**) chegaram à Câmara Legislativa.

*Devido ao prazo de oito anos do mandato de senador, em três das sete eleições, havia apenas uma vaga em disputa para a bancada do DF.

para disputar as eleições, e isso nunca existiu para elas. Em 2018, uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), seguida de regulamentação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), definiu que a legislação (de cotas) deve ser acompanhada por financiamento de, no mínimo, 30% para as postulantes. E é aí que temos uma mudança, ainda pequena, mas significativa. É quando, pela primeira vez, no caso da Câmara dos Deputados, passamos o patamar de 10% e elegemos 15% de pessoas do sexo feminino”, lembra a professora da UnB.

Ainda assim, a conquista, quando comparada à de nações vizinhas, está aquém do ideal. “Estamos abaixo da maior parte dos países como Argentina, Bolívia, Costa Rica, México e Cuba. A média, hoje, nos parlamentos da América Latina é de 26% (de deputadas mulheres)”, observa Flávia.

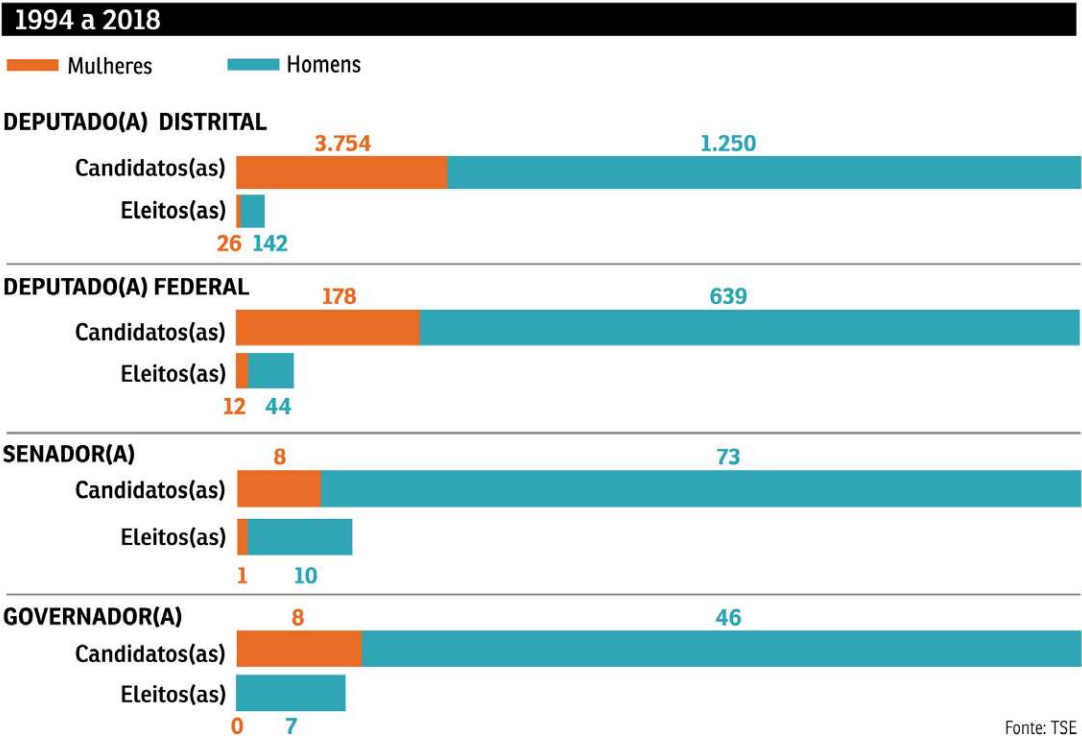
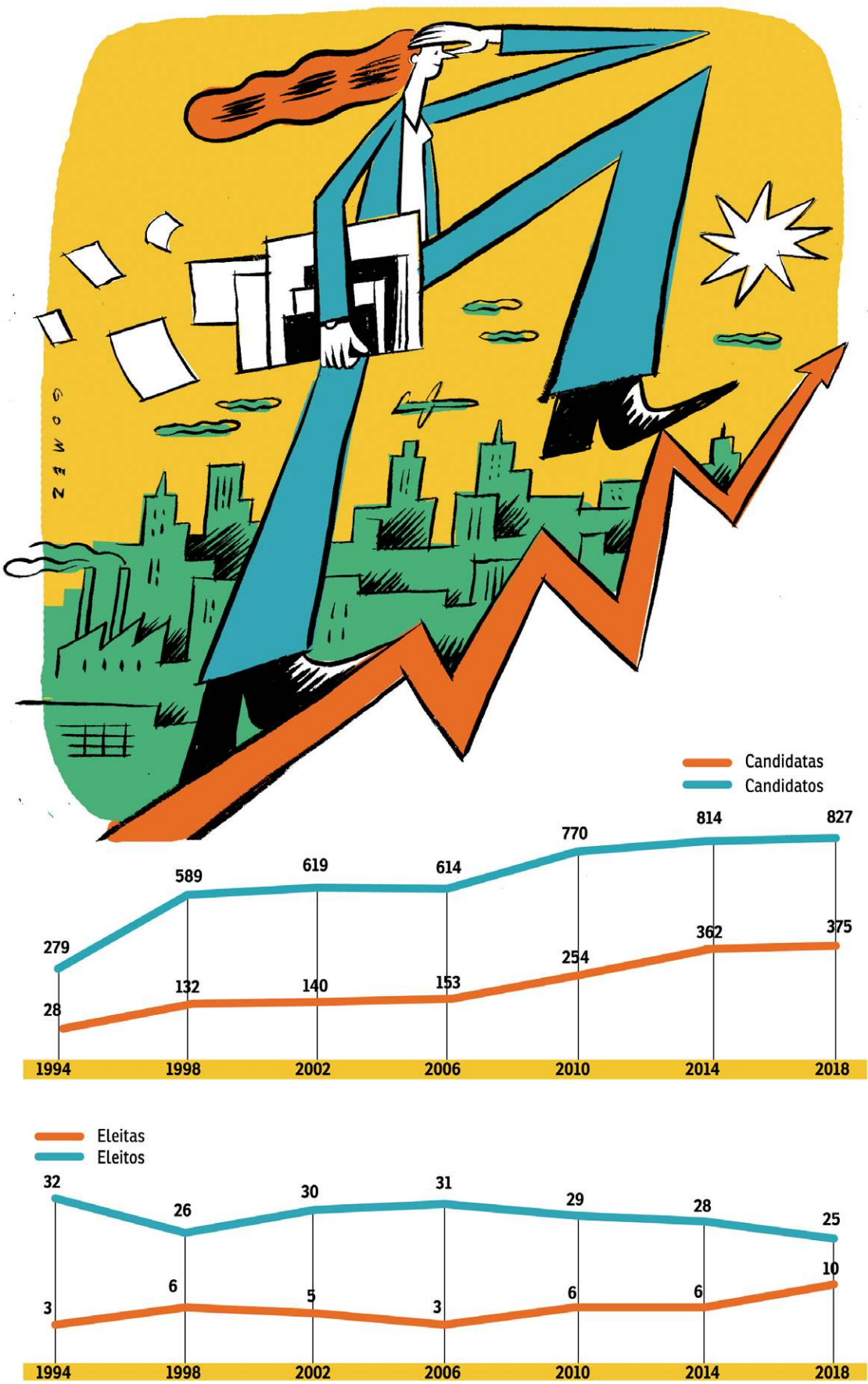
Sobrenome

A determinação de financiamento mínimo para as candidatas também se tornou alvo de manobras, segundo Ana Junqueira, cientista política e gerente de relações governamentais. “Infelizmente, a maioria dos partidos não entendeu ainda a importância da representatividade feminina nessa área. Eles não dão o suporte necessário a elas. Elas ficam registradas, por causa das cotas, mas, na maioria das vezes, não ganham estrutura de campanha. É o que chamamos de ‘candidatas laranjas’, quando as legendas apenas instrumentalizam as mulheres”, destaca.

Outro ponto que a cientista política salienta é que essa distorção não nasce da falta de interesse do público feminino pela política eleitoral nem nos votos da população, mas na falta de apoio para a disputa e no descrédito social. “Elas ainda são levadas menos a sério que os homens e têm dificuldades para se tornarem candidatas. Quando conseguem, encontram problemas para ter candidaturas competitivas. Assim, têm menos acesso a recursos, porque não há apoio das legendas. Não é verdade que elas não

Elas no poder

Mulheres aumentaram a presença nas disputas eleitorais do DF desde 1998. Porém, quantidade de eleitas nunca passou de 10 por ano



Fonte: TSE

ARTIGO

» POR RENATO GUANABARA LEAL

A importância do voto

O sufrágio universal é uma das maiores conquistas da história recente. Na Roma Antiga, somente patrícios podiam votar as propostas de lei. Mulheres e plebeus não tinham direito a opinar nas decisões estatais. No Brasil, mesmo após a Proclamação da República, em 1889, só homens com mais de 21 anos e alfabetizados tinham direito ao voto. Analfabetos, mulheres, clérigos, indígenas e militares (pragas) não podiam participar da democracia.

Com o passar do tempo, o sistema eleitoral brasileiro se aperfeiçoou, até chegarmos à situação atual de voto universal — ou seja, todos os brasileiros, natos ou naturalizados, com mais de 16 anos, independentemente de gênero, raça ou renda, podem exercer o direito de votar.

O exercício do poder político ativo é o grande pilar de nossa democracia. É a verdadeira expressão de liberdade do cidadão e de toda a população. Entretanto, votar, além de ser um direito, também é uma grande responsabilidade. É certo que, muitas vezes, o descontentamento gera nas pessoas o desejo de se abster, de não querer votar ou mesmo de votar em branco ou nulo.

Todavia, para buscar um aprimoramento de nossa sociedade, mais acertada é a ideia de buscar fazer a melhor escolha possível entre os candidatos, estudando e refletindo sobre a proposta de plano de ação de cada um deles, pois essa decisão individual de cada cidadão se refletirá diretamente no futuro de todos.

Por essa razão se evidencia tão importante que todos os cidadãos brasileiros compareçam às urnas nas eleições gerais de 2022 e consagrem a melhor escolha. Os representantes eleitos, tanto do Poder Executivo quanto do Legislativo, serão os responsáveis pelo destino de nossas unidades federadas e de nosso país nos próximos quatro anos.

Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)

queiram participar. Isso é uma falsa premissa usada pelas siglas”, argumenta a especialista, acrescentando que mulheres representam cerca de 46% dos filiados a partidos políticos.

Por fim, a especialista lembra que muitas candidaturas ganham força apenas por se concentrarem no protagonismo de poucos sobrenomes. “As tradicionais famílias da política

brasiliense exercem influência sobre os poderes Legislativo e Executivo. E os 30% (de postulantes mulheres) são definidos pelos presidentes dos partidos que, majoritariamente, são

homens. Fora que a lei prevê essa taxa de candidatas, não de eleitas. Então, se a maioria dos políticos é do sexo masculino, mas a maior parte da população não, há uma desconexão”, critica Ana.

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Ed Alves/CB/D.A. Press

José Humberto é o cara...

Toda eleição surge a expectativa de que José Humberto Pires será candidato. Dessa vez, veio a aposta de que ele concorreria como vice, senador, deputado... Qualquer coisa. Mas o secretário de Governo fica onde está, trabalhando ao lado de Ibaneis Rocha (MDB) no Executivo. Foi um pedido expresso do governador. Nesta sexta-feira, Ibaneis reunirá a equipe — secretários, administradores e presidentes de empresas — para dizer que José Humberto é o cara em quem confia para tocar o governo, as obras e os programas nestes próximos meses em que estiver dividido entre a gestão e a campanha à reeleição.

Presidente do PSDB garante pré-candidatura de Izalci

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ouviu do presidente nacional de seu partido, Bruno Araújo, que não há chance de a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) assumir o controle dos dois partidos no DF que fecharam uma federação. “Primeiro que os acordos são políticos. A gente não vai deixar uma deputada federal se sobrepor a um senador da República”, disse Bruno. “Segundo, vale a votação que o partido teve nas eleições (de 2018) e a votação de senador é muito maior que a deputada federal”, explicou. Além de presidente do PSDB, Bruno Araújo é o presidente da federação. Foi uma resposta à tentativa de Paula Belmonte de costurar uma aliança em que seja candidata ao Senado ao lado do União Brasil, tendo o senador José Antônio Reguffe como o nome para o Buriti. Izalci não abre mão de sua pré-candidatura ao governo.



Reprodução/Redes Sociais

Parceiros no PSB

O superintendente regional do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, se filiou no fim de semana ao PSB. Na tarde de ontem, ele se encontrou com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para uma avaliação do cenário político. Os dois têm um passado no PSDB. De Valdir, bem mais distante. Mas ao contrário de Alckmin que está com um pé na chapa de Lula, como candidato a vice-presidente, Valdir ainda não sabe se participará como candidato das próximas eleições no DF.

Agora é com o plenário

Deve ir hoje ao plenário do Senado as indicações da OAB para vagas da entidade no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A CCJ do Senado aprovou os nomes dos advogados Rodrigo Badaró (foto) e Rogério Varela, com 26 votos favoráveis e uma abstenção. Badaró é de Brasília e Varela, da Paraíba.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Arquivo pessoal



Encontro com Lula para reafirmar pré-candidatura

Depois de ter a pré-candidatura lançada e desautorizada pela cúpula do PT, a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) Rosilene Corrêa esteve em reunião da direção nacional da CUT nesta segunda-feira com Lula. Ela foi ao encontro do ex-presidente para tentar fazer valer a decisão do diretório regional do PT que lançou seu nome na corrida ao Palácio do Buriti. Mas Lula voltou a dizer que os palanques regionais dependem de uma composição com os partidos aliados, especialmente os da federação: PV e PCdoB.

CUT/Divulgação



Reprodução/Twitter

Prioridade do PV

No momento em que o PT Nacional desautorizou candidatura do PT-DF ao governo, o deputado distrital Leandro Grass (PV) esteve ontem com o vice-presidente nacional do partido, deputado José Guimarães (PT-CE), para reafirmar disposição de representar a federação PT-PV-PCdoB no DF. Estava acompanhado do presidente do PV-DF, Eduardo Brandão, que é também vice-presidente nacional do partido. Brandão disse que a candidatura no DF é prioridade do PV.

Combate à intolerância

Projeto em tramitação na Câmara Legislativa torna obrigatório a restaurantes, bares e estabelecimentos similares, que oferecem frutos do mar, amendoim e castanhas, a dispor aos consumidores de uma caixa de anti-histamínico, em local visível e adequado, para casos de emergências alérgicas. O descumprimento pode acarretar em multas. A proposta é do deputado Fernando Fernandes (Pros).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | FLÁVIO PEREIRA DOS SANTOS | SECRETÁRIO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ao CB.Poder, secretário ressalta que o serviço lançado esta semana leva atendimento em libras e garante acesso à cidadania

156 para surdos é avanço no DF

Medidas que promovem a acessibilidade de pessoas com deficiência no Distrito Federal, como a oferta de serviços a surdos por meio do telefone 156 na linguagem brasileira de sinais (Libras), são, na avaliação do secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Pereira dos Santos, grandes avanços do poder público para levar cidadania a essa parcela

da população. “O programa oferece ao deficiente auditivo maior acessibilidade nos atendimentos, permite que ele possa, por meio de um link, ter o auxílio de um intérprete que vai intermediar essa informação entre ele e o atendente”, detalhou o titular da pasta, ontem, em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, durante o programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.

Como funciona o 156 acessível para surdos, lançado esta semana?

Esse programa é uma parceria com a Secretaria de Economia. O programa oferece ao deficiente auditivo maior acessibilidade nos atendimentos, permite que ele possa, por meio de um link, ter o auxílio de um intérprete que vai intermediar essa informação entre ele e o atendente. Em todas as áreas, em todos os atendimentos que são feitos pelo sistema 156.

O que o sistema 156 oferece para o cidadão?

Hoje, são inúmeros atendimentos: ouvidoria, marcação de matrícula escolar, reclamações sobre atendimento, agendamentos

dentro do agenda DF, entre outros. É um sistema que permite ao cidadão ter acesso a serviços de forma virtual. A acessibilidade para a pessoa com deficiência é fundamental para ela ter a sua inclusão e a sua cidadania efetivada.

O programa cão-guia ainda existe? Como funciona?

Esse programa realmente existiu, há oito anos se encerrou, mas nós estamos em tratativa com o Corpo de Bombeiros, que era um dos organizadores e fazia treinamento do cão, para resgatar esse projeto, que é importante para o deficiente visual. É um projeto que não resgata apenas a cidadania, mas dá ao deficiente visual mais autonomia. Espero que, em

ED ALVES/CB/D.A. Press



breve, possamos estar aqui anunciar esse retorno.

Existe alguma facilidade para pessoas com deficiência acessar programas habitacionais do governo?

Hoje, até por exigência de lei, existe um percentual específico que chega até 10% de todas as unidades habitacionais nos programas do governo que são destinados prioritariamente para pessoas com deficiência. O governo tem uma preocupação com esse tema,

porque muitas das pessoas com deficiência fazem parte de um grupo de baixa renda. São pessoas que têm Benefício de Prestação Continuada (BPC), de aposentadoria e, muitas vezes, não encontram compatibilidade dentro dos programas existentes do GDF. Visando trazer mais qualidade de vida para as pessoas com deficiência, o governador solicitou, junto à Codhab, com a nossa parceria, a criação de um programa específico para atender as pessoas de baixa renda dentro do programa habitacional.

Libras ao telefone

Para acessar o serviço, é necessário realizar uma videochamada por celular ou computador com webcam, por meio de um ícone com o desenho de duas mãos em movimento, disponível no canto superior direito nos sites do governo que possuem atendimento na Central 156. Para ser atendido em Libras, basta clicar no ícone. A ligação será atendida por um intérprete de Libras treinado para responder às questões e traduzir a informação solicitada.

São quantos mais ou menos? Existe uma estimativa?

Segundo os últimos dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), temos, em Brasília, cerca de 200 mil pessoas com deficiência.

Qual é a principal deficiência?

Eu diria que é a deficiência física seguido pelo deficiente auditivo e pelo deficiente visual. O Cadastro Único da nossa secretaria vai evidenciar é a identificação dos autistas que é o número realmente muito expressivo e que, até um tempo atrás, não era contabilizado como pessoa com deficiência.

Na avaliação do senhor, Brasília é uma cidade que recebe bem a pessoa que tem necessidade especial ou ainda tem muita coisa a fazer?

A acessibilidade é um processo contínuo e precisa ser vista como algo para todos. Não é somente para as pessoas com deficiência. Uma rampa não será utilizada apenas pelo cadeirante, ela vai ser usada pelo idoso também. Eu sou de uma época que o rebaixamento de calçadas, criação de rampas era esporádico dentro desse conceito de acessibilidade. O governo, dentro dessa visão com a nossa secretaria, tem se preocupado com esses aspectos. Temos a rota acessível do turismo e a criação de processos como do 156 acessível para surdos, por exemplo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da CAIXA Cartões Holding S.A. ("CAIXA Cartões" ou "Companhia") relativo ao exercício de 2021, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Lei das Estatais, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as Demonstrações Financeiras em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

AMBIENTE MACROECONÔMICO

Os indicadores de atividade econômica mostram que a economia mundial continuou em expansão no fim de 2021, ainda que, com ritmo menor de crescimento quando comparado ao observado no primeiro semestre do mesmo ano, diante do recrudescimento da Covid-19 e da continuidade de gargalos em importantes cadeias globais de produção.

No que tange à dinâmica dos preços, a recuperação mais rápida da demanda, as mudanças no padrão de consumo e os choques de oferta provocaram aumento da inflação mundial. Nesse contexto, alguns bancos centrais de economias avançadas iniciaram o processo de normalização da política monetária. O Federal Reserve (Fed) iniciou o processo de redução do programa de compra de ativos em novembro e anunciou, em dezembro, aceleração do seu ritmo, a partir de janeiro de 2022, enquanto bancos centrais de países emergentes avançaram no processo de elevação de suas taxas básicas de juros.

No Brasil, após crescimento mais forte no início do ano de 2021, a atividade econômica veio abaixo das expectativas do mercado. Contribuíram para esse movimento os impactos desfavoráveis das adversidades climáticas sobre a produção da agropecuária e dos desajustes nas cadeias produtivas globais sobre a dinâmica da indústria, que também foi impactada pela considerável restrição hídrica que afetou o setor elétrico. Já o comércio varejista apresentou variação mais errática ao longo do ano, em contexto de preços mais elevados, de devolução em algumas atividades do crescimento mais forte de 2020, de escassez de oferta em determinados segmentos e de massa de rendimento do trabalho aquém do nível observado antes da pandemia.

Por sua vez, a prestação de serviços seguiu em recuperação com a melhora da mobilidade social, em virtude da evolução do processo de vacinação e da melhora dos indicadores epidemiológicos no país, ao longo do ano de 2021. Com o consequente avanço no processo de normalização de atividades, em especial em determinados segmentos dos serviços, o mercado de trabalho seguiu se recuperando dos efeitos da pandemia, com expressiva melhora no número de pessoas ocupadas, tanto no mercado formal, como no informal.

No que se refere à dinâmica dos preços, assim como na economia mundial, a inflação doméstica apresentou alta relevante. A elevação dos custos de produção manteve os preços industriais pressionados no Brasil e no mundo. As cotações do petróleo no mercado internacional e o nível da taxa de câmbio provocaram reajustes importantes dos combustíveis no mercado doméstico, enquanto a escassez hídrica pressionou significativamente o custo da energia elétrica. As adversidades climáticas, com a estiagem e as geadas, associadas às cotações de commodities e do câmbio, pressionaram os preços dos alimentos. Além disso, a retomada das atividades relacionadas ao setor de serviços elevou os preços nesse segmento. Assim, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 10,06% no ano de 2021, ficando acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta, que era de 5,25%. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom), em sua reunião de MAR 21, iniciou um ciclo de ajuste das condições monetárias do país, que levou a alta de 7,25 pontos percentuais na meta da taxa Selic em sete reuniões, alcançando 9,25% ao ano, em DEZ 21.

DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DOS NEGÓCIOS

A CAIXA Cartões é uma holding mista, subsidiária integral da CAIXA, constituída para o ser o ecossistema de meios de pagamento do Conglomerado, oportunizando, por meio da dedicação exclusiva e atuação integrada em diferentes verticais de negócio, a geração de resultados sólidos e sustentáveis, a partir das forças da marca, base de clientes e balcão CAIXA.

Desde sua operacionalização, em 2020, a Companhia vem se consolidando como conglomerado empresarial que contribui para o alcance da estratégia de sua Controladora, com vistas a fortalecer a governança, rentabilidade e eficiência do Conglomerado CAIXA.

VERTICAIS DE NEGÓCIOS

Para a estruturação do referido ecossistema, a CAIXA Cartões busca atuar em verticais estratégicas do negócio de meios de pagamento, integradas de maneira transversal para assegurar a visão sistêmica como competência essencial da Companhia na geração de valor agregado. Como destaque de 2021, ressalta-se a conclusão dos processos de seleção dos parceiros estratégicos e estruturação das verticais de negócio sob diferentes modelos de atuação, privilegiando a governança, a eficiência e o fortalecimento do business no Conglomerado.

Na vertical de Adquirência, conforme fato relevante divulgado em abril de 2021, a CAIXA Cartões selecionou a FISERV, líder global em pagamentos e serviços financeiros, para parceria estratégica comercial, com objetivo de ofertar soluções de pagamentos aos clientes da CAIXA pelos próximos 20 anos, com exclusividade.

A parceria contribuirá para participação efetiva da CAIXA no setor, unindo o banco que possui a maior capilaridade do País a uma das maiores empresas de serviços financeiros do mundo, com foco em tecnologia, inovação e portfólio de produtos e serviços que atenda às necessidades das empresas e empreendedores brasileiros.

O mercado de Pré-Pagos encontra-se em franca expansão, acelerado pelo cenário recente que favoreceu a adoção de novas tecnologias e a ampliação dos meios eletrônicos de pagamento.

Neste sentido, com objetivo de otimizar a captura de valor para a vertical, foi celebrado, em DEZ 21, o fechamento da parceria societária com o consórcio composto por VR Benefícios & FLEETCOR ("VR-FLEETCOR"), empresas amplamente reconhecidas em suas linhas de atuação e que agregarão expertise e tecnologia às forças da marca e balcão CAIXA.

A parceria se dará por meio da nova Companhia CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A. ("CAIXA Pré-Pagos"), cuja gestão será compartilhada entre a CAIXA Cartões e a VR-FLEETCOR.

Na vertical Bandeira, exercida por meio da participação societária na ELO Serviços S.A. ("ELO"), o destaque é o aumento do percentual de participação da CAIXA para 41,415%, decorrente da aquisição de 4,526% das ações da ELO mediante exercício do direito previsto no mecanismo de variabilidade, conforme fato relevante divulgado ao mercado em AGO 21.

A ELO é uma bandeira de cartões 100% brasileira, criada em 2011 pelos bancos Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco. Instituidora de arranjos de pagamento é responsável por gerir as regras do arranjo e a relação entre os diversos participantes, acumulando crescimento consistente neste mercado, desde o início de suas operações.

Em Fidelidade, o resultado do aprofundamento dos estudos realizados pela Companhia definiu o modelo de negócio a ser adotado para este segmento, sendo que as ações decorrentes desta decisão serão apresentadas ao longo de 2022.

Além dos negócios em operação, a Companhia mantém-se atenta aos movimentos do mercado de meios de pagamento, reconhecido por sua constante transformação. Neste contexto, a CAIXA Cartões acompanha, de maneira recorrente, as inovações e tendências desse mercado com o objetivo de propiciar a integração de novas soluções à holding e capturar valor continuamente para a consecução de seus objetivos estratégicos.

DESTAQUES DO PERÍODO

As receitas de equivalência patrimonial das participadas da CAIXA Cartões atingiram a marca histórica de R\$ 195 milhões no ano de 2021. Abaixo apresentamos o resultado:

Demonstração de resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas operacionais	231.125	231.125	236.215	236.215
Resultado de investimentos em participações societárias	195.075	195.075	157.789	157.789
Prestação de serviços	36.050	36.050	78.426	78.426
Custos dos serviços prestados	(3.661)	(3.661)	(3.537)	(3.537)
Resultado bruto	227.464	227.464	232.678	232.678
Despesas operacionais	(51.275)	(51.275)	(39.697)	(39.697)
Despesas de pessoal	(34.626)	(34.626)	(23.188)	(23.188)
Despesas administrativas	(9.928)	(9.928)	(5.310)	(5.310)
Despesas tributárias	(6.721)	(6.721)	(11.199)	(11.199)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	176.189	176.189	192.981	192.981
Resultado financeiro	4.977	4.977	485	485
Receitas financeiras	5.903	5.903	492	492
Despesas financeiras	(926)	(926)	(7)	(7)
Resultado antes de impostos e contribuições	181.166	181.166	193.466	193.466
Impostos e contribuições sobre o lucro	(810)	(810)	(12.106)	(12.106)
Lucro líquido	180.356	180.356	181.360	181.360
Quantidade de ações	477.247	477.247	348.208	348.208
Lucro básico por ações em R\$	377,91	377,91	520,84	520,84

O resultado de investimentos em participações societárias apresentou incremento de R\$ 37.286 mil (24%).

Em linha com o crescimento das participadas, o resultado dos investimentos em participações foi de R\$ 195.075 mil em DEZ 21.

DESTAQUES DO PERÍODO

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 36 milhões no ano 2021.

Em JAN 21 foi outorgado pela CAIXA à CAIXA Cartões o direito de exploração do Acordo Comercial com a VR Benefícios.

Em ABR 21 foi celebrado o Acordo de Associação Estratégica com FISERV para venda das "maquininhas da CAIXA Pagamentos", cuja expansão nacional das vendas ocorreu a partir de AGO 21.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O sistema de governança corporativa da Companhia executa a tomada de decisão de forma colegiada, cumprindo as disposições legais e de seu Estatuto Social. É composto pela Assembleia Geral e pelos órgãos estatutários da Administração (Conselho de Administração e Diretoria Colegiada), Fiscalização (Conselho Fiscal) e órgãos auxiliares de Administração (Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria).

Ademais, a Companhia possui um Comitê de Estratégia, Negócios e Operações, órgão de apoio à Diretoria Colegiada, de caráter estratégico, deliberativo, opinativo e propositivo, subsidiando e agilizando o processo de tomada de decisões.

Durante o ano de 2021, a CAIXA Cartões continuou reforçando e robustecendo sua estrutura e arcabouço próprios de governança, alinhadas às melhores práticas e comprometida com os princípios da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa.

Priorizou-se o aprimoramento dos documentos de governança corporativa e gestão societária, que consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança.

Foi definida, no Planejamento Estratégico para o ano de 2021, a estratégia de "implantar a Governança Ágil", portanto, a CAIXA Cartões atuou, destacadamente na revisão de seus instrumentos de governança, como Regimentos e Normas Internas referentes ao Funcionamento dos seus órgãos colegiados, com o propósito de garantir a simplificação de processos e, ao mesmo tempo, a segurança na tomada de decisão.

Ainda, foi divulgada, em JUN 2021, a primeira Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia, referente ao exercício 2020, buscando elucidar as questões relacionadas às políticas públicas que são realizadas pela CAIXA Cartões, em apoio à sua Controladora, em atendimento aos objetivos preconizados pela legislação vigente e às melhores práticas.

A Companhia possui 05 Políticas Corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração, que consolidam as bases da organização e que são pilar essencial no sistema de governança corporativa, vez que estabelecem diretrizes para toda a Companhia, orientando a atuação de todos os envolvidos, a saber: Política Institucional, Política de Controles Internos e Compliance, Política de Gestão de Riscos e Segurança da Informação, Política de Gestão de Pessoas e Política Financeira, todas disponíveis para consulta no site da CAIXA Cartões.

Importante destacar que o Conselho de Administração, em NOV 2021, aprovou a implantação do Comitê de Auditoria próprio da CAIXA Cartões, com o intuito de estabelecer um colegiado cada vez mais capaz de proporcionar supervisão independente e objetiva em relação aos negócios da Companhia, e ainda, trazer mais agilidade ao processo decisório, atuação focada e mais próxima, além de maiores benefícios com a especialização nos negócios.

Em suma, o ano de 2021 representou a estruturação da cadeia de governança da CAIXA Cartões com foco na simplificação de processos já estabelecidos na Companhia e em uma modelagem voltada para a instalação e manutenção dos órgãos estatutários de Administração, Fiscalização e de Apoio à Gestão, buscando uma maior eficiência dentro do Conglomerado CAIXA e CAIXA Cartões.

Em relação à arquitetura organizacional, que tem como objetivo tornar eficiente a execução da estratégia corporativa e estabelecer com clareza as fronteiras organizacionais dos macroprocessos, processos e unidades, a Companhia realizou a revisão geral dos mandatos e processos inicialmente estabelecidos, considerando as principais mudanças no contexto de seus negócios, destacadamente, a formação de parcerias estratégicas e a nova estratégia de exploração da vertical de Fidelidade. Tal revisão objetivou, além de refletir o novo contexto das unidades internas, robustecer a metodologia de mapeamento de processos para uma efetiva gestão de riscos.

Neste contexto, a CAIXA Cartões participou do 5º ciclo de avaliação do Indicador de Governança IG-Sest, instrumento instituído pela SEST para garantir o cumprimento, pelas estatais, dos requisitos da Lei nº 13.303/16, do Decreto nº 8.945/16 e das diretrizes estabelecidas nas Resoluções da CGPAR.

A Companhia foi avaliada em relação aos aspectos de governança, transparência, gerenciamento de riscos e controles internos, e alcançou a 2ª maior nota, dentre as 80 empresas avaliadas, e o 4º lugar geral, o que evidencia a robustez da estrutura de governança instalada na CAIXA Cartões e o compromisso de fomentar a implementação das melhores práticas e elevar o seu nível de excelência em governança corporativa.

Visando cumprir com diligência o papel de holding, em consonância com o Estatuto Social, a CAIXA Cartões concentra suas atividades no segmento de meios de pagamento e atua por meio de parcerias estratégicas.

Nesse sentido, possui um modelo de gestão e acompanhamento das participações societárias, por meio de uma estrutura de governança corporativa e em conformidade com os acordos societários celebrados, a fim de viabilizar o alinhamento estratégico e o alcance de resultados sustentáveis, além de subsidiar a administração para a tomada de decisões relacionadas à condução dos negócios, à manutenção de participações societárias, bem como relacionadas a desinvestimentos.

Evidencia-se o compromisso da CAIXA Cartões para adoção das melhores práticas de governança e transparência na gestão, alinhadas à atuação de mecanismos de controles internos e de gestão de riscos, que garantem proteção, valorização e sustentabilidade para a Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A Gestão de Riscos é um processo contínuo que consiste na estruturação e execução de ações visando identificar, analisar, avaliar, priorizar, tratar, monitorar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações capazes de afetar os objetivos, programas, projetos ou processos da Companhia, fornecendo razoável certeza quanto ao alcance dos seus objetivos.

A CAIXA Cartões adota o modelo das três linhas para gerenciamento de riscos, cujos papéis e responsabilidades estão descritos a seguir.

A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes.

A segunda linha compreende as áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e Compliance da Companhia, que é responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos.

A terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança da Companhia a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

Assim, todos os empregados são gestores de riscos, fortalecendo a cultura e ambiente de Gerenciamento de Riscos e contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia.

Em linha com as Políticas de Gestão de Riscos e Segurança da Informação, Controles Internos e Compliance, são apresentadas a seguir as ações realizadas em 2021 no âmbito da Companhia.

Publicação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos (MGR), que permite identificar e mensurar os riscos estratégicos, operacionais (de processos), de programas e projetos, bem como suas respectivas causas e consequências, seus mitigadores e a necessidades de implementação de medidas de controle para minimizar ou eliminar os impactos e a probabilidade de materialização dos riscos identificados.

Publicação do Programa de Segurança da Informação da CAIXA Cartões (PRSI), que estabelece as normas, procedimentos, papéis e responsabilidades para a gestão da Segurança da Informação da Companhia, visando mitigar possíveis eventos relacionados a Risco Operacional e Cibernético.

Adicionalmente, o Projeto de Adequação da CAIXA Cartões à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/18) foi finalizado e contemplou o diagnóstico e planos de ação pertinentes aos processos que tratam dados pessoais. Este tema é objeto de atuação contínua da área de riscos para manutenção e monitoramento da conformidade da CAIXA Cartões à LGPD.

A CAIXA Cartões implementou o Programa de Gestão de Crises Continuidade dos Negócio, que contempla a criação do Grupo de Gestão de Crises e os procedimentos a serem adotados em situações de crise, bem como a metodologia para identificação dos processos críticos e as diretrizes para elaboração e teste dos Planos de Continuidade de Negócios (PCN), visando garantir que os processos da Companhia, se interrompidos, mantenham um nível de funcionamento adequado até o retorno à situação normal em um prazo aceitável.

A CAIXA Cartões estabeleceu regras, procedimentos e metodologias para a Gestão do Risco Operacional nas atividades da Companhia, de forma a manter e definir a base de dados de riscos e perdas operacionais, a grade de perdas operacionais, o fluxo de reconhecimento de perdas decorrentes de materialização de perdas operacionais e o fluxo de alçadas para autorização e reporte dos prejuízos e respectivas medidas de mitigação.

Em 2021 foi aprovada a nova versão da Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement - RAS), de modo a promover o alinhamento da estratégia com a gestão de riscos, determinando os níveis de risco a que a Companhia está disposta a assumir. Os indicadores que compõem a RAS são continuamente monitorados e reportados às instâncias de governança da CAIXA Cartões.

Tendo em vista que, em dezembro de 2020, a CAIXA Cartões passou a deter participação acionária da Elo Serviços S.A. ("ELO"), em 2021 foram implementados processos para Gerenciamento de Riscos, Controles Internos, Compliance e Integridade das participações, visando mitigar o Risco de Contágio.

Ainda em 2021, foi implementado o processo de monitoramento de normas externas, de modo a acompanhar as legislações e demais regramentos que podem gerar impacto na Companhia. Tal medida contribui para a evolução do ambiente de Compliance, permitindo identificar necessidades de adequação relacionados aos seus processos e negócios.

Encontra-se disponível no sítio eletrônico da CAIXA Cartões o Programa de Integridade, que apresenta a evolução do ambiente de Riscos, Controles Internos, Compliance e Integridade, bem como o canal de denúncias para recebimento de sugestões, elogios, reclamações e denúncias relativos às atividades da CAIXA Cartões.

Importante ressaltar que a CAIXA Cartões realiza ações contínuas de capacitação e aculturação em Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Integridade, disseminando estes temas a todos os empregados, administradores e membros de seus conselhos e comitês estatutários.

DESEMPENHO COLIGADAS E CONTROLADAS

A Elo apresentou lucro líquido gerencial de R\$ 472,4 milhões no exercício de 2021, aumento de 10,0% na comparação anual. O resultado apurado se deve, principalmente, ao aumento na receita bruta (7,7%) e do aumento do resultado financeiro (30,2%) quando comparado com 2020.

Em DEZ 21, a CAIXA Pré-Pagos tornou-se Joint Venture. Com o aporte de capital realizado pelo sócio, houve ajuste reflexo que incrementou o Patrimônio Líquido da CAIXA Cartões na medida de sua participação na CAIXA Pré-Pagos (R\$ 314 milhões).

A CAIXA Cartões Adquirência, CAIXA Cartões PAT, CAIXA Cartões Fidelidade e CAIXA Cartões Contas de Pagamento permanecem em fase pré-operacional.

PESSOAS

As práticas de gestão de pessoas são orientadas pela convergência entre competências organizacionais e pessoais e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional, sendo difundidas entre todos os componentes do seu quadro organizacional. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os colaboradores da CAIXA Cartões são empregados disponibilizados pela CAIXA para a Companhia, mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar.

Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, que possuem vínculo estatutário.

O desenvolvimento da equipe tem como base a continuidade dos negócios. Assim, investir nesse aspecto é uma forma de manter a Companhia competitiva. Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise em áreas de atuação diversas, o que permite que a empresa alcance resultados impulsionados por equipes enxutas e com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

A CAIXA Cartões fechou DEZ 21 com três dirigentes e sessenta e sete empregados em seu quadro próprio, com idade média de 37 anos.

A equidade de gênero é um valor observado e promovido pela Companhia, composta por distribuição equivalente de homens e mulheres entre seus empregados.

A oportunidade de desenvolvimento é oferecida a todos, independentemente da posição que ocupam, sendo personalizada de acordo com as especificidades das áreas de atuação, equipes e atribuições de cada empregado.

As ações do PENSA foram executadas no decorrer do ano de 2021 e contaram com a participação de todos os empregados da Companhia.

BENEFÍCIOS

Considerando que os colaboradores da CAIXA Cartões são empregados da CAIXA, em disponibilidade para a Companhia, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria CAIXA e ressarcidos pela CAIXA Cartões pelo convênio de compartilhamento de serviços.

Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como incentivo à escolaridade, idiomas, Saúde Caixa – Plano de Saúde, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, antecipação do salário mensal, programa de reabilitação ocupacional, dentre outros.

Os benefícios concedidos pela CAIXA visam promover a qualidade de vida de seus empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa; por isso, são adotados como princípios: bem-estar no trabalho, qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, respeito e valores éticos.

Além dos benefícios concedidos pela CAIXA, a Companhia oferece também o incentivo ao desenvolvimento individual, por meio do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), em que os empregados têm a possibilidade de participar de eventos ou cursos externos patrocinados pela Companhia.

AValiação de DeSEMPENnHO

O desenvolvimento dos talentos individuais e das competências empresariais, bem como os valores e as orientações para resultado das ações, em todos os níveis da empresa, são fatores preponderantes para os resultados dos negócios.

Além das diretrizes estratégicas e liderança, os resultados são fortemente direcionados pela cultura da organização, pela forma de gestão das equipes, definição de atividades, execução e avaliação de resultados individuais.

Para fortalecer organizacionalmente a CAIXA Cartões, foi implantado, em 2021, o programa de avaliação de resultados individuais, decorrente dos indicadores coletivos e estratégicos.

A Metodologia busca individualizar a importância do papel de cada um nas conquistas corporativas, e reconhecer, de forma transparente, atuações de excelência, com critérios pré-definidos e divulgados.

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas contempla uma fase de planejamento e acordo de objetivos, seguida da execução acompanhada, e uma fase de avaliação e consolidação do desempenho, que culmina com *feedback* aos empregados.

São ciclos anuais, em que os empregados são avaliados pelas metas entregues realizadas, em acordo com o gestor e pelas competências ou estilo.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Responsabilidade Socioambiental é um dos pilares estratégicos da CAIXA Cartões, constando entre os seis valores definidos pela Companhia em sua estratégia de longo prazo e balizando os negócios, governança, processos e relacionamentos, de modo a assegurar a atuação sustentável e a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País. Para garantir a aplicabilidade das ambições estratégicas da Companhia neste sentido, o Plano de Negócios é amplamente conectado à Política de Responsabilidade Socioambiental vigente.

Estas são as diretrizes da CAIXA Cartões para o tema:

- (i) adotar estratégias para estimular a adesão das partes interessadas às boas práticas socioambientais, bem como à legislação inerente ao tema;
- (ii) observar a promoção da cidadania e democratização do acesso a produtos e serviços relacionados ao seu objeto social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e de uma economia mais justa e inclusiva;
- (iii) incentivar o consumo sustentável de recursos naturais e de materiais nos processos internos e nas contratações de bens e serviços;
- (iv) atuar colaborativamente junto a clientes, fornecedores, concorrentes, governo e demais atores da Cadeia de Valor, a fim de promover, por meio dos seus serviços e relacionamentos, o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

A volatilidade e complexidade do ambiente de negócios exigem das organizações um estado de prontidão para a geração de valor aos seus públicos de relacionamento. Empresas precisam estar cada vez mais prontas ao atendimento de expectativas sociais, de clientes, empregados, parceiros e investidores. A atuação responsável neste sentido resultou na definição da Matriz de Materialidade da CAIXA Cartões, que escolheu os temas mais relevantes relacionados às atividades da empresa, considerando a opinião de seus públicos de interesse.

A publicação do Relatório de Sustentabilidade 2020 consolida o desempenho da CAIXA Cartões no período de 20 de janeiro de 2020 à 31 de dezembro de 2020, demonstrando a solidez na reorganização das participações da CAIXA no mercado de meios de pagamento. Seu objetivo é demonstrar a relevância dos negócios estratégicos da Companhia para o Conglomerado CAIXA, evidenciando sua capacidade de geração de valor para as partes interessadas.

Para trazer materialidade aos temas materiais escolhidos pela Companhia, considerando seus públicos de relacionamento, foi publicado o primeiro Manual de Boas Práticas em Responsabilidade Socioambiental da CAIXA Cartões, iniciando a difusão desta cultura de incorporação dos temas ambientais, sociais e de governança aos negócios, processos, governança e relacionamentos.

Neste cenário, a CAIXA Cartões avança em sua trajetória no mercado de meios de pagamento deixando claro suas expectativas com a manutenção da qualidade de vida das gerações futuras, indo além da mitigação dos riscos decorrentes de sua atividade de holding mista, contribuindo com a formação de uma cultura de responsabilidade socioambiental em seu ecossistema de atuação.

INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R\$ 619,7 milhões em 31 DEZ 21 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	R\$ mil	
			Saldo do Investimento ¹	Resultado de MEP
			31/12/2021	31/12/2020
ELO Serviços S.A.	Bandeira	41,41%	304.362	496.958
CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A.	Pré-Pago	75%	315.150	20
Caixa Cartões Adquirência S.A.	Adquirência	100%	200	20
Caixa Cartões Contas de Pagamento S.A.	Conta de pagamento	100%	20	20
Caixa Cartões Fidelidade S.A.	Fidelidade	100%	20	20
Caixa Cartões PAT S.A.	PAT	100%	20	20
Total			619.772	497.058

¹ Saldo final do investimento na posição considerando eventuais outras movimentações além dos resultados de equivalência patrimonial, tais como: pagamento de dividendos e redução de capital.

A CAIXA Cartões adquiriu 4,526% das ações preferências da Elo Serviços no montante de R\$ 60,9 milhões. Assim, atualmente, detém o total de 41,415% do capital social da ELO.

As participações societárias totalizaram, em DEZ 21, o montante de R\$ 619 milhões, crescimento de 25,9% na comparação com DEZ 20.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Companhia apresentou um lucro líquido do exercício de 2021 de R\$ 180 milhões.

Em 31 DEZ 21 foi constituído a Reserva de Lucros a Realizar equivalente ao montante de R\$ 42.834 mil (R\$ 89,75 por ação), equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado).

A Administração pretende propor a reversão da Reserva de Lucros a Realizar e o pagamento dos dividendos assim que o caixa proveniente do dividendo das participadas verter para a CAIXA Cartões.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Em atendimento à Instrução CVM No 381/03, a CAIXA Cartões informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2021, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a CAIXA Cartões adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a KPMG Auditores Independentes apresentou tempestivamente à CAIXA Cartões a Carta de Independência.

Contratante	Contratação	
-------------	-------------	--



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAIXA CARTÕES HOLDING S.A.
EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		197.193	61.355	197.453	61.455
Caixa e equivalentes de caixa	4	181.154	41.215	181.414	41.315
Valores a receber	5	2.316	6.092	2.316	6.092
Dividendos a receber	6.4	9.598	14.048	9.598	14.048
Tributos a compensar	7	4.125	-	4.125	-
Não circulante		619.772	497.058	619.512	496.958
Investimentos em participações societárias	6	619.772	497.058	619.512	496.958
Total ativo		816.965	558.413	816.965	558.413

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		10.872	47.387	10.872	47.387
Contas a pagar	8	10.872	23.816	10.872	23.816
Dividendos a pagar		-	23.571	-	23.571
Patrimônio líquido		806.093	511.026	806.093	511.026
Capital social	9.1	477.247	348.028	477.247	348.028
Capital subscrito		477.247	348.208	477.247	348.208
Capital a integralizar		-	-	-	-
Reservas	9.3	189.424	157.789	189.424	157.789
Ajuste de avaliação patrimonial	9.4	305.082	5.209	305.082	5.209
Ajuste de transação - Marca	9.5	(165.660)	-	(165.660)	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		816.965	558.413	816.965	558.413

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração de resultado	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas operacionais		231.125	231.125	236.215	236.215
Resultado de investimentos em participações societárias	10.1	195.075	195.075	157.789	157.789
Prestação de serviços		36.050	36.050	78.426	78.426
Custos dos serviços prestados	10.2	(3.661)	(3.661)	(3.537)	(3.537)
Resultado bruto		227.464	227.464	232.678	232.678
Despesas operacionais	10.3	(51.275)	(51.275)	(39.697)	(39.697)
Despesas de pessoal		(34.626)	(34.626)	(23.188)	(23.188)
Despesas administrativas		(9.928)	(9.928)	(5.310)	(5.310)
Despesas tributárias		(6.721)	(6.721)	(11.199)	(11.199)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		176.189	176.189	192.981	192.981
Resultado financeiro		4.977	4.977	485	485
Receitas financeiras		5.903	5.903	492	492
Despesas financeiras		(926)	(926)	(7)	(7)
Resultado antes de impostos e contribuições		181.166	181.166	193.466	193.466
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.4	(810)	(810)	(12.106)	(12.106)
Lucro líquido		180.356	180.356	181.360	181.360
Quantidade de ações		477.247	477.247	348.208	348.208
Lucro básico por ações em R\$		377.91	377.91	520.84	520.84

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Demonstração de resultado abrangente	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Lucro líquido		180.356	180.356	181.360	181.360
Outros resultados abrangentes	10.5	299.872	299.872	-	-
Resultado abrangente		480.228	480.228	181.360	181.360

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Eventos	Nota	Capital social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reservas de Lucros a Realizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de transação Marca	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019		20	-	-	-	-	-	-	20
Integralização de capital		348.008	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial das investidas		-	-	-	-	5.209	-	(23.571)	(157.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		348.028	9.068	129.220	19.502	5.209	-	-	511.026
Integralização de capital	9.1	129.220	-	(129.220)	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de lucros a realizar	9.3	-	-	-	(19.502)	-	-	-	(19.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	9.4	-	-	-	-	299.872	-	-	299.872
Transação - Marca	9.5	-	-	-	-	-	(165.660)	-	(165.660)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	180.356	180.356
Constituição de reservas		-	9.018	128.503	42.834	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		477.247	18.086	128.503	42.834	305.082	(165.660)	-	806.093

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Contexto operacional

A CAIXA Cartões Holding S.A. (“CAIXA Cartões” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), tem por objeto social a exploração de quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento e a aquisição de participações societárias, assim como possuir participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, de empresas cujo objeto social seja a atuação no mercado de meios de pagamentos.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 32.356.381/0001-32, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul (SAUS), Q. 3, Bloco E, Edifício Sede III, 9º andar, Ala Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tornou-se operacional em 20 JUN 2020, a partir da migração da CAIXA para a CAIXA Cartões dos contratos de prestação de serviços firmados com empresas de aquisição referentes às transações e credenciamentos de estabelecimentos comerciais na Rede de Distribuição da CAIXA e pelo credenciamento, em outras redes de distribuição, de estabelecimentos com domicílio bancário na CAIXA.

Adicionalmente foi outorgado pela CAIXA à CAIXA Cartões o direito de exploração econômica do acesso à rede de distribuição da CAIXA para a divulgação, oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços, podendo explorar base de clientes, marca e balcão.

a) FISERV

Em 26 ABR 2021, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a CAIXA Cartões concluiu Acordo Comercial com a FISERV, líder global em pagamentos e serviços financeiros, para atuar como parceira estratégica da CAIXA Cartões no mercado de transações por aquisição, por meio das “maquininhas” CAIXA Pagamentos. O acordo prevê que a FISERV ofereça com exclusividade soluções de aquisição aos clientes CAIXA pelos próximos 20 anos.

Em 5 JUL 2021, conforme Comunicado ao Mercado, foi realizada a primeira transação com a “maquininha” da CAIXA Pagamentos, dando assim o início oficial das vendas e operação das “maquininhas” em sociedade com a empresa FISERV.

A implantação seguiu cronograma escalonado durante o mês de julho e o lançamento nacional aconteceu em AGO 2021, quando o produto foi disponibilizado nas agências da CAIXA.

b) Cessão de contrato de Pré-pagos da CAIXA para a CAIXA Cartões

Em linha com as estratégias de estruturação dos negócios vinculados a meios de pagamento, em 04 JUN 2021 foi firmada a transferência do Contrato de Distribuição de Cartões Vale Alimentação e Vale Refeição da CAIXA para a CAIXA Cartões Holding S.A.

Também foi aprovada a remuneração a ser paga pela CAIXA Cartões sobre o direito de exploração econômica do acesso à rede para a divulgação, a oferta e a distribuição dos produtos e serviços de negócios relativos ao mercado de Cartões Pré-Pagos do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT).

c) VR-FLEETCOR e CAIXA Pré-Pagos

Em continuidade à seleção de parceiros estratégicos no segmento de Meios de Pagamento Eletrônicos, Vertical Pré-Pagos, de acordo com o comunicado ao Mercado, em 15 DEZ 2020, a Companhia finalizou o processo competitivo, sendo divulgado, em 11 MAI 2021, por meio de Fato Relevante, Acordo de Associação Estratégica com o consórcio formado pelas empresas VR BENEFÍCIOS e FLEETCOR (“VR-FLEETCOR”).

A parceria societária foi implementada por meio de sua Subsidiária, CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A. (“CAIXA Pré-Pagos”).

Nos termos do Acordo de Associação Estratégica, firmado em 10 MAI 2021, a operação societária pretendida se deu na proporção de 75% de participação no capital total da CAIXA Pré-Pagos pela CAIXA Cartões, sendo esta titular de 50% -1 das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A VR-FLEETCOR detém 50% +1 das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% no capital total da CAIXA Pré-Pagos.

Conforme divulgado em Fato Relevante, em 15 DEZ 2021 ocorreu a conclusão da operação para formação da parceria societária, do tipo *Joint Venture*, com o consórcio composto pelos parceiros VR BENEFÍCIOS e FLEETCOR, para tanto todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias.

Para conclusão da operação a VR-FLEETCOR subscreveu um aumento de capital na CAIXA Pré-Pagos no valor total de R\$ 420.000 mil (quatrocentos e vinte milhões de reais), dos quais R\$ 400.000 mil (quatrocentos milhões de reais) foram repassados para a CAIXA, nos termos da outorga por ela concedida (upfront) e

R\$ 20.000 mil (vinte milhões de reais) comporão o investimento inicial da operação. A Joint Venture terá o direito de explorar economicamente o Balcão CAIXA por 20 anos, no segmento específico de negócios relacionados a meios de pagamento Pré-Pagos.

Há que se destacar que a CAIXA Cartões Pré-Pagos, em virtude da parceria com o Consórcio VR-FLEETCOR, tem como objetivo principal explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento de pré-pagos, prioritariamente nos ramos de alimentação, refeição, inclusive os relacionados ao Auxílio e Programa de Alimentação ao Trabalhador (“PAT e Auxílio”), cultura, inclusive os relacionados ao Programa de Cultura ao Trabalhador (“PCT”), abastecimento de combustível, manutenção, pedágios, estacionamentos, frete, multibenefícios, trânsito e transporte, dispositivo de identificação eletrônica (tag), carga única (one shot) e gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados.

Após a subscrição de capital passou a vigorar o novo Acordo de Acionistas na CAIXA Pré-Pagos, o qual estabelece os termos para indicação pelos sócios nos membros dos conselhos, comitês e diretoria.

Outrossim, há uma lista de matérias estratégicas intrinsicamente vinculadas ao desenvolvimento das atividades da nova empresa, as quais somente poderão ser realizadas se houver voto afirmativo de pelo menos cinco dos sete membros do conselho de administração. Dessa forma nem CAIXA Cartões e nem a VR-FLEETCOR possuem preponderância nas decisões da Companhia. Assim, o investimento classifica-se como controlada em conjunto.

d) ELO Serviços S.A.

Em linha com as atribuições conferidas à CAIXA Cartões quando da sua criação, dentre elas gerir participações societárias em empresas cujo objeto social esteja relacionado a meios de pagamento, em 23 DEZ 2020 foi assinado o Termo de Adesão ao Acordo de Acionistas da ELO Serviços S.A. o qual permitiu a transferência da titularidade das ações da CAIXA Participações S.A. para a CAIXA Cartões.

A ELO Serviços S.A. (“ELO”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, sendo detentora da Bandeira ELO. Trata-se de uma bandeira de origem nacional, de expressivo crescimento nos últimos anos, com incrementos de eficiência e competitividade.

Conforme Fato Relevante emitido em 23 JUN 2021, a CAIXA Cartões solicitou autorização ao Banco Central para aumento de participação acionária no capital social da ELO, por meio de compra de ações (variabilidade), conforme previsto no Acordo de Acionistas da Companhia. O pedido foi formulado junto ao Banco Central do Brasil, por meio de Ofício em 23 JUN 2021, que tramitou naquela autarquia. O deferimento do pedido de autorização ao BACEN para aumento de participação da CAIXA Cartões no capital social da ELO, por meio do exercício de opção de compra de 4,525916% de ações preferenciais, a valor contábil (data base DEZ 2020).

A variabilidade é apurada a cada ciclo de quatro anos e permite que as participações societárias sejam ajustadas de tal forma que reflitam a efetiva contribuição de cada um dos sócios para o resultado da ELO com base no resultado da margem de contribuição.

A apuração do segundo ciclo, encerrado em 31 DEZ 2020, foi realizada pela Diretoria da ELO e aprovada, em MAR 2021, pelo Conselho de Administração da ELO, conforme ritos previstos no Acordo de Acionistas.

No âmbito do Conglomerado CAIXA, a matéria percorreu as instâncias de governança pertinentes, incluindo a aprovação pelo Conselho de Administração da CAIXA Cartões e da CAIXA, sendo este último ocorrido em 21 JUN 2021.

Em 30 AGO 2021, ocorreu fechamento da operação de aquisição com a assinatura da Ordem de Transferência de Ações a qual se deu mediante o pagamento de R\$ 60.971.810,43 (sessenta milhões, novecentos e setenta e um mil e oitocentos e dez reais e três centavos).

Em 27 JUL 2021 a ELO Participações firmou contrato de Cessão e Transferência de Marcas e Nomes de Domínio com a ELO Serviços S.A., para cessão, de forma onerosa, da marca “ELO” pelo valor de

R\$ 400.000 mil (quatrocentos milhões de reais) em três parcelas de R\$ 133.333 mil (cento e trinta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), sendo a primeira paga em 30 de julho de 2021. A segunda e a terceira parcela parcelas venceram em 30 de julho de 2022 e 2023, respectivamente e estão sujeitas à atualização monetária com base na taxa de juros SELIC.

A ELO reconheceu esta transação como uma transação com acionistas e reduziu o patrimônio líquido pelo valor total a pagar nos termos do contrato. Desta forma, a redução do investimento da CAIXA Cartões correspondente ao valor pago pela ELO pela aquisição da marca, proporcional a participação da CAIXA Cartões (41,414916%) no valor de

R\$ 165.659.664,00 (cento e sessenta e cinco milhões seiscientos e cinquenta e nove mil e seiscientos e sessenta e quatro reais), foi destacado na conta de “Ajuste de transação - Marca” no patrimônio líquido da CAIXA Cartões.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações

2.1. Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras da CAIXA Cartões foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e, correspondem às utilizadas pela Administração.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do IR e CS	181.166	181.166	193.466	193.466
Ajustes ao lucro				
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(195.075)	(195.075)	(157.789)	(157.789)
Lucro líquido ajustado do período	(13.909)	(13.909)	35.677	35.677

Variações patrimoniais	(5.418)	(5.418)	13.974	13.974
Valores a receber	3.775	3.775	(6.092)	(6.092)
Tributos a compensar	-	-	-	-
Contas a pagar	(9.193)	(9.193)	20.066	20.066
Caixa gerado pelas operações	(19.327)	(19.327)	49.651	49.651
Recebimento de dividendos	272.356	272.356	-	-
Impostos sobre o lucro pagos	(8.685)	(8.685)	(8.356)	(8.356)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	244.344	244.344	41.295	41.295
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de participações na Elo Serviços S.A.	(60.972)	(60.972)	-	-
Integralização de Capital	(360)	(200)	(100)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(61.332)	(61.172)	(100)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos	(43.073)	(43.073)	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(43.073)	(43.073)	-	-
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	139.939	140.099	41.195	41.295
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.215	41.315	20	20
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	181.154	181.414	41.215	41.315

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas	36.050	36.050	78.426	78.426
Prestação de serviços	36.050	36.050	78.426	78.426
Insuamos adquiridos de terceiros	(12.388)	(12.388)	(8.019)	(8.019)
Despesas de Compartilhamento	(6.953)	(6.953)	(2.165)	(2.165)
Acesso à rede de distribuição	(3.661)	(3.661)	(3.537)	(3.537)
Outras despesas	(1.774)	(1.774)	(2.317)	(2.317)
Valor adicionado bruto	23.662	23.662	70.407	70.407
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	23.662	23.662	70.407	70.407
Valor adicionado recebido em transferência	200.052	200.052	158.274	158.274
Resultado de equivalência patrimonial	195.075	195.075	157.789	157.789
Resultado financeiro	4.977	4.977	485	485
Valor adicionado total a distribuir	223.714	223.714	228.681	228.681
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(34.618)	(34.618)	(23.188)	(23.188)
Remuneração	(34.618)	(34.618)	(23.188)	(23.188)
Impostos taxas e contribuições	(7.530)	(7.530)	(23.305)	(23.305)
Tributos	(7.530)	(7.530)	(23.305)	(23.305)
Remuneração do capital de terceiros	(1.210)	(1.210)	(828)	(828)
Aluguéis	(1.209)	(1.209)	(828)	(828)
Juros	(1)	(1)	-	-
Lucro do período	180.356	180.356	181.360	181.360

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

A autorização para emissão destas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foi efetivada pelo Conselho de Administração da CAIXA Cartões em 22 MAR 2022.

2.2. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.3. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retorno variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia são mensuradas e apresentadas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso é o real (“R\$”).

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor,

CAIXA Cartões

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



Nota 5 - Valores a receber

Os valores a receber correspondem as receitas descritas na Nota 10.1.3 – Receitas de prestação de serviços, oriundas do contrato de prestação de serviços de pré-pagos, migrado da CAIXA para a CAIXA Cartões em 04 JAN 2021 e do Acordo Comercial firmado com a FISERV em 26 ABR 2021.

Descrição	Individual/Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços de aquisição	1.490	6.092
Prestação de serviços de pré-pagos	826	-
Total	2.316	6.092

Nota 6 - Investimentos em participações societárias

6.1. CAIXA Pré-Pagos

Em 09 JUL 2021, a CAIXA Cartões integralizou R\$ 180 mil na subsidiária CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A. de acordo com o que determina a Lei 6.404/76.

Em 15 DEZ 2021, após a conclusão das negociações com a VR FLEETCOR e criação da Joint Venture, a CAIXA Cartões Pré-Pagos passou a ser considerada um empreendimento controlado em conjunto para CAIXA Cartões.

Com o aporte da parceira de R\$ 420.000 mil (quatrocentos e vinte milhões de reais), houve ajuste reflexo relacionado ao ganho na participação relativa de R\$ 314.950 mil (trezentos e catorze milhões e noventa e cinco mil reais), reconhecido em Outros Resultados Abrangentes, proporcional a participação da CAIXA Cartões de 75% no Capital Social da CAIXA Pré-Pagos.

6.2. CAIXA Adquirência

Em 26 OUT 2021, a CAIXA Cartões realizou aporte no montante de R\$ 180 mil na subsidiária CAIXA Adquirência de acordo com o que determina a Lei 6.404/76.

6.3. Elo Serviços

Em 23 DEZ 2020 foi realizado aporte de capital pela CAIXA na CAIXA Cartões por meio da transferência das ações da Elo Serviços no valor de R\$ 348.007 mil (trezentos e quarenta e oito milhões, sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos) referentes à 36,889% de participação.

O referido aporte se deu mediante ato de reorganização societária no âmbito do Conglomerado CAIXA, sendo promovida a transferência da titularidade das ações em caráter não oneroso da CAIXA Participações S.A. para a CAIXA Cartões.

Em 30 AGO 2021, com a autorização do BACEN para aumento de participação da CAIXA Cartões no capital social da Elo Serviços S.A., foi efetuada a compra de 4,525916% de ações preferenciais a valor contábil -

R\$ 60.971 mil (sessenta milhões, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e dez reais e quarenta e três centavos).

Em 27 JUL 2021 a Elo Participações firmou contrato de Cessão e Transferência de Marcas e Nomes de Domínio com a Elo Serviços S.A., para cessão, de forma onerosa, da marca "Elo" pelo valor de R\$ 400.000 mil (quatrocentos milhões de reais).

Desta forma, a redução do investimento da CAIXA Cartões correspondente ao valor pago pela Elo Serviços pela aquisição da marca, proporcional a participação da CAIXA Cartões (41,414916%) no valor de

R\$ 165.659 mil (cento e sessenta e cinco milhões seiscientos e cinquenta e nove mil e seiscientos e sessenta e quatro reais), foi destacado em conta redutora no patrimônio líquido da CAIXA Cartões.

6.4. Movimentação dos investimentos

6.4.1. Individual

Empresas	31/12/2020	Movimentação dos investimentos						31/12/2021
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de transação Marca	Aporte de capital	Aumento de capital / Incorporação de ações	
ELO Serviços S.A.	496.958	195.075	(267.905)	(15.078)	(165.660)	-	60.972	304.362
CAIXA Cartões Adquirência	20	-	-	-	-	180	-	200
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	20	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Cartões Fidelidade	20	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Cartões PAT	20	-	-	-	-	-	-	20
CAIXA Cartões Pré-Pagos	20	-	-	314.950	-	180	-	315.150
Total	497.058	195.075	(267.905)	299.872	(165.660)	360	60.972	619.772

Empresas	31/12/2019	Movimentação dos investimentos						31/12/2020
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de transação Marca	Aporte de capital	Aumento de capital / Incorporação de ações	
ELO Serviços S.A.	-	157.789	(14.048)	5.209	-	-	348.008	496.958
CAIXA Cartões Adquirência	-	-	-	-	-	20	-	20
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	-	-	-	-	-	20	-	20
CAIXA Cartões Fidelidade	-	-	-	-	-	20	-	20
CAIXA Cartões PAT	-	-	-	-	-	20	-	20
CAIXA Cartões Pré-Pagos	-	-	-	-	-	20	-	20
Total	-	157.789	(14.048)	5.209	-	100	348.008	497.058

6.4.2. Consolidado

Empresas	31/12/2020	Movimentação dos investimentos						31/12/2021
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de transação Marca	Aporte de capital	Aumento de capital / Incorporação de ações	
ELO Serviços S.A.	496.958	195.075	(267.905)	(15.078)	(165.660)	-	60.972	304.362
CAIXA Cartões Pré-Pagos	20	-	-	314.950	-	180	-	315.150
Total	496.978	195.075	(267.905)	299.872	(165.660)	180	60.972	619.512

Empresas	31/12/2019	Movimentação dos investimentos						31/12/2020
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de transação Marca	Aporte de capital	Aumento de capital / Incorporação de ações	
ELO Serviços S.A.	-	157.789	(14.048)	5.209	-	-	348.008	496.958
Total	-	157.789	(14.048)	5.209	-	-	348.008	496.958

Nota 7 - Tributos a compensar

Correspondem a valores de tributos recolhidos ou adiantados ao fisco que serão restituídos ou compensados com outros tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

Descrição	Individual		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ a restituir / compensar	3.856	-	3.856	-
CSLL a restituir / compensar	269	-	269	-
Total	4.125	-	4.125	-

Nota 8 - Contas a pagar

A Companhia firmou com a CAIXA convênio de compartilhamento de estrutura e de execução de atividades operacionais, visando a racionalização do custeio administrativo de ambas as instituições, por meio da centralização da execução em uma única empresa de atividades de caráter instrumental.

O convênio tem por finalidade disciplinar o regime de compartilhamento de recursos e de ressarcimento de despesas provenientes do exercício do objeto social de cada uma das partes, bem como o detalhamento das atividades que serão executadas.

As despesas administrativas a serem pagas à CAIXA, geradas dentro do convênio de compartilhamento até 31 DEZ 2021, estão descritas na Nota 11.2 (d).

O acordo operacional para comercialização prevê o pagamento de remuneração para CAIXA pelo uso da rede de distribuição para os produtos de Pré-Pagos.

Os custos operacionais de acesso a rede de distribuição relativos ao acordo operacional são os descritos na Nota 10.2.

A Companhia também firmou contratos com terceiros para realização de Auditoria Independente, consultoria tributária, consultoria para atualização do Plano de Negócios, Avaliação Econômico-Financeira e outros serviços necessário para operacionalização da Companhia.

Descrição	Individual/Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Convênio de compartilhamento e de atividades operacionais	8.805	16.492
Gastos gerais e de infraestrutura	1.629	845
Empregados e dirigentes	7.176	15.647
Acesso à rede de distribuição	105	820
Serviços de terceiros	260	1.856
Auditoria independente	-	147
Consultorias e assessorias	250	1.535
Outros serviços de terceiros	10	173
Tributos	1.702	4.648
Total	10.872	23.816

Nota 9 - Patrimônio líquido

A CAIXA Cartões foi constituída com subscrição de R\$ 200 mil e integralização de 10% em espécie.

Em 23 DEZ 2020 foi realizado aporte de capital pela CAIXA na CAIXA Cartões por meio da transferência das ações da Elo Serviços no valor de R\$ 348.007 mil (trezentos e quarenta e oito milhões, sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos) referentes à 36,889% de participação.

Em 27 ABR 2021 foi aprovada pela Assembleia Geral a incorporação da Reserva Estatutária ao Capital Social da CAIXA Cartões. Logo, o Capital Social passou para R\$ 477.247 mil, dividido em 477.247 mil (quatrocentos e setenta e sete mil, duzentas e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

9.2. Participação acionária

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
CAIXA	477.247	100	348.208	100

9.3. Reservas

Descrição	Individual/Consolidada	
	31/12/2021	31/12/2020
Reserva legal	18.086	9.068
Reserva estatutária	128.504	129.220
Reserva de lucros a realizar	42.834	19.502
Total	189.424	157.789

9.3.1. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para absorver prejuízo ou aumentar capital.

9.3.2. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída conforme previsão no Estatuto Social da CAIXA Cartões não podendo superar o limite de 80% do capital social. A reserva estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia.

9.3.3. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar é constituída quando não houver lucro realizado em montante suficiente para pagamento do dividendo obrigatório. Quando o dividendo obrigatório, por força do estatuto social ou da própria lei, excede o montante do lucro líquido do exercício realizado financeiramente, pode a parcela não distribuída ser destinada à constituição da reserva de lucros a realizar.

9.4. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial decorre do acervo recebido da participação na Elo Serviços S.A. e está relacionado ao reconhecimento de ganho da variação do percentual na participação relativa e de ajuste de avaliação patrimonial quando da adoção do CPC 47.

Os ajustes de avaliação patrimonial foram evidenciados inicialmente nas Demonstrações Financeiras da CAIXA Participações S.A. e foram reconhecidos na CAIXA Cartões conforme Protocolo de Cisão.

Em virtude da finalização do ciclo da Variabilidade (2016-2020), que permitiu a compra das ações da Elo Serviços S.A. pela CAIXA Cartões, houve ajuste de avaliação patrimonial pela variação do valor patrimonial das ações de 31 DEZ 2020 para 31 JUL 2021.

A variabilidade é apurada a cada ciclo de quatro anos e permite que as participações societárias sejam ajustadas de tal forma que reflitam a efetiva contribuição de cada um dos sócios para o resultado da Elo com base no resultado da margem de contribuição.

O deferimento do pedido de autorização ao BACEN para aumento de participação da CAIXA Cartões no capital social da Elo Serviços S.A. (Elo), por meio do exercício de opção de compra de 4,525916% de ações preferenciais, a valor contábil (data base DEZ 2020), ocorreu em 26 JUL 2021. Por fim, em 30 AGO 2021, ocorreu fechamento da operação de aquisição tendo sido reconhecido em Ajuste de Avaliação Patrimonial a variação do valor do ativo entre a data base e a data da cessão de R\$ 15.077 mil (quinze milhões, setenta e sete mil quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos).

Em 15 DEZ 2021, após criação da sociedade com a VR FLEETCOR, a CAIXA Pré-Pagos recebeu aporte da parceira no montante de R\$ 420.000 mil (quatrocentos e vinte milhões de reais). Assim, houve ajuste reflexo de R\$ 314.950 mil (trezentos e catorze milhões e noventa e cinco mil reais) em Ajuste de Avaliação Patrimonial proveniente de Outros Resultados Abrangentes da CAIXA Cartões Pré-pagos, proporcional a participação da CAIXA Cartões de 75% no Capital Social da CAIXA Pré-Pagos.

9.5. Ajuste Transação – Marca

Em 27 JUL 2021 a Elo Participações firmou contrato de Cessão e Transferência de Marcas e Nomes de Domínio com a Elo Serviços S.A., para cessão, de forma onerosa, da marca "Elo" pelo valor de R\$ 400.000 mil (quatrocentos milhões de reais).

Desta forma, a redução do investimento da CAIXA Cartões correspondente ao valor pago pela Elo Serviços pela aquisição da marca, proporcional a participação da CAIXA Cartões (41,414916%) no valor de

R\$ 165.659 mil (cento e sessenta e cinco milhões seiscientos e cinquenta e nove mil e seiscientos e sessenta e quatro reais), sendo destacado em conta de "Ajuste de transação - Marca" no patrimônio líquido da CAIXA Cartões.

Nota 10 - Desdobramento das principais contas da demonstração de resultado

10.1. Receitas operacionais

10.1.1. Resultado de investimentos em participações societárias

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Resultado de investimentos em participações societárias	195.075	157.789
Total	195.075	157.789

10.1.2. Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	
	de 2021	de 2020	de 2021	de 2020
Receita da operação	1.440.050	2.299.473	-	-
Custos/Despesas da operação	(203.280)	(136.991)	-	-
Margem operacional	1.236.770	2.162.482	-	-
Despesas administrativas	(345.054)	(865.132)	-	-
Despesas com tributos	(165.583)	(258.634)	-	-
Resultado financeiro	16.778	24.300	-	-
Resultado operacional	742.911	1.263.016	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	742.911	1.263.016	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(235.956)	(424.718)	-	-
Participações sobre o resultado	(34.126)	(44.785)	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	472.829	793.513	-	-
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	291.888	500.794	-	-
Lucro líquido não atribuível à CAIXA Cartões*	-	134.930	-	-
Lucro líquido atribuível à CAIXA Cartões	180.942	157.789	-	-

*Valores apurados antes da cisão da ELO Serviços S.A.

10.1.3. Receitas de prestação de serviços

Em 04 JAN 21, após todas as deliberações das instâncias de governança da CAIXA e CAIXA Cartões, foi firmado o Instrumento Particular de Cessão Contratual, no qual a CAIXA cedeu à CAIXA Cartões, os direitos e as obrigações decorrentes do contrato firmado em 02 JUL 20 com a VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A., pelo prazo de 24 meses, cujo objeto é a prestação de serviços de intermediação comercial para Pessoas Jurídicas dos produtos da VR Benefícios.

Em 5 JUL 2021, conforme Comunicado ao Mercado, foi realizada a primeira transação Adquirência da CAIXA Pagamentos.

A implantação seguiu cronograma escalonado durante o mês de julho e o lançamento nacional aconteceu em AGO 2021, quando o produto foi disponibilizado em todas as agências da CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas geradas no exercício:

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Prestação de serviço de aquisição	22.447	78.426
Prestação de serviços de pré-pagos	13.603	-
Total	36.050	78.426

10.2. Custos dos serviços prestados

Nos termos estabelecidos no Acordo Comercial junto a FISERV, não há mais custos operacionais a serem pagos pela CAIXA Cartões à CAIXA. Os valores apresentados com os serviços prestados de aquisição se referem aos contratos cedidos pela CAIXA em 20 JAN 2020 que foram rescindidos em NOV 2020 e ABR 2021.

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Custo dos serviços prestados aquisição	(1.909)	(3.537)
Credenciamento aquisição	(1.222)	(2.792)
Transferência de domicílio aquisição	(687)	(745)
Custo dos serviços prestados pré-pagos	(1.752)	-
Contratações pré-pagos	(1.752)	-
Total	(3.661)	(3.537)

10.3. Despesas operacionais

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Despesas de pessoal	(34.626)	(23.188)
Pessoal	(31.192)	(19.325)
Dirigentes	(3.434)	(3.863)
Despesas administrativas	(9.928)	(5.310)
Infraestrutura	(1.209)	(828)
Manutenção e Conservação	-	(346)
Convênios de compartilhamento	(6.953)	(1.819)
Serviços de terceiros*	(1.080)	(2.141)
Outras**	(686)	(176)
Despesas tributárias	(6.721)	(11.199)
PIS/COFINS	(867)	(1.297)
COFINS	(4.051)	(5.980)
ISSQN	(1.803)	(3.922)
Total	(51.275)	(39.697)

* Composto por serviços contratados de terceiros como consultorias, assessorias, auditoria externa, tecnologia e outros.

** Composta principalmente por despesas gerais e administrativas, cartoriais e atualização monetária de dividendos a pagar.

10.4. Impostos e contribuições sobre o lucro

A Companhia adota como regime de tributação o lucro real, com a opção de apuração anual do imposto de renda e contribuição social. Em decorrência dessa situação são efetuados recolhimentos mensais de acordo com bases estimadas de apuração, conforme preceitua a legislação vigente.

Demonstração de cálculo dos tributos sobre o lucro	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Lucro Líquido antes de imposto de renda e contribuição social	181.166	193.466
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(810)	(12.106)
Encargos totais	(810)	(12.106)
Resultado líquido após tributos	180.356	181.360

10.5. Outros resultados abrangentes

A Companhia apresentou movimentação

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“Cada segundo é tempo para
mudar tudo para sempre.”
Charles Chaplin

Divulgação



Cerrado atrai investimentos no setor turístico

O grupo Tauá investiu R\$ 200 milhões no seu mais recente empreendimento, que tem sede no Centro-Oeste. De olho no público brasileiro, escolheu a região de Alexânia (GO), a 50 minutos do Plano Piloto, para instalar um complexo turístico. Foi

inaugurado em 2020, mas a pandemia restringiu muito a operação. Somente agora, com a estrutura completa e com a capacidade total podendo ser utilizada, o Tauá do cerrado celebra de fato a inauguração. O fluxo de reservas está sendo intenso.

Expansão da rede

O terreno tem 3 milhões de m², sendo 62 mil m² de área construída. O resort é um complexo aquático, gastronômico e de entretenimento cercado pela natureza. A rede é também proprietária do Grande Hotel Termas de Araxá (MG), Tauá Resort Caeté (MG) e Tauá Atibaia (SP).

Empresa familiar

A empresa é de origem familiar, fundada pelo mineiro João Pinto Ribeiro, hoje com 75 anos. A filha, Lizete Ribeiro, também à frente do grupo, está empenhada em consolidar o Tauá Alexânia como referência de destino turístico no Centro- Oeste. Foram gerados 500 postos de trabalho. O time atende os hóspedes dos 1,7 mil apartamentos.

Visita

Lizete está pessoalmente conduzindo a operação do negócio. Esta semana participou de várias rodadas de divulgação do complexo, que recebeu ontem a visita da primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social do DF, Mayara Rocha. “Estou encantada. Que bom termos esse refúgio tão perto de Brasília”, comentou.

Divulgação



Infraestrutura

Lizete reafirmou o potencial do resort. “Essa região é belíssima e instalamos nela uma moderna e acolhedora infraestrutura de lazer e relaxamento.”



ED ALVES/CB/D.A.Press

Chapa única para eleição na Fibra

A eleição para escolha da diretoria da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) será no dia 13 de maio. Já foi formada uma chapa de consenso para a reeleição de Jamal Bittar à presidência. Pedro Verano também vai permanecer na função de vice-presidente. Dionyzio Klavdianos, à frente do Sinduscon, vai representar a Fibra no conselho nacional da CNI, junto com Jamal.

ED ALVES/CB/D.A.Press



CASACOR no estádio

Moema Leão, uma das organizadoras da CASACOR Brasília, está empolgada com a nova parceria com a Arena BRB Mané Garrincha. Desde que o estádio foi inaugurado, ela tinha vontade de realizar o evento no grandioso espaço. “Estou muito animada. Vai ser uma edição especial, num local que oferece várias possibilidades”, contou.

Divulgação



Referência na América Latina

A cofundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, Sandra Soares Costa, está no seleto grupo de Embaixadores do Health Business Summit, maior encontro de empreendedorismo em saúde da América Latina. O grupo, composto pelos ícones da inovação, gestão e empreendedorismo na saúde no Brasil, atua no planejamento estratégico do HBS, como mentores dos participantes.

Palestra sobre inovação

Na conferência, que ocorrerá em 8 e 9 de abril, em Belo Horizonte, a executiva também irá fazer uma palestra sobre a cultura de inovação na saúde e de gestão voltada para pessoas do Grupo Sabin, o que contribuiu para que a empresa se tornasse um dos maiores players de medicina diagnóstica do país.

VIOLÊNCIA / O técnico em enfermagem André Lopes foi encontrado morto dentro do apartamento onde morava, em Ceilândia, com sinais de tortura. Todas as linhas de investigação estão sendo trabalhadas, incluindo a de homofobia

Motivação de crime brutal é incerta

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) segue com as investigações para elucidar o assassinato do técnico em enfermagem André Lopes de Barros, 31 anos, encontrado morto e com sinais de tortura dentro do apartamento onde morava, na QNN 7, em Ceilândia, na segunda-feira. Todas as linhas de apuração estão sendo trabalhadas, incluindo a de crime de ódio. Em nota, o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-DF) lamentou a morte do profissional. Após ficar desaparecido por dois dias, André foi encontrado morto no quarto, com as mãos amarradas com fio do ferro de passar roupas, nu e com sinais de tortura. O **Correio** esteve no apartamento ontem, enquanto familiares e amigos da vítima recolhiam os pertences e limpavam o imóvel. Ainda era possível ver rastros de sangue nos cômodos. Abalados, nenhum familiar quis conceder entrevista.

Amigos de André relataram ao **Correio** que, antes de sumir, o técnico esteve em dois bares da região na noite de sexta-feira e foi embora sem avisar, como de costume. Um vizinho e também amigo da vítima bateu por diversas vezes na porta do apartamento do profissional, mas não obteve resposta. Na segunda-feira, após ficar preocupado, ligou para a proprietária do imóvel, que abriu a porta com uma chave reserva. O quarto de André estava trancado e a porta foi arrombada. A cena era de



Em pleno 2022, estamos vivendo um tempo com tantos crimes de ódio. Precisamos fazer o mínimo para coibir isso, além da conscientização da população por meio de campanhas educativas. A educação sempre vai ser a melhor arma contra a discriminação.”

Gregory Rodrigues Roque, especialista

terror, como descreve o amigo da vítima. “Quando olhei perto da cama, meu amigo estava nu, com sinais de como tivesse sofrido abuso, com braços amarrados e ferido com uma faca.”

As investigações seguem o sigilo. O **Correio** entrou em contato com o delegado-chefe da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro), que afirmou que não está repassando informações para não atrapalhar as diligências.

Translado

Natural de Bom Jesus (PI), André mudou-se para Brasília em julho de 2020, onde fez o curso técnico em enfermagem. Para custear o traslado do corpo de André à cidade natal, amigos criaram uma vaquinha virtual. O valor total é de R\$ 5 mil e, até o fechamento desta edição, pouco mais de R\$ 3,2 mil havia sido arrecadado. No pedido, um colega escreve que a família de André não tem condições financeiras para o envio do corpo. “Nós, amigos, fizemos uma vaquinha para o nosso amigo ter um sepultamento no seu estado de origem e, juntamente, realizando o desejo dele de ser velado junto à avó.”

O Coren-DF também se sensibilizou com a morte do rapaz e emitiu nota oficial. “Esperamos que o caso seja rapidamente elucidado pelas autoridades e que os responsáveis sejam punidos por este crime, que ceifou a vida de um jovem profissional, que tinha uma vida inteira pela frente. Aos familiares e amigos, nossos pêsames. Descanse em paz, André”, frisou.

Caso semelhante

Em pouco mais de um mês, esse é o segundo crime registrado no DF e Entorno em que vítimas foram homossexuais. Apesar da morte de André ainda não ser tipificada como crime de ódio, a polícia não descarta nenhuma linha de investigação. Em 2 de março, o professor de inglês do DF Denes Marlio Lima Neres,

Reprodução/Redes sociais



O técnico em enfermagem foi encontrado morto e com sinais de tortura na segunda-feira

26, foi encontrado carbonizado em uma área de mata, na região do bairro Paquetá, em Planaltina de Goiás. Investigações da Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO) chegaram até o criminoso, Mateus da Silva Castro, 18, e revelaram que o assassino foi para a casa na companhia da vítima. Em depoimento, Mateus contou que o professor teria ficado nu e tentado tocar em suas partes íntimas, motivo esse que teria provocado o homicídio.

Relatório produzido pela Aliança Nacional LGBTQIA+ mostra que, em 2021, 300 pessoas LGBTQIA+ sofreram morte violenta em todo o Brasil. O número representa 8% a mais do que o registrado em 2020, em que 276 pessoas morreram.

Segundo o levantamento, o Brasil continua sendo o país onde mais LGBTQIA+ são assassinados: uma morte a cada 29 horas.

Gregory Rodrigues Roque, coordenador nacional de comunicação da Aliança Nacional LGBTQIA+, explica os motivos pelos quais esse público é considerado de maior vulnerabilidade e alvo de criminosos. “É justamente por esse recorte histórico. Com o passar do tempo, somos tidos como pessoas frágeis, incapazes de se proteger e que não merecem respeito. Então, esses criminosos se aproveitam desse lugar, um lugar que temos lutado para que as pessoas passem a nos enxergar como pessoas comuns, que não querem direitos a mais, apenas

direitos iguais, que querem ter a dignidade valorizada”, ressalta.

O especialista alerta para o papel das autoridades, o de colocar em prática as decisões da Suprema Corte, de modo a garantir a segurança e integridade física do público LGBTQIA+. “É importante compreender e fazer todo esse recorte para que consigamos entender o porquê da sociedade carregar essas marcas em tempos que jamais imagináramos. Em pleno 2022, estamos vivendo um tempo com tantos crimes de ódio. Precisamos fazer o mínimo para coibir isso, além da conscientização da população por meio de campanhas educativas. A educação sempre vai ser a melhor arma contra a discriminação”, finalizou.



360 GRAUS

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“O que vale na vida, não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher!”

Cora Coralina

O dia em que tudo começou...

Entre tantas frases de minha vasta coleção, para a ocasião de hoje, creio que nenhuma delas expresse com tanta força e veracidade o que, do fundo do meu coração, desejo, nestas “mal traçadas linhas”, como os poetas escreviam antigamente.

Hoje, 6 de abril de 2022, é um dia marcado em meu coração com muito carinho e emoção pois, há exatos 19 anos, esta coluna chegou, diariamente, à casa dos leitores do **Correio Braziliense**. Cheguei junto com a grande reformulação do projeto gráfico e tudo o mais que um jornal — que tem a idade de Brasília — e seus leitores merecem. O nosso jornal capital.

Portanto, depois de uma trajetória desafiadora e trabalhosa, realizamos o sonho de transformar este espaço em um ponto de encontro de todas as pessoas, das artes, da cultura, da educação, do entretenimento, das famílias, das crianças, dos jovens, dos idosos, dos animais, das ruas, das praças e das pontes de Brasília inteira.

Por isso, o nome sugestivo que recebeu, *360 Graus*, significa que nesta página cabe tudo: cidadania, patriotismo, bairrismo, amor, carinho, respeito, alegria, seriedade, fé, otimismo e vontade de ver esta cidade, os brasileiros e

os imigrantes, como um todo e, acima de tudo, muito felizes e conscientes de que vivem no melhor lugar do mundo.

Muitas histórias, muita memória fotográfica, muitas revelações e apresentações de talentos que atuam nas mais diversas áreas; reivindicações atendidas pelo poder público; e conquistas, como o fantástico Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), que se tornou possível depois do inspirado “Recadinho” enviado ao secretário de Saúde da época, dr. Arnaldo Bernardin. Hoje, o HCB, com mais 10 anos de existência e 4 milhões de atendimentos, é um orgulho para os brasileiros!

Mudanças, como a nossa maravilhosa Feira de Artesanato da Torre de TV e tantas outras realizações, prêmios, condecorações, homenagens e reconhecimento, que nem temos espaço para elencar cada um.

Tudo isso fruto de muito trabalho, muito respeito para com os leitores, cujo único objetivo sempre foi “louvar o que bem merece”, aspergir idéias, sugerir mudanças, semear soluções, visando o melhor para os brasileiros e cumprindo o nosso dever cidadão, o que me valeu o título de Guardiã

de Brasília, pelo jornalista e ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho. Informal, mas que muito me honra.

Mesmo com o fato de estarmos reduzidas a três dias na semana (quartas-feiras, sábados e domingos), por conta da situação de pandemia que assolou o país e o mundo, cá estamos. Firmes. Mostrando Brasília e sua gente.

Na certeza de que “caminhamos e semeamos” tudo o que esteve ao nosso alcance, como Cora Coralina nos ensinou, estamos felizes com a colheita e a honra de poder chegar aos lares de centenas de famílias, de levar ao país e ao mundo o trabalho profícuo das 131 representações diplomáticas que honram Brasília com sua presença.

Hoje, para mim, é um grande dia e, por isso, ilustramos a matéria com a primeira página da *360 Graus*, que, como uma prova de que havia mesmo chegado com o propósito de “louvar o que bem merece”, homenageamos Dona Elza Nardelli (hoje, com 98 anos), um baluarte e um exemplo da prática da solidariedade e da ajuda ao próximo.

Jamais nos esqueceremos do quanto foi emocionante ver esta coluna impressa pela primeira vez!



Estreia da coluna 360 Graus em 6 de abril de 2003

MEIO AMBIENTE / A fim de reduzir os riscos de incêndios de grandes proporções, Corpo de Bombeiros e Ibram intensificam ações preventivas, como instalação de aceiros e realização de queimas controladas, antes da fase crítica da seca

DF em alerta para as queimadas

» ANA MARIA POL

Outono traz o alerta para as temporadas de queimadas no Distrito Federal. Para reduzir os riscos, organizações e entidades ambientais intensificam ações preventivas até que o período de seca atinja níveis críticos, em agosto e setembro. De acordo com o levantamento do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), em 2021, foram registrados cerca de dez mil acionamentos de incêndio na capital do país. Neste ano, até o fim de março, foram 186 — índice considerado dentro dos parâmetros normais pela corporação.

O maior do Corpo de Bombeiros João Henrique Corrêa Pinto explica que, nesta estação, iniciada no último dia 20, a vegetação passa por um processo de desidratação, que favorece o surgimento de focos de fogo. No entanto, o militar ressalta que a maioria das ocorrências é devido à ação humana. “Precisamos focar na prevenção. O intuito é para que não haja dificuldade no tempo de resposta, por exemplo, quando tivermos

Cuidados

- Não atear fogo para limpeza de terrenos, lixo ou resto de podas de árvores. Procure centros de coleta do Serviço De Limpeza Urbano para descarte;
- Após fumar, apagar o cigarro e descartá-lo em local adequado;
- Ao identificar um incêndio, procurar um local seguro, distante do fogo e da fumaça. Ligar para o 193 e indicar o local exato do incêndio, se possível, com pontos de referência.

muitos acionamentos seguidos, como ocorre em agosto, setembro e outubro”, detalha. O maior frisa que as regiões mais afetadas são áreas rurais, em São Sebastião, Paranoá, Planaltina, Brazlândia e Gama.

O Corpo de Bombeiros trabalha com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a fim de evitar incêndios e mapear locais de queimadas. Meteorologista do Inmet, Nayane

Araújo lembra que não é somente a falta de chuvas que contribuem para a formação de labaredas. As altas temperaturas e a baixa umidade do ar são fatores determinantes também. “É bom que a população fique em alerta daqui para frente, porque vamos ter intervalos de umidade baixa, tempo seco e quente, propícios para o surgimento das queimadas”, assegura.

Antecipação

O professor de biologia do Ceub Fabrício Escarlante destaca a importância das queimadas controladas, no outono, para manutenção do cerrado e unidades de conservação. O método reduz a disponibilidade de matérias combustíveis na natureza e o objetivo de mitigar as chances de incêndios tomar grandes proporções. “O fogo durante a seca vai ter maior intensidade. As chamas serão mais quentes. Portanto, será mais difícil de serem controladas e, consequentemente, vai gerar algum tipo de dano às espécies que ali vivem, sejam animais ou vegetais”, descreve. Outro instrumento para evitar que as labaredas avancem sobre o solo é a criação de aceiros — faixas de terra onde a vegetação é completamente eliminada para prevenir a passagem do fogo —, ainda no fim do período chuvoso.

Brigadistas realizaram ações de queima controlada no Parque Nacional de Brasília — monitorado pelo do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) — e no Parque Ecológico do Riacho Fundo — gerido pelo Ibram. “Geralmente, fazemos uma queima e, no outro dia, ficamos na vigilância, monitorando o local. Só depois, executamos outro tipo de

Divulgação/Ibram



Trabalho de brigadistas começou em março. Foco é realização das ações de prevenção até setembro

Divulgação/Ibram



Servidor do Ibram faz limpeza do solo para um aceiro

queima em outra área”, ressalta o diretor de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Ibram, Pedro Paulo Cardoso.

A Estação Ecológica de Águas Emendadas, o Parque do Tororó, a Área de Preservação Ambiental Gama Cabeça

de Veado e a Floresta Nacional (Flona) ainda devem passar pelo processo. “Tudo deve ser feito com antecedência. No caso das queimas controladas, é preciso fazer agora, porque se esperarmos o mato secar, o fogo fica mais intenso e pode causar mais danos. No período mais crítico, ficamos exclusivamente por conta de combate”, adianta Pedro Cardoso.

Engenheira florestal, Roberta Maria Costa e Lima destaca a importância do acesso à informações pelas comunidades, sobretudo quando se trata de incêndios, uma vez que produtores rurais recorrem à queima controlada com objetivo de limpar o pasto. “Para a queimada não se transformar em incêndio, é sempre importante promover a educação ambiental, alertando a população dos riscos e consequências”, defende.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 12/2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2022: Tipo: Menor Preço por Grupo. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados com mão de obra exclusiva de Enfermeiro, Salva-Vidas e Técnico em Enfermagem, a serem executados nas dependências do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 19 de abril de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras>. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9411, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. PHELIPPE ALVES CIZILIO – Pregoeiro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardineiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ele faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de uma contemplação e escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que o levaram à escola, disseram que ia para o “jardim”. Lá chegando procurou as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrou nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredo e um papagaio falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. “Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o cheiro

de terra molhada. Aproveito, então, para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repetente feliz. Nunca deixei o jardim.”

O jardim é observado, contemplado, revolvido e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema *Recolhimento*: “Certa vez perdi o sono — /Fui ver meu jardim dormir./ Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge./imerso num silêncio grato, reverente.../E na certeza calma e azul/ De uma nova manhã”.

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao

mundo animal ou vegetal, não importa a linguagem que eles e elas falem: “A pedra./Lá está a dama, senhora do tempo.../Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala,/Mas eu gosto do jeito que ela me olha”.

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidio de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o *Monjolo*: “O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/Para bater outra vez./Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. /Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda a compreensão

da vida/apenas neste espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo”.

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria em renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: “Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos”.

»Entrevista | KENZO DOI | REGENTE DO TEMPLO SHIN BUDISTA TERRA PURA

Aos 35 anos, ele conversa sobre os caminhos que o trouxeram a Brasília e fala de suas aspirações como sucessor do Monge Sato, que estava na regência do Templo há 26 anos. Para o religioso, é necessário reforçar o senso de integração social

Tempo de acolhida e comunidade

» ANA MARIA POL
» JÚLIA ELEUTÉRIO,

O Templo Shin Budista Terra Pura, no Distrito Federal, tem um novo regente: aos 35 anos, o Monge Kenzo Doi comanda a gestão da instituição desde o primeiro dia de 2022, após ser indicado pela Federação das Escolas Budistas do Brasil.

Afável e com gestos serenos, ele tem a vida marcada por importantes acontecimentos históricos. Nascido em Hiroshima, uma das cidades japonesas bombardeadas pelos Estados Unidos no fim da Segunda Guerra Mundial, ele conta que uma outra tragédia o despertou para o caminho da iluminação espiritual. “Foi após o atentado de 11 de Setembro aos EUA.

Eu tinha 14 anos, e uma monja apareceu na televisão japonesa, fazendo uma citação à Buda. Isso me influenciou, comecei a buscar o caminho, entrei no Colégio Budista de Hiroshima e, desde então, não sai mais.”

Formado em Letras, ele está há nove anos no Brasil, tempo que conheceu realidades diferentes em alguns estados brasileiros, como

São Paulo, Rio de Janeiro e Pará. Na capital federal, ele chegou em setembro do ano passado, quando começou a se integrar às atividades do Templo. Logo veio a incumbência de suceder o Ademar Kyotoshi Sato, conhecido como Monge Sato, que estava na regência do Templo há 26 anos.

Kenzo afirma que veio para agregar à comunidade budista.

Em entrevista ao Correio, ele fala de um novo tempo para a instituição budista e para a humanidade, em decorrência da pandemia. Ele acredita que o período deixa ensinamentos contra o individualismo, e afirma que pretende manter o templo como um porto seguro para aqueles que passam por momentos difíceis na vida.

Como o senhor pretende reger o templo de agora em diante?

A comunidade do Templo é bem ativa e conhecida. Mas, diferentemente de outros locais em que atuei como regente, não temos uma comunidade originária. São pessoas que frequentam e nos ajudam. No interior de São Paulo, por exemplo, temos alguns Templos que foram construídos por japoneses imigrantes e que, ainda hoje, sustentam essas comunidades. Aqui também tivemos japoneses que deram início à construção do templo, fizeram negociação com o governo. Mas não havia uma comunidade que pudesse sustentar ou construir esse espaço. Como era uma cidade nova, que viria a ser a capital, a Federação Budista do Brasil e o Templo Matriz deram uma atenção especial. Antes de ser construído, havia uma preocupação sobre o sustento do templo. E eu quero que a comunidade cresça, seja mais participativa, e que venham mais pessoas. Queremos que, cada vez mais, a comunidade brasileira veja o templo como um espaço de refúgio e abrigo.

Quais são os principais ensinamentos e virtudes a serem desenvolvidas nessa perspectiva de comunidade?

Hoje, as pessoas convivem umas com as outras, mas de que forma? Para mim, a pandemia evidenciou que não há distinção entre a vida individual e coletiva. Uma tosse, uma gotícula de saliva de alguém que mora do outro lado do mundo pode afetar a sua vida. Então, todos nós, essencialmente, dependemos uns dos outros. Isso é chamado de interdependência, e é conhecido como um fundamento do Budismo. A comunidade do Templo vive a partir dessa perspectiva. São quatro fatos que todos nós passamos durante a vida: o nascimento, a velhice, doenças e morte. São coisas que, necessariamente, acontecem com todos, mesmo que muitas vezes não queiramos. A comunidade vive esses fatos, e Buda também viveu. Ele percebeu que só existe libertação do sofrimento causado por esses quatro pilares, quando convivemos uns com os outros. Então, é importante que a comunidade tenha essa consciência, de que viverá esses pilares, e que precisamos, muitas vezes, viver em comunidades.

O que acha da participação do governo na condução de comunidades religiosas?

É importante que seja dado um apoio, dentro da constituição

e conforme o que a legislação pede ou garante. O apoio ao Budismo se dá através da prática de doação. O terreno em que o Templo está, por exemplo, foi doado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek.

De que forma acredita que essa mudança no templo pode agregar à comunidade como um todo no DF, principalmente neste ano de eleições?

Quando o assunto é eleição, eu não posso me expressar de forma ativa, já que sou isento de votar no Brasil. Nesse sentido, eu devo ficar neutro, até para abranger mais pessoas. O Templo, às vezes, serve como lugar de paz, muitos procuram tranquilidade. A mudança no Templo vem com a ideia de renovar a vida das pessoas. E essa renovação pode levar à insegurança. Muitos chegam a se questionar: Será que me identifiquei com a sociedade? Será que existe um lugar para mim em meio a essa comunidade? Por isso, a comunidade do templo, durante esse período, deve ser um lugar que as pessoas se sintam amparadas, e busquem quando estão perdidas.

Qual o papel da religião e da fé diante do que estamos vivendo? De que forma a espiritualidade tem ajudado as pessoas a passarem por esse novo momento, social e político?

A religião serve para dar à pessoa uma garantia de que existe um lugar para onde ela pode retornar. O budismo, para mim, é um local em que posso retornar quando estou perdido. Diante de tudo o que estamos vivendo, existem situações que nos arrasam para o alto mar e nos fazem sentir sozinhos. Por isso, o Templo deve ser, também, lugar de amparo. De vez em quando, o budismo é considerado uma religião individual mas, eu, particularmente, acredito que é impossível praticar essa religião sozinho. O caminho é sempre coletivo e o Templo tem o papel de ser um espaço onde as pessoas possam viver o coletivo.

Qual a sua projeção para a comunidade budista do DF?

Eu preciso conhecer melhor a comunidade. Mas é importante lembrar que ano que vem, o Templo celebra 50 anos e pretendemos dar início à comemoração com um projeto de reforma completa, com estruturação e restauração, para um dinamismo melhor. Neste ano, focaremos na expansão da comunidade. Esses projetos têm

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



subprojetos de acolhimento, como biblioteca, meditação, casa de chá e outros lugares que vão abraçar as pessoas, sejam adeptas ou não da religião. Tudo isso para que esse espaço seja visto como uma rede de acolhimento.

Como a religião pode ser um caminho para a construção de uma sociedade mais justa e um planeta mais sustentável?

Dentro do ensinamento budista, a sociedade é feita de todos os seres. E o ser humano é um deles. O budismo

caracteriza o homem como um ser que se arrepende, sabe lutar, reconhecer o erro e também o bem nas pessoas. A partir do momento que as pessoas sabem reconhecer o seu papel, a sociedade deve ser mais justa, mas é algo que não vamos alcançar com plenitude. Em meio a capital do país, diante do ano de eleições, muitas vezes recebo perguntas em relação às minhas ideologias. Mas para pensarmos em um mundo melhor, temos que começar fazendo pequenos gestos,

Todos nós, essencialmente, dependemos uns dos outros. Isso é chamado de interdependência, e é conhecido como um fundamento do Budismo

pequenas mudanças no nosso entorno. Se não fizermos isso, não adianta ter ideologias. Com cada ser fazendo o seu papel, podemos caminhar para uma sociedade melhor.

Como planeja trabalhar questões sociais como violência contra a mulher, pandemia, doenças mentais, intolerância religiosa, dentro da comunidade budista?

Primeiro, precisamos reconhecer a nossa realidade. Não é algo fácil, precisamos estar

preparados para encarar isso. O espelho, que pode nos ajudar a lidar com isso, são os ensinamentos e as virtudes de Buda. Nesse sentido, gostaria de citar a frase dele, que diz que: “o hoje, nunca será vencido pelo hoje”. É algo que vale a pena ser refletido. Precisamos mudar nossas ações, fazer diferente cada dia, buscar o melhor. Em termos de ações concretas, nesses três meses à frente do Templo, iniciamos um grupo de jovens, grupos de LGBTQIA+. O objetivo é acolher a todos, independentemente de serem budistas ou não, com o intuito de sempre fazermos mais e melhor. O templo é um local que deve servir para que a comunidade do DF se sinta acolhida.

É um momento de mudanças no templo, um tempo novo. Qual mensagem o senhor gostaria de deixar neste momento?

Brasília é um lugar de possibilidades. Devemos ir além, não podemos nos encurralar. E vejo que o Templo tem capacidade de ser um local de possibilidades para aqueles que querem encontrar apoio, espiritual, social. Então o recado que deixo é que todos são mais que bem-vindos nesse espaço, seja para se encontrar, buscar paz, ou servir como refúgio social.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Profissionalizante

O Instituto Iraci Monteiro está com vagas abertas para os cursos de: agente de portaria, com mais três cursos grátis (R\$ 275); operadora de caixa, com mais um curso grátis (R\$ 125); recepção empresarial, com mais dois cursos grátis (R\$ 350) e; depilação método espanhol (R\$ 350) e design de sobrancelha (R\$250). Local: SCS, Quadra 02, Edifício Goiás, Sala 404. Informações: 3322-0009 ou 9 8275-3738.

Idiomas

O Espaço de Cultura Garcia Lorca oferece cursos regulares de inglês, francês, italiano e espanhol. Níveis básico, intermediário e avançado. Valor: R\$ 180. Local: Casa do Ceará, 910 Norte. Informações: 3347-0560 ou 3272-3483.

Oratória

A Visão Consultoria e Treinamentos promove curso de oratória, entre 4 e 11 de maio, a partir das 9h. Local: Pontifícias Obras Missionárias, 905 Norte. Valor: R\$ 258. Informações e inscrições: ou (61) 9 8124-4238.

Técnicos

O Senac abre inscrições, até 26 de abril, para 342 vagas em 13 cursos técnicos e de formação inicial e continuada do Programa Senac de Gratuidade (PSG). As aulas serão realizadas nas unidades de Ceilândia, Gama, Taguatinga, Plano Piloto (903 Sul), Jessé Freire (SCS), Sobradinho, TTH (Gastronomia) e Ações Móveis (instituições parceiras), a partir maio. As inscrições deverão ser feitas de forma presencial. Informações: df.senac.br.

Matemática

O professor Davi Silva oferece aulas gratuitas de matemática em grupo. O curso atende quem deseja exercitar a mente, não gosta ou tem dificuldade com números. As aulas são às quartas-feiras e às sextas-feiras, das 9 às 11h. Local: bloco anexo à Igreja do Perpétuo Socorro, QL 06 E 08 Conjunto A, Sala 7, Lago Sul. Informações: (61) 9 8116-7584.

Democracia digital

A Fundação Getulio Vargas oferece o curso on-line democracia digital, com o objetivo de abordar práticas de mobilização e de transformação social que se alteraram com a integração das tecnologias digitais ao cotidiano, além do cenário da democracia digital e como as relações sociais se reconfiguram nesse contexto. O curso é

Desligamentos programados de energia

» Samambaia

Horário: 8h às 15h30
Local: Núcleo Rural Buriti Tição, Chácara Luziânia, 28, 28-A e Condomínio Residencial Buritis.

» Riacho Fundo 2

Horário: das 8h30 às 16h30
Local: QN 8 E, conjuntos 1 e 2; QN 8 F, conjuntos 1 e 2; QN 10, Conjunto 10; QN 14-B, Conjunto 3; QN 14-F, Conjunto 7.
Local: QR 315, conjuntos 2, 3 e 13.

» Vicente Pires

Horário: das 9h às 12h
Local: Colônia Agrícola Vicente Pires, Rua 5, chácara 100, 100-A, 102 e 118.

» Paranoá

Horário: das 8h30 às 13h
Local: Núcleo Rural PAD/DF, MDG 9.

» Planaltina

Horário: das 8h30 às 16h
Local: Quebrada dos Neres, chácara Boa Esperança, Buritis, Chapadão, Madimara, Rafa, Dois Irmãos, Recanto do Mar, Manaus, 40, lotes 38 à 40. Chácara Morada Nova, 2 (Bom Jesus), 6, 18 (Terramon), 26 (Fazenda Santo Antônio), 34 (Café sem Troco), 37 (Quintas do Conde), 47, 51, Girassol, União, Naiara, Rancho Vó Tonha, Santana, Beira.

gratuito. As inscrições podem ser realizadas em url.gratis/3YZOB9.

Escon

A Escola Online de Cursos (Escon) disponibiliza mais de 2 mil cursos on-line gratuitamente em seu site. A carga horária dos cursos variam de 8 a 280 horas/aula. A plataforma oferta certificados de conclusão digital ou original, por meio de pagamento, após a conclusão do curso. Para saber mais, acesse cursoseson.com.br.

OUTROS

Lançamento

Em 29 de abril, a partir das 19h, Reginaldo Fonseca lança o livro Vivendo e se transformando. Mais cedo, às 16h30, o autor ministra o

workshop Como trabalhar moda no mundo inteiro. Entrada mediante entrega de 1kg de arroz ou feijão, que será doado à instituição Casa Azul Felipe Augusto. Local: Auditório do Correio Braziliense, SIG, Quadra 2, nº 340. Inscrições até 28 de abril, pelo site www.correiobrasiliense.com.br/eventoscb.

Diálogos contemporâneos

O projeto literário diálogos contemporâneos retornou ao Distrito Federal. Com apresentação de obras literárias de grandes escritores do país, além de uma reflexão e busca de novas perspectivas para o Brasil. O projeto será realizado entre 18 de abril e 16 de maio, no Espaço Cultural do Shopping Liberty Mall. A entrada é gratuita e, ao todo, serão disponibilizados 300 lugares para cada dia de projeto, sempre às 19h. Para mais informações bityli.com/UVChF.

Dança para cadeirantes

Estão abertas as inscrições para as oficinas da Cia de Dança Street Cadeirante. O projeto, que ocorre sempre aos sábados, às 17h, pela plataforma Zoom, é desenvolvido pela bailarina e jornalista Carla Maia, que, aos 17 anos, sofreu uma lesão medular e adquiriu uma tetraplegia. As aulas de dança são gratuitas para cadeirantes e pessoas com deficiência física. Para mais informações bityli.com/tLHYW.

Têmbaço

O comediante Fábio Rabin apresenta o show de comédia stand up Têmbaço, no teatro da Universidade Paulista (Unip). O espetáculo reflete o atual momento em que o comediante vive: um homem que tenta escapar da rotina para salvar o seu relacionamento, mas enfrenta diversas dificuldades, seja no casamento seja no crescimento da sua filha. Mais informações bit.ly/35aHtw3.

Voo de balão

Entre os vários atrativos turísticos de Pirenópolis (GO), a cidade oferece voos de balão ao nascer do sol. A novidade conta com diferentes pacotes e serviços, que incluem passeios com duração de 45 minutos até uma hora, a altitudes de até 1 mil metros. Os preços vão de R\$ 690 a R\$ 980 por pessoa. Além do voo no segundo maior balão do Brasil, vindo de Boituva (SP), alguns dos tiquetes incluem taça de espumante, café da manhã na Pousada Villa do Comendador e fotos ou vídeos registrados por um drone. Informações e reservas: @voodebalaoempiri.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB



Giro de bicicleta

A parte central da cidade tem áreas com terreno ideal para um passeio de "camelo". Sem aclives ou declives acentuados, as ciclovias da região permitem apreciar com tranquilidade e segurança a arquitetura de uma urbe desenhada nos mínimos detalhes. E os dias de estiagem tornam o cenário muito mais convidativo para essa atividade de saúde e lazer.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Ilhas Conexas

» A exposição Ilhas Conexas está em cartaz no pilotis do Museu de Arte de Brasília (MAB). As obras são do artista visual Sanagê Cardoso. A exposição traz esculturas cinéticas interativas em laranja, que representam alegria, prosperidade e sucesso. A obra do artista estará em cartaz até 30 de junho, e o público poderá conferir o trabalho de Sanagê no MAB, das 10h às 19h.

Cinema urbano

» A quarta edição da Mostra Internacional de Cinema e Arquitetura está com inscrições abertas até 15 de abril. Com protagonismo reservado às cidades, a mostra exibe filmes nos gêneros documentais e de ficção, além de valorizar aspectos experimentais. O evento ocorre de 17 a 21 de agosto, no Cine Brasília, com entrada gratuita. Para proposições de artigos, as inscrições prosseguem até 1º de junho. Para mais informações cinemaurbana.com.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Céu com poucas nuvens.

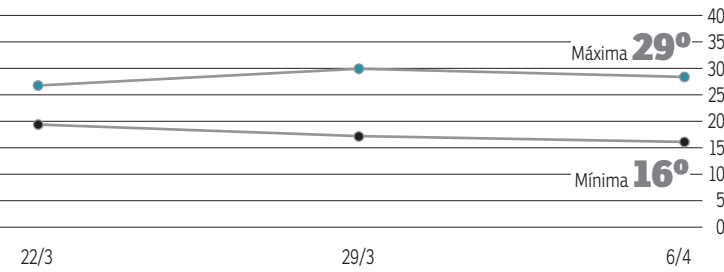


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h19**
Poente **18h08**



A lua

Cheia **16/4**
Minguante **23/4**
Nova **30/4**
Crescente **9/4**



grita geral

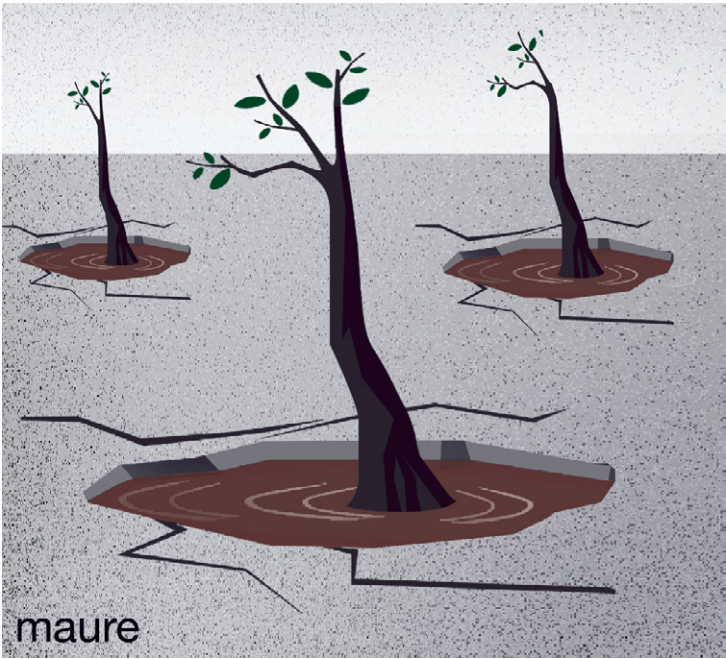
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PLANALTINA (DF)

DERRUBADAS DE ÁRVORES

A assessora jurídica Gisleya Pereira Camargo Alves, 39 anos, denuncia a retirada de árvores da Avenida Principal de Planaltina (DF). “A cidade está aquecendo mais a cada ano que passa, mas, mesmo assim, a Administração (Regional) acredita que retirar as poucas árvores que restam na parte central da cidade e enchê-la de estacionamentos é uma boa solução. São pessoas sem qualquer consciência ambiental ou climática”, reclama.

» *A Administração Regional de Planaltina informou que, antes das obras, recebeu comunicado com aprovação de órgãos técnicos e que a construção dos estacionamentos é feita com “bloquetes ecologicamente corretos, para facilitar a absorção da água das chuvas na região”. Além disso, o órgão afirmou que manteve mais de 50% das árvores, retirando apenas as “realmente necessárias”. “As vagas para carros têm sido criadas para suprir uma necessidade grande da região, que se desenvolveu economicamente e precisa, agora, desenvolver-se em infraestrutura. No local dos estacionamentos, há hospitais e clínicas, que são muito usadas, também, por idosos e pessoas com dificuldade de se locomover”, justificou.*



maure

SAMAMBAIA SUL

PRAÇA ABANDONADA

A agente de portaria Chimoclene Inácio, 49 anos, relata problemas na praça da QR 115 de Samambaia Sul. Ela comenta que o espaço ficou esquecido pelo poder público e que há potencial para desenvolvimento da área, com foco nos moradores. “Ali poderia ser um local para a comunidade, com um ponto de encontro, mas está tudo destruído, e as árvores estão sem poda”, critica.

» *Sobre o problema, a Administração Regional de Samambaia informou que enviou uma equipe ao local para fazer vistoria e colocar a quadra no cronograma das manutenções.*

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

1ª rodada
Sábado
16h30 Fluminense x Santos
19h Atlético-GO x Flamengo
21h Palmeiras x Ceará
Domingo
11h Coritiba x Goiás
16h Atlético-MG x Internacional
16h Botafogo x Corinthians
18h São Paulo x Athletico-PR
18h Fortaleza x Cuiabá
19h Avai x América-MG
Segunda-feira
20h Juventude x Bragantino

2ª rodada
16/4
16h30 Goiás x Palmeiras
19h América-MG x Juventude
19h Corinthians x Avai
21h Cuiabá x Fluminense
17/4
11h Santos x Coritiba
16h Flamengo x São Paulo
18h Bragantino x Atlético-GO
18h Internacional x Fortaleza
18h Athletico-PR x Atlético-GO
19h Ceará x Botafogo

Guia do **Correio** abre pelos representantes de duas regiões em ascensão a série de apresentação da 20ª edição da Série A na era dos pontos corridos. Nordeste ostenta dois times em torneios internacionais. Centro-Oeste chega com trio inédito

Mais que emergentes

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Nunca antes na história deste país, os times do chamado baixo clero da Série A do Campeonato Brasileiro estiveram tão em alta. Basta observar com lupa o progresso de duas regiões do país. O Nordeste tem dois clubes na elite. Quarto colocado no ano passado, o Fortaleza se classificou para a fase de grupos da Libertadores. O Ceará disputa a Sul-Americana. O Centro-Oeste não contava com três representantes na primeira divisão desde 1986, ou seja, no tempo em que o campeonato parecia um coração de mãe. À época, o estado de Goiás foi representado por Atlético-GO e Goiás. Ausente na Série A desde 2005, o Distrito Federal contou com o Sobradinho. Mato Grosso mandou o Operário de Várzea Grande. Mato Grosso do Sul participou com Operário e Comercial. Com a criação da Copa União em 1987, o Goiás virou o único representante do Centro-Oeste no Módulo Verde, uma espécie de Série A daqueles tempos. O retorno do Goiás à primeira divisão não surpreende. O time esmeraldino se consolidou como uma espécie de ioiô do futebol brasileiro. Passa um tempo na elite, cai para a segunda divisão, mas raramente demora a voltar. Tem know-how para se estabilizar na prateleira principal do país. Quando caiu, sempre soube o caminho de volta ao topo. Surpreendentes, mesmo, foram as resistências de

Cuiabá e Atlético-GO. O time do Mato Grosso era estreante na Série A e disputará o Nacional pelo segundo ano consecutivo. Em 2021, a equipe esteve condenada à queda na primeira metade da competição e reagiu. O Atlético-GO vem se consolidando como a primeira força do Centro-Oeste. O Dragão disputa a Copa Sul-Americana pela segunda temporada consecutiva. Um dos trunfos dos times da região tem sido os investimentos do setor de agronegócios. O Cuiabá, por exemplo, tem acordo de R\$ 2,7 milhões com a Agro Amazônia em troca de espaço publicitário no ombro da camisa, nas placas do Centro de Treinamento e na Arena Pantanal, painéis na sala de imprensa e nas redes sociais. Fortaleza e Ceará sustentam o Nordeste na primeira divisão com administrações mais modernas e austeras do que a de muitos gigantes do país atolados na segunda divisão. Sem as receitas dos concorrentes do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, os dois clubes apostam em uma fórmula elementar da economia: gastar menos do que arrecadam. Os pagamentos andam em dia dos cozinheiros às estrelas-guia de cada companhia. O Tricolor do Pici tem outro diferencial. A escolha cirúrgica de seus técnicos. Houve êxito na Era Rogério Ceni. Agora também, com Juan Pablo Vojvoda. O Nordeste sofreu baixas relevantes na temporada anterior. As quedas do Sport e do Bahia deixaram os estados de Pernambuco e da Bahia fora do mapa da elite na 20ª edição dos pontos corridos.



FORTALEZA

Esse cara sou eu
Yago Pikachu

Dono da prancheta
Juan Vojvoda

O pé que balança a rede
Pikachu (seis gols no ano)

A muralha
Max Walef

#tbt: melhor lembrança
Quarto lugar em 2021

Minha casa, minha vida
Castelão

Correio sincero
Compete por Libertadores

Pikachu fez o gol do título da Copa do Nordeste

Leonardo Moreira/Fortaleza EC

3-5-2

Moisés Renato Kayzer
Lucas Lima
Juninho Capixaba Pikachu
Welson Hércules
Titi Benevenuto Landázuri
Max Walef

ATLÉTICO-GO

Shaylon é o artilheiro do Dragão na largada da temporada

Heber Gomes/Atlético-GO

Esse cara sou eu
Wellington Rato

Dono da prancheta
Umberto Louzer

O pé que balança a rede
Shaylon (seis gols no ano)

A muralha
Luan Polli

#tbt: melhor lembrança
Nono lugar em 2021

Minha casa, minha vida
Antônio Accioly

Correio sincero
Luta por Sul-Americana

4-4-2

Montenegro W. Rato
Shaylon
Rickson Marlon
Baralhas
Arthur Henrique Dudu
Edson Wanderson
Luan Polli

GOIÁS

Esse cara sou eu
Pedro Raul

Dono da prancheta
Glauber Ramos

O pé que balança a rede
Nicolas (10 gols no ano)

A muralha
Tadeu

#tbt: melhor lembrança
Terceiro lugar em 2005

Minha casa, minha vida
Serra Dourada e Serrinha

Correio sincero
Briga contra a degola

Goleador do Esmeraldino, Nicolas está entre os artilheiros do Brasil no ano

Rosiron Rodrigues/Goiás E.C.

4-3-3

Pedro Raul Nicolas Apodi
Elvis Felli Bastos
Auremir
Danilo Barcelos Diego
Yan Souto Da Silva
Tadeu

CEARÁ

Esse cara sou eu
Vina

Dono da prancheta
Dorival Júnior

O pé que balança a rede
Mendoza (cinco gols no ano)

A muralha
João Ricardo

#tbt: melhor lembrança
Terceiro lugar em 1964

Minha casa, minha vida
Castelão

Correio sincero
Luta por Sul-Americana

Referência do Vozão nos últimos anos, Vina segue como destaque

Divulgação/Ceará

4-3-3

Mendoza Cléber Vina
Lima Sobral
Lindoso
Victor Luis Nino Paraíba
Luiz Otávio Messias
João Ricardo

CUIABÁ

Esse cara sou eu
Rodriguinho

Dono da prancheta
Pintado

O pé que balança a rede
Alesson (seis gols no ano)

A muralha
Walter

#tbt: melhor lembrança
15º lugar em 2021

Minha casa, minha vida
Arena Pantanal

Correio sincero
Briga contra a degola

Rodriguinho respira novos ares e vem jogando bem

AssCom Dourado

4-4-2

Elton Alesson
Rodriguinho Rivas
Pepê
Marcão Silva
Uendel João Lucas
Empereur Marllon
Walter

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Flamengo tem atuação fraca e com erros em Lima, mas vence o Sporting Cristal e larga bem na competição

Triunfo e alívio protocolares

DANILO QUEIROZ

A turbulência provocada pela derrota na final do Campeonato Carioca para o Fluminense ainda causa efeitos no Flamengo. Ontem, visivelmente de ressaca, o rubro-negro estreou na Libertadores, diante do Sporting Cristal, fora de casa — em jogo que flertou com o cancelamento por causa dos protestos vividos pelo Peru —, e ganhou por 2 x 0. Apesar da atuação sem muita inspiração e repleta de erros, o resultado dá ao time carioca um pouco de paz e fôlego na semana de outro início de caminhada, desta vez no Campeonato Brasileiro.

No Peru, o dia foi de indefinições a respeito do jogo. Após diversas reuniões entre a Conmebol, governo do país e os clubes envolvidos, a partida chegou a ser cancelada, mas, horas antes de começar, foi autorizada com portões fechados e começou 30 minutos depois do previsto. O cenário frio no Estádio Nacional de Lima impactou no ritmo do modificado time de Paulo Sousa.

Mesmo discreto, o Flamengo saiu na frente com Bruno Henrique aproveitando cruzamento de Matheuzinho. Com o gol, o atacante igualou Zico na vice-artilharia rubro-negra na Libertadores. Apesar da vantagem, o rubro-negro sofreu bastante com velhos problemas no momento de dar sequência às jogadas ofensivas. Com pouco tempo de treinos após a final do Carioca, o time não conseguiu apresentar variações efetivas no campo de ataque.

Também acuado no segundo tempo, o Flamengo foi salvo por Hugo Souza na melhor chance do Sporting Cristal. Ávila chutou à queima-roupa e parou o goleiro rubro-negro. Quando se lançou ao

»Furacão empata

Favorito para conquistar uma vaga nas oitavas de final pelo Grupo B, o Athletico-PR estreou com um empate sem gols diante do modesto Caracas, ontem, no estádio Olímpico de La UCV. O clube brasileiro perdeu grande chance de ficar confortável na tabela de classificação. O outro duelo do Grupo B será amanhã com The Strongest e Libertad.

16
GOLS

Com esse número de bolas na rede, o atacante Bruno Henrique igualou Zico na artilharia rubro-negra na competição continental. Gabigol lidera o ranking com 22 tentos

campo de ataque, o rubro-negro careceu de ideias para apresentar perigo para aumentar a vantagem. Porém, aos 41, em jogada da base, Lázaro lançou para Matheuzinho chutar cruzado e ampliar.

A atuação com tons de melancolia do time carioca acabou camuflada pelo baixo nível de qualidade do adversário peruano. O resultado, porém, não disfarça a necessidade clara de evolução de um time que ainda busca os caminhos para apresentar seu melhor potencial sob o comando do português Paulo Sousa.

Ernesto Benavides/AFP



Apesar da apresentação melancólica fora de casa, rubro-negro conseguiu se impor minimamente para voltar ao Brasil com três pontos

Na altitude de La Paz, Always Ready frustra a estreia do Corinthians

O Corinthians começou muito mal a campanha na Libertadores. Uma semana depois de Tite ensinar a jogar na altitude de 3.600m de La Paz na goleada do Brasil por 4 x 0 contra a Bolívia pelas Eliminatórias, o time paulista não suportou o ar rarefeito da capital boliviana e foi presa fácil para o Always Ready no batismo de fogo

do técnico português Vítor Pereira na competição: 2 x 0.

O time da casa abriu o placar aos sete minutos do primeiro tempo. Riquelme, que não é o meia argentino aposentado, mas um homônimo do craque, cobrou bem um pênalti cometido por João Pedro em Jorge Flores e mandou a bola no canto

superior esquerdo de Cássio. O goleiro acertou o canto, mas não alcançou a bola bem colocada.

Dominante, o Always Ready chegou ao segundo na etapa final. Riquelme, de novo ele, dominou a bola lançada no campo de ataque, tabelou acionou Rodrigo Ramallo em profundidade. Ele dominou e tirou

a bola de Cássio para ampliar. “Tivemos um jogo difícil. Não jogamos bem. Teve um pênalti que, na minha opinião, não fio. Se tivéssemos o VAR, talvez não dariam. É um torneio difícil. Agora temos dois jogos em casa para pontuar e buscar a classificação”, comentou o meia alvinegro Renato Augusto.

Palmeiras dá início ao sonho do tri

O Palmeiras teve pouco tempo para comemorar o 24º título paulista. O atual bicampeão da Libertadores começa a caminhada no torneio mais importante do continente hoje. O time de Abel Ferreira estreia contra o Deportivo Táchira, em San Cristóbal, na Venezuela, onde joga com mudanças na escalação provocadas por lesões e desgastes de atletas devido à maratona.

Com um elenco enxuto depois das saídas de Patrick de Paula e Renan, para Botafogo e Bragantino, respectivamente, o time do português Abel Ferreira se vê desafiado a manter o alto nível desfalcado em alguns jogos. Na Venezuela, não terá Piquerez e Rony, lesionados.

Cesar Greco/Palmeiras



Jorge começará a partida de hoje titular na lateral-esquerda

Eles se machucaram na final do Paulistão contra o São Paulo. O atacante sofreu um trauma no joelho esquerdo, enquanto que o lateral trata uma pancada no ombro direito. Jorge e Gabriel

Veron serão titulares. O lateral-direito Marcos Rocha e o volante Danilo também devem ser preservados. No sábado, o time estreia no Brasileiro contra o Ceará.

Papa-títulos no Brasil, Atlético cobiça a América

O Atlético inicia, hoje, contra o Tolima-COL, em Ibagué, na Colômbia, a caminhada pelo título mais desejado na temporada 2022: a Libertadores. É o título que faltou para que o ano passado fosse perfeito e ficou a frustração, pois acabou eliminado invicto, tendo caído diante do Palmeiras depois de 0 x 0 no Allianz Parque e 1 x 1 no Mineirão — o gol como visitante não é critério de desempate na atual edição do torneio continental.

A intenção dos atleticanos é iniciar com o pé direito, mesmo com todos pregando muito respeito ao adversário. Afinal, nunca um brasileiro conseguiu vencer a equipe colombiana em Ibagué: derrotou os tradicionais Grêmio, Corinthians, Athletico-PR e Vasco, além de Rio Branco; e empatou com Cruzeiro e Internacional. O único gol sofrido em casa dian-

»América, o estreante

Depois das heroicas classificações nas fases preliminares, contra Guaraní-PAR e Barcelona-EQU, o América-MG vai estreiar na fase de grupos da Libertadores, hoje, contra o Independiente del Valle-EQU, às 19h, na Arena Independência, em Belo Horizonte. Marquinhos Santos não poderá contar com três titulares. O zagueiro Éder cumpre suspensão. O meia Alê e o atacante Wellington Paulista estão lesionados. Os prováveis substitutos são Germán Conti, Índio Ramírez e Henrique Almeida.

te dos brasileiros foi no 2 x 1 sobre o time do Acre, em 1996, pela extinta Copa Conmebol. Nada disso, porém, assusta o Galo, que vem mostrando muita força desde o ano passado. O Atlético vem embalado

pela conquista do Campeonato Mineiro, sobre o Cruzeiro, e da Supercopa do Brasil, em cima do Flamengo, no fim de fevereiro. Os títulos e o dia a dia na Cidade do Galo foram suficientes para mostrar ao uruguaio recém-chegado como as coisas têm funcionado no clube, que se mostra mais forte que no ano anterior, quando foi campeão estadual, da Copa do Brasil e Brasileiro.

Recuperado da dor no joelho, o zagueiro Godín está liberado. O uruguaio não reivindica titularidade, mesmo que Réver esteja fora por cansaço muscular, e Junior Alonso tenha atuado pouco desde que voltou da Rússia. “Quem decide é o treinador”. Além de Réver, o técnico Antonio “El Turco” Mohamed não contará com o armador Zaracho e o atacante Vargas. O venezuelano Savarino e Ademir são as opções do treinador.

Olü Scarff/AFP



De Bruyne é celebrado pela torcida do City depois do gol solitário

LIGA DOS CAMPEÕES

Manchester City e Liverpool se impõem na abertura das quartas

As quartas de final da Champions League começaram, ontem, sem surpresas. Atual vice-campeão, o Manchester City usou a paciência como trunfo para furar a retranca do Atlético de Madrid, por 1 x 0, no Etihad Stadium. O meia belga

De Bruyne foi o autor do único gol em uma linda trama concluída com um chute cruzado. Em Lisboa, o Liverpool abriu 3 x 1 contra o Benfica. Konate abriu o placar, Mané ampliou e Luis Díaz ampliou o placar para os Reds. A equipe inglesa pode

perder por um gol na semana que vem, em Afield Road. Em turnês pela Inglaterra para acompanhar as semifinais da Champions League, o técnico Tite embarcou de Manchester, onde viu a derrota do City, para Londres. Hoje, o Chelsea, de

Thiago Silva, receberá, às 16h, o Real Madrid, dos convocáveis Vinicius Junior, Rodrygo, Casemiro e Éder Militão. No mesmo horário, o Bayern de Munique é favorito contra o Villarreal, na Allianz Arena, também pela ida das quartas.

SANTOS

Após um hiato de 17 dias, o Santos atuou mal em seu retorno aos gramados, ontem, e foi derrotado pelo Banfield, por 1 x 0, em sua estreia na Sul-Americana. O jogo no estádio Florencio Sola teve domínio do time argentino na maior parte do tempo. No fim, o Peixe tentou buscar um empate, mas não teve sucesso e saiu de campo derrotado.

FLUMINENSE

O Fluminense quer transformar a decepção na Libertadores da América em felicidade ao torcedor. Eliminado na fase preliminar do principal torneio continental, o clube brasileiro estreia na Sul-Americana, hoje, às 19h15. O adversário será o Oriente Petrolero, da Bolívia, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

INTERNACIONAL

A Sul-Americana começa, hoje, para o Internacional. Sem jogar desde 23 de março quando venceu o Grêmio, mas foi eliminado nas semifinais do Campeonato Gaúcho, o time colorado teve tempo de sobra para se preparar para essa estreia que acontece contra o 9 de Outubro, do Equador, fora de casa, no Estádio Jocay, em Manta, às 21h30.

CEARÁ

Com uma expulsão de cada lado e de virada, o Ceará estreou com pé direito na Sul-Americana, ao vencer o Independiente-ARG, por 2 x 1, na Arena Castelão, em Fortaleza. Mendoza e Zé Roberto marcaram os gols do time brasileiro no segundo tempo. A vitória coloca o alvinegro na liderança isolada do Grupo G, com três pontos.

BRAGANTINO

A partida de hoje será histórica. Em sua primeira participação na Libertadores, o Bragantino recebe o Nacional-URU, a partir das 19h, no Nabi Abi Chedid. Essa promete ser uma das chaves mais equilibradas da 1ª fase, pois reúne times tradicionais do futebol sul-americano, como Estudiantes-ARG e Vélez Sarsfield-ARG.

GRÊMIO

Às vésperas de sua estreia na Série B do Campeonato Brasileiro, o Grêmio anunciou mais um reforço para a temporada. Trata-se do meia-atacante Gabriel Teixeira, que pertence ao Fluminense. O jogador de 21 anos foi contratado por empréstimo, com vínculo até dezembro deste ano. O acerto foi um pedido do técnico Roger Machado.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. A experiência ordinária de um ser humano é viver com medo e, ainda por cima, ocultar de si que essa é sua experiência, o que onera duplamente sua consciência, porque paga o preço do medo e, também, paga o preço das simulações cotidianas para que pareça ser outra coisa. Ninguém em seu são juízo se acomodaria nessa condição, mas, parece que nossa humanidade não anda ajuizada, muito pelo contrário, porque anda se esquecendo de que a experiência extraordinária está ao alcance de sua decisão íntima de não se deixar vencer por esse inimigo hediondo, que é o medo, o protagonista de nossas covardias cotidianas. Tu não precisas vencer hoje teu medo, e nem muito menos definitivamente, mas, todo dia há de te servir para manter em mente que esta é tua luta mais importante, é nela que o ordinário vira extraordinário.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A liderança é toda sua e precisa ser exercida com a maior sabedoria possível, porque o destino de outras pessoas está em suas mãos. Liderança é uma situação constrangedora, porque você não pode fazer nada no seu ritmo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Algumas questões que pareciam ter sido abandonadas, por inúteis, começam a ressurgir dentre as cinzas do que aparentava ter sido perdido para sempre. Assim são as coisas, surpreendentes, cheias de vida e entusiasmo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há assuntos que podem andar muito bem, mesmo sem você lhes dando atenção, porque há pessoas que se ocupam desses. Porém, há outros assuntos que você não deve tercelizar, porque só funcionarão bem com sua atenção.



TOURO
21/04 a 20/05

Para que tudo corra da melhor maneira possível, é preciso agir com discrição, porque quanto menos pessoas tiver querendo ajudar, e dando palpite, mais eficiência você conseguirá executar através das ações que empreender.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O panorama é complexo, mas sua mente é lúcida o suficiente para resolver tudo com racionalidade e bom senso. É preciso temperança, para que as decisões não sejam tomadas no calor da discussão, mas refletidas devidamente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ande por terreno firme e seguro, agora não é um momento propício para se deixar levar pela onda criativa, e arrumar encrenca desnecessária. Agora prefira tomar atitudes que consolidem o que está em andamento.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ainda que toda a razão esteja do seu lado, mesmo assim você não deve impor nada a ninguém, mas aguardar com a maior paciência do mundo que as opiniões das pessoas amadureçam. Provavelmente, as suas também amadurecerão.



LIBRA
23/09 a 22/10

Ideal seria que todas as pessoas envolvidas num projeto ou parceria se beneficiassem da situação de forma justa e igualitária, porém, na prática você sabe que, quando há gente envolvida, tudo se complica.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A dinâmica do dia a dia está em fase de reinvenção, e é a isso que sua alma precisa se dedicar em cheio, aproveitando a fase de grande movimento. São os pequenos detalhes do dia a dia que fazem a grande diferença.



CÂNCER
21/06 a 21/07

A esta altura do campeonato e dadas as circunstâncias, o melhor a fazer é dobrar a aposta, porque não haveria tempo disponível para ficar ruminando possibilidades até o céu se abrir e indicar o caminho a seguir.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora faça o que estiver ao seu alcance para preservar tudo funcionando da melhor maneira possível. Por um tempo, se abstenha de iniciar novos assuntos, mas se dedique a dar continuidade ao que foi posto em marcha.



PEIXES
20/02 a 20/03

Faça aquilo que você puder, ainda que, temporariamente, você tenha, para isso, de sacrificar o que vinha realizando, e que parecia mais importante, porque lucrativo. Um sacrifício de vez em quando faz parte da vida.

CRUZADAS

Esteréo- tipo da jovem fútil (pop.)	Eventos de reuniões espíritas	Sozinho, em inglês	▼	Ainda; inclusive Tornar raivoso	Álbum dos Titãs lançado em 1986, contém as músicas "Família" e "Polícia"	▼	Filé (?) Bello, atriz brasileira	(?) nacional, condição de Tiradentes	Destinar (verba) a um fim específico
Christian (?), ator galês	▼	▼			▼		▼	▼	▼
►				(?) Nadal, tenista	►				
Conjunto de dez dezenas			Imperito no ofício	▼					
►			▼	Matar com crueldade					
Brincar em (?): fazer algo sem seriedade	►				Letra símbolo do euro	►	Rocha, em francês		
Aranhas, ácaros e escorpiões (Zool.)		(?) Gard- ner, atriz dos EUA			Arco, em inglês	►	Faça preces		
►		▼					Objeto com que se traçam círculos		
							▼	Rumava; andava	
								Satélite (abrev.)	
►								▼	Recapitu- lação oral das lições da semana
►					Incapaz (fem.)		Todavia; contudo	►	
Cordão para acen- der vela				Conjunto de galhos de uma planta	►		▼	Saudação telefônica	
Triste, em inglês	►			▼					
Eduardo Paes, político	►	Formato de brinco	►						O segun- do lado do antigo LP
Energia captada por videntes	►	Engenho de açúcar	▼		Pessoa seme- lhante a outra	►			
►				Mulher a- mada (fig.)	►		Local de filmagens	►	
A banda de rock de Gene Simmons e Paul Stanley				▼	Direito do dono	►	Filho, em inglês	▼	(?)-in", protesto pacífico de Lennon
Sufixo de "benzeno"	►				Essência de xaropes			▼	
Que recebeu aprovação (lei)	►				Despenca	►	Big (?), sino londrino	►	
					Prezado; estimado	►			

BANCO. 3/arc — bed — ben — non — roc — sad — set — son. 4/bale — kiss. 5/alone. 6

DIRETAS DE ONTEM

M	P	A	P
A	U	I	O
T	G	R	S
I	S	C	O
F	A	C	O
A	C	O	A
C	O	M	P
G	S	C	R
M	E	C	H
N	A	I	M
Z	I	D	A
T	U	E	B
A	C	E	S
L	A	T	A
D	E	L	I
X	O		

SUDOKU DE ONTEM

2	3	8	9	6	1	4	5	7
6	9	4	7	5	8	2	3	1
1	7	5	2	3	4	9	8	6
3	8	6	1	9	2	7	4	5
4	1	2	3	7	5	8	6	9
7	5	9	4	8	6	1	2	3
8	2	3	5	1	7	6	9	4
5	6	1	8	4	9	3	7	2
9	4	7	6	2	3	5	1	8

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

petra

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

/editorpetra /editorpetra

TEATRO

Gabriel Ikeda



Peça Trilhas, noite cheia de lua de sol, em cartaz no Teatro Galpão

Conflitos humanos

» NAHIMA MACIEL

Duas mulheres aguardam em uma parada de ônibus. As duas têm origens socioculturais muito diferentes, mas engrenam num diálogo no qual há mais em comum do que diferen- ças. Uma delas é rica e a primeira dú- vida que se coloca é o que faz em uma parada de ônibus. A partir desse con- flito, a dramaturga Claudia Andrade desenvolve o conflito de Trilhas, noite cheia de lua de sol, peça em cartaz no Teatro Galpão do Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul a partir de hoje. O texto da peça nasceu em 2017, durante uma oficina de dramaturgia que Claudia decidiu enfrentar como um desafio. Sob a supervisão de Mau- rício Arruda, da Cia. Armazém, ela criou a história de Silvia e Gimena, cujo encontro inusitado é o caminho para a autora abordar temas como as relações com o universo do domínio masculino, as relações familiares, as paixões, as dores e os amores comuns a todos os seres humanos. Para Claudia, escolher personagens de diferentes origens sociais era uma maneira de falar de sentimentos co- muns à humanidade. “Minha propos- ta é desconstruir esses padrões stig- matizados que temos, de que porque a mulher é rica não sofre. E porque é simples não pode ter conhecimento. E é mexer com o universo feminino, é uma peça de mulheres onde a gente

traz temas comuns a todas nós”, ex- plica. “O que quero mostrar é que não importa de onde a gente vem, somos todos seres humanos independente do que esse tema constrói pra gente e que podemos romper muita coisa, cabe a gente romper isso.”

Claudia está no elenco da peça, ao lado das atrizes Eloisa Cunha e Ge- nice Barego, todas preparadas pelo dire- tor Humberto Pedrancini em um pro- cesso que passou por vários ajustes e mudanças. A oficina que deu origem a Trilhas, noite cheia de lua de sol foi realizada com verbas do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), mas precisou enfrentar cancelamentos de edital e uma pandemia que esvaziou a equi- pe de produção. Até o texto passou por mudanças. “O texto de 2017 para o tex- to de hoje é outro devido a uma aná- lise técnica que Humberto Pedrancini fez comigo em 2019 e a contribuição de várias pessoas da equipe que pas- saram. Esse texto tem muitas mãos e mentes”, avisa Claudia.

TRILHAS, NOITE CHEIA DE LUA DE SOL

Teatro Galpão - Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul. De hoje até 10 de abril, de quarta à sábado - 20h/domingo - 19h. Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5,00 (meia). Classificação indicativa: 16 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PERFIL SOLIDÁRIO DE UMA GRANDE MULHER

Num cenário de guerra desastrosa sob a voz dos ditadores genocidas, revelou-se Aracy Guimarães Rosa a salvar dos judeus milhões de vidas.

Entre tantas mulheres virtuosas ela fora por Deus a escolhida como o Anjo de Hamburgo e corajosa cumpriu sua missão, às escondidas.

Sem temor e vencendo preconceitos soube somar ao justo o que é direito com determinação, amor e fé.

No Brasil, dedicou-se, com respeito, a salvar vidas, sempre de seu jeito, ao dar abrigo a Geraldo Vandrê.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5		8					7	
				4				
6		4		1			9	
4		1			9		8	
		5				9		
7				3		8	2	
	2					3		
				6		7	4	1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

M	P	A	P
A	U	I	O
T	G	R	S
I	S	C	O
F	A	C	O
A	C	O	A
C	O	M	P
G	S	C	R
M	E	C	H
N	A	I	M
Z	I	D	A
T	U	E	B
A	C	E	S
L	A	T	A
D	E	L	I
X	O		

SUDOKU DE ONTEM

2	3	8	9	6	1	4	5	7
6	9	4	7	5	8	2	3	1
1	7	5	2	3	4	9	8	6
3	8	6	1	9	2	7	4	5
4	1	2	3	7	5	8	6	9
7	5	9	4	8	6	1	2	3
8	2	3	5	1	7	6	9	4
5	6	1	8	4	9	3	7	2
9	4	7	6	2	3	5	1	8

ARTISTAS QUE INTEGRAM COMUNIDADES DEMARCAM A AUTENTICIDADE, EM FILMES
COMO **ALEMÃO 2** E **ROCINHA, TODA A HISTÓRIA TEM DOIS LADOS**

A PERIFERIA POR

Fotos: Divulgação



Sobrevivendo
no inferno: um
dos ambiciosos
produtos de Rayssa
de Castro



Vitrine Filmes/Divulgação

DUAS PERGUNTAS //
DIGÃO RIBEIRO, ATOR

Na pele de um chefe do tráfico, no recém-estreado *Alemão 2*, o ator Digão Ribeiro conta que defende o personagem, “por mais que ele carregue questões delicadas”. No decorrer da trama de José Eduardo Belmonte, Digão se diz impactado pelo rendimento das intérpretes femininas, entre as quais Mariana Nunes e Zezé Motta. “Elas trazem um olhar mais sensível, mas por terem mais cuidado, por terem um tempo diferente e uma urgência em lugares diferentes. Na vivência, a personagem da Mariana reflete os efeitos da implantação da Unidade de Polícia Pacificadora na vida dela. Mulher preta, oriunda da periferia, ela trará necessariamente isso, onde quer que vá. Milhares de mulheres passam por aquelas restrições das personagens e, no filme, trazemos voz e luz para questões delas”, observa. De todo o processo das colegas, ele não esquece da enfermeira (Zezé Motta) do enredo que representa o próprio Complexo do Alemão, “com calma e força no olhar”.

Você vivenciou algum tipo de
violença na vida particular?

Sou nascido e criado na Cidade de Deus, e vivenciei o processo de entrada na UPP. Para além desta violência — para mim, sempre será uma invasão, é como se eles tivessem entrado na nossa casa, mas para não sair mais. Ainda sou um homem preto, negro, né? Gay, de periferia; então estou muito com saldo propício a passar por situações delicadas de violência que já aconteceram. Mas, que tenho a oportunidade de falar e discutir em cima delas pela minha arte, e de tentar transformar tudo, gerando outro efeito na sociedade. Como no *Alemão 2*, em que se dá voz a personagens muito próximos da minha realidade.

Como você percebe a política num
filme que trata de controle?

Sigo as frases prontas como a vida imita a arte; então acho que a arte ajuda a vida. *Alemão 2* só é um filme político. É um filme feito por muitas mãos e conseguimos equalizar as nossas buscas naquele filme. Ele é uma denúncia de algo muito grave que acontece todos os dias. A UPP foi um plano de política totalmente datado. Veio com prazo de validade, quando a gente entende que ele veio para maquiagem, para os gigantes eventos que o Brasil iria sediar e os efeitos que esta política de segurança causaram nas pessoas de comunidade são gravíssimos. E há um ciclo vicioso por estarmos em 2022 e com outro projeto de segurança pública sendo aplicado agora, nos moldes muito parecidos com os nossos, sem diálogo e sem conversas com as pessoas da comunidade — do tipo o que seria melhor para elas e o que elas esperam. O que é segurança para elas? Eu assumo nosso filme como a abertura de um diálogo, nos efeitos em que ele possa causar. O cinema tem o lugar do prestígio do coletivo, da tela grande, mas ele tem também um lugar não democrático, de não ser todo mundo a ter acesso a ele. O streaming veio para democratizar. Talvez até de formas ilegais, com hackeio pirata. Com a experiência da série *Dom*, vimos a experiência da comunidade em que as pessoas hackeavam, na gato net e tinham canais de gatonet que passavam com maratona de episódios. Isso tornou tudo um lugar de maior acessibilidade. Bem ou mal, certo ou errado, as pessoas têm acessos em suas casas; a gente invade e chega noutros lugares. Para gerar diálogo, acho que independente da forma: quanto a mais lugares chegar, melhor.

» RICARDO DAEHN

No audiovisual, os retratos da periferia, volta e meia, desagradam. “A realidade é que as pessoas têm muita discriminação com a comunidade. Quase não se tem voz, a gente não tem oportunidade”, avalia a diretora Rayssa de Castro, que leva dois projetos irmanados: com *Sobrevivendo no inferno*, ao final de março, começou as filmagens de uma série em 12 episódios; enquanto um projeto mais antigo, o longa *Rocinha, toda a história tem dois lados*, está em fase de finalização. Neste último, ela conta com atores como Leandro Firmino (de *Cidade de Deus*), Sérgio Hondjakoff (que fez a fama com *Malhação*) e Ricky Tavares. A atriz Claudia Melo estará em ambas produções, alternando papel de policial e de contraventora.

“Quero trazer nas histórias uma realidade que se desconhece e que a sociedade precisa entender que existe. Há gente que precisa muito de uma oportunidade. Todo mundo já falou de favela, e sempre falando do lado ruim — de polícia e bandido, drogas, tráfico, sequestro. Não. A gente mostra personagens reais: bandidos que tiveram sonhos de um dia serem surfistas; bandidos que têm a humanidade de ajudar a comunidade, e policiais também: há os corruptos, mas têm os caras maneiros, e que amam a farda”, explica Rayssa que, aos 8 anos, começou no teatro e no circo e, há 8 anos, investe no audiovisual.

“Na minha vida inteira, me dedico à arte. É uma luta muito forte. Ser independente não quer dizer que se lide com produtos sem qualidade. Podemos não ter dinheiro, mas conhecimento e qualidade temos, e bastante”, defende a diretora. Retratar moradores que acordam cedo, trabalham e “que ralam pra caramba, em busca de oportunidades” requer esforços. “Com dinheiro, tudo é fácil; sem dinheiro, é realmente loucura — mas sempre digo: só tenho esta vida e quero vivê-la, intensamente”, observa a artista.

Nos desafios, vieram as filmagens durante a pandemia. “Paramos, duas

vezes, por causa do lockdown. Foi tudo muito, muito difícil, mas nós conseguimos porque a gente não desiste”, conta Rayssa, aos 42 anos. Tendo o desafio como lema, a cineasta, há 22 anos atuante numa companhia teatral, comemora a possibilidade de imprimir o dia a dia da Associação de Moradores da Rocinha, no filme, com o toque da arte pretendido pela personagem Clarinha (Mariana de Azevedo), aspirante à atriz, no longa. “O olhar singular representado será o de uma criança que tem a esperança de sair da comunidade, e o que ela mais quer na vida é melhorar tudo para a família”, resume.

Humanizar personagens é das metas injetadas nas obras para ampliar um universo em que, como diz, “todo mundo conhece”, com bandidos, troca de tiros “e a confusão toda”. Moradores, “reféns no meio do fogo cruzado” e aptos a tocar a vida, com felicidade, interessam a Rayssa, cercada por enredos com identidade de gênero, crimes passionais e ressocialização. A produção da série conta com auxílio da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária. Mulheres que vivem em condições subumanas puxam a atenção da diretora, que conta, no processo criativo, com presença de ex-detentas. “Pretendo entender e contar vidas de mulheres que, no amor, se sacrificaram pelos parceiros, contar das muitas que roubam ‘bobeira’ para sustentar os filhos. Não quero passar a mão na cabeça e nem apontar o dedo: quero mostrar a desigualdade”, explica.

Realidade local

Imerso na realidade da Ceilândia, o diretor Adirley Queirós é outro artista que não mede esforços

para recriar situações de personagens por vezes marginalizados. Foi nesta base que ele conquistou o Grande Prêmio da 44ª edição do festival de documentários Cinéma du Réel (Paris) para o filme *Mato seco em chamas*, criado ao lado da colega Joana Pimenta. Visto como um filme “radical e apocalíptico”, tido como “arma” à condição do nosso presente, Mato seco em chamas foi exaltado pelo júri do festival dada “a intensidade e a combatividade” dos personagens expostos num contexto político. Na trama, desponta o comércio ilegal de gasolina, impulsionado por

empreendimento de personagens femininos.

“Os festivais internacionais estão de saco cheio de fórmulas. Querem uma imersão. Acredito no cinema e que, numa ideia de ofício, ele traga relação com histórias que sejam honestas e vivas”, enfatiza o diretor que respondeu pelos elogios *Era uma vez Brasília* e *Branco sai, preto fica*. Hí-

brido na linguagem, *Mato seco em chamas* foi destacado como ficção ao estrear no segmento Fórum (importante vitrine no Festival de Berlim). “Acima de tudo, é cinema. Defendo a crença de que o cinema pode habitar o mundo do real. Se trata de uma visão que requer trabalho, sem fórmula. Você tem que vivenciar as experiências que aparecem num filme. Nunca apressar o tempo; deve fluir com ele”, destaca. Imersão, crença e vivência despontam no processo. “A gente, por exemplo, não faz cenários — a gente filma no meio da rua, cercado pelas pessoas”, conclui.

Cinco da Norte/Divulgação



Cartaz do filme *Mato seco em chamas*

CRÍTICA // OS OLHOS DE TAMMY FAYE

★★★

Prosperidade encenada

Uma rede de relações de abuso chancela o drama, baseado na vida real, Os olhos de Tammy Faye — a estreia de hoje, no streaming do Star+. No filme, que recria o cotidiano da evangelista midiática Tammy, há abuso dentro da relação mantida com o público de tevê (que embarca em barbaridades, sob o escudo da fé), e ainda com o parceiro de crime de Tammy (e, aqui, a expressão norte-americana para união nunca fez tão perfeito sentido).

Tendo como grande chamariz o Oscar vencido pela atriz Jessica Chastain, habilitada a encarnar diversas fases da vida de Tammy, o longa assinado por Michael Showalter, de verdade, não avança, nem numa casinha, em termos de linguagem de cinema. Ao contrário, é daquelas biografias muito quadradas, e que segue modelo imperante nos anos de 1980, período do auge da fama de Tammy e do marido Jim Bakker (interpretado pelo múltiplo ator Andrew Garfield, astro do recente tick tick... BOOM!).

Adaptação de um documentário exibido há 22 anos no Festival de Sundance, o longa tem roteiro de Abe Sylvia, e, na estrutura, lembra Eu, Tonya (2017), sobre a patinadora Tonya Harding, com teor de escândalo e incredulidade. Em muito, a trajetória de Tammy faz lembrar a jornada do personagem de Robert Duvall, em O apóstolo (1997), que nos anos de 1940, pregava, via ondas do rádio. Mas, o império reluzente e enganador do casal Bakker é infinitamente mais nocivo.

Fox Searchlight/Divulgação



Os Olhos de Tammy Faye: do Oscar para o streaming, sem parada

Na captura de uma personalidade que oscila entre a ingenuidade e o patético, Jessica Chastain coletou do prêmio do Sindicato dos Atores (SAG) à Concha de Prata de melhor atriz em San Sebastián, passando pelo Oscar. A caracterização da apresentadora gospel que, num turbilhão de acontecimentos públicos e pessoais, investe na redescoberta da fé em si, deve muito à maquiagem e aos penteados (da equipe vencedora do Oscar e, no passado, atrelada a filmes de heróis e ao terror Mama).

Numa ode de reverência à prosperidade (prioritariamente individual), Tammy, sempre com a voz esganiçada, é uma prova do esbanjar de talento de Jessica Chastain, que canta e atua, em tom maior, num filme muito menor. Nome de peso no elenco, Cherry Jones (de Succession e The Handmaid's Tale) incorpora a sisuda mãe de Tammy, Rachel, com enorme convencimento. Entre fraudes e alianças deploráveis de bastidores do The PTL Club, que comandava ao lado de Jim, Tammy esbarra numa louvável gana por reconstrução de dignidade. Morta em 2007, Tammy, num mar de hipocrisia, se teve grande valor; foi o de destroçar alas mais conservadoras da Igreja, desmascarando, em rede nacional, tabus em campanhas que dirimiram preconceitos contra a homossexualidade e expunham informações importantes que alcançavam até a disfunção erétil. (RD)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 6 de abril de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

SCLN 307 Vdo 2 kits. Ótima Oportun. p/ investir ou morar! 98314-3618

1 QUARTO

714 NORTE Vendo Apto 41m². R\$245Mil. F:99551-6997 c8998

ASA SUL

3 QUARTOS

306 3QTOS c/arms 154m² DCE, vista livre. vazado. Ac finan/FGTS. 99551-6997 c8998

WILIANS C1613

410 SQS 3 qtos, DCE, 2º andar, canto, vista livre, nasc. 86m², quitado. Só a vista. 99127-4863

306 3QTOS c/arms 154m² DCE, vista livre. vazado. Ac finan/FGTS. 99551-6997 c8998

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ILHAS MAURÍCIO
PARK SUL 4qtos 3 suítes reformado, 2 garagens soltas, nasc frente p/ piscina, lazer completo. 99981-1128

SUDESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qtos. 1ste arm's DCE 4º and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

RIO DE JANEIRO
VENDO APTO 3qtos 100m² ótimos arms, próx Shopping Leblon, metrô e praia. Tr: 99978-9737

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R\$4.900.000,00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m² área const. Alugado por R\$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R\$4.900.000,00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m² área const. Alugado por R\$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

QL 12 Vdo It, tenho outro QI 13 com casa. 99551-6997 c8998

QL 12 Vdo It, tenho outro QI 13 com casa. 99551-6997 c8998

PARK WAY

QD 07 2.500m² R\$ 1.450.000 Particular! Só zap 99339-5252

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL Qd 19 galpão 350m². Ótima localização R\$1.500.000,00. Tr: (61) 98127.0376

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ENGENHO DAS LAJES 1km do asfalto, 9,6 hectares na escritura, podendo chegar 12/13 hectares na medição. Casa sede com 2 suítes + 1 reversível, chalé para hóspedes com 2 suítes salas e varandas, casa caseiro + piscina + galpão de lazer com churrasqueira +ou - 80m². Ótimo para lazer, morar e cultivar. Posso estudar permuta por apartamento, preferencialmente em Águas Claras. Tratar Libanio. Fone 61 99985-7091

OUTROS ESTADOS

SERRA BONITA-MG Vdo Area 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

UNO RESIDENCE

R 31 Norte sala, cozinha, suíte, garagem solta. 99981-1128

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R\$1.400. 99157-7766 c9495

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.400 Tr: 99157-7766 c9495

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.400 Tr: 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 alugo apto Centro de Tag., 2qts, banh. e coz. c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R\$ 1.400. Tratar com Auréliano ou Rainer 3967-6068 / 98244-6146

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R\$ 3.500,00. F: 61 99981-9083

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNL 16 Alg casa 3pav 6qts ste gar área 275m² 99983-1953 c3149

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

KA 07/07 GL prata ótimo estado lpva/22 pg R\$15mil 61 99976-3908

KA 07/07 GL prata ótimo estado lpva/22 pg R\$15mil 61 99976-3908

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOJA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 BI J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS, Pin-gadeiras 06 mts qqer qtd e bitola. 61 99623-5265

CALHAS, RUFOS, Pin-gadeiras 06 mts qqer qtd e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA
com hidro e aquecimento. Lucas 995535119

4.1 POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL
do básico ao acabamento/ construções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Contato 61-998315874

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuo escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENCAO de Ar condicionado 61-999746854

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuo escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps / Monitoro 24h. Trabalho todas as áreas. (61)99810-6976

VENDA E COMPRA
DE CARTAS CONTEMPLADAS

QUERO CONTEMPLADO

AUTOMÓVEIS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

IMÓVEIS
CARTAS NOVAS

(61) 3326-1280 (61) 98406-1067 / (61) 99882-7676

www.querocontempladodf.com.br

LUXO E ESTILO COM LAZER NAS ALTURAS

INFINITY
residence

3 QUARTOS
1 SUÍTE +
2 SEMI-SUÍTES

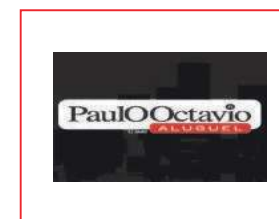
OBRA ACCELERADA

www.veconconstrutora.com.br

VECON
CONSTRUTORA

3435-4422
98606-8311

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br

ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

4.6 TELEVISÃO

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV BOX Smart TV Lista 70000 Conteúdos Tv Box Smart R\$ 25,00 - 63 99981-4456

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE COMPARECIMENTO

SR. LUIZ FILIPE Azevedo de Lima - CTPS 43571 - série 0044-GO; Por esta, convocamos o colaborador a comparecer ao setor de RH no dia 07/04/2022 às 15h, Site, Quadra 302 Conjunto 08 Lt 02-Samambaia/DF, a fim de assinar a rescisão do seu contrato de trabalho, devendo obrigatoriamente trazer a carteira de trabalho e uniformes.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donapercliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITUIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

5.7 CLUBE

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R\$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO

DIÁRIAS BANCORBRAS dupla venc junho/22 F: (71) 98837-1102

COMPRO TÍTULO pouxada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

GEMO GOSTOSO!! DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98539-7146

ORAL ATÉ O FIM

FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98112-7253

BOCA SANTA

FAÇO ORAL até o fim em homens. Bebo tudo! 61 98473-3483

5.7 ACOMPANHANTE

ALAN ATIVO ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

61 98525-2760 CRIS COROA loira ativa e passiva N. Band.

MARCO MORENO dotado idade 28 beijo, sim atento ele e casal: 61 98135-9736

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

ANE COROA TOP P/SRS massg oral até o fim 61 991921318 406N



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA CONSULTA A EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O Decanato de Administração - DAF da Universidade de Brasília - UnB, visando instruir processo de contratação de empresa prestadora de serviços de assistência à saúde, na modalidade institucional, para servidores ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas, convida as empresas operadoras de planos de saúde interessadas para participar de reunião com o Decanato e a equipe de planejamento da contratação, visando à obtenção de informações relativas aos portfólios de serviços oferecidos e outros aspectos relevantes à futura contratação.

É importante ressaltar que o evento se refere, tão somente, a uma consulta às empresas operadoras de Plano de Saúde, portanto não gera direito nem sequer obrigação aos consultados, bem como não propiciará expectativas para ambas as partes.

A audiência pública será realizada no dia 19 de abril de 2022, no formato online, em horário a ser definido posteriormente. As empresas interessadas deverão manifestar interesse, até o dia 11 de abril de 2022, por meio do endereço eletrônico "daf@unb.br", informando razão social, CNPJ, nome do(s) representante(s) e respectivos e-mails para encaminhamento do link da reunião, que acontecerá em formato remoto, pela Plataforma Teams.

Brasília, 04 de abril de 2022
Decanato de Administração
Universidade de Brasília



EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM BRASÍLIA/DF
Acesse o site: leiloes.com.br e participe!



Lilimar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Bradesco Administradora de Consórcios Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 27/04/22 (1º leilão) e 04/05/22 (2º leilão), ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: Lote 8 - Brasília/DF. Bairro Águas Claras (Norte). Rua das Figueiras (Lt. 7). Lj. 75. Área priv. 52,50m² e fração ideal de 0,004684. Mat. 287.246 do 3º RI local. Obs.: Imóvel localizado no pavimento térreo do empreendimento. Vista Tower. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área privativa/construída que vier a ser apurada no local com a cadastrada na Prefeitura Municipal e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada. (AF) Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 1.095.699,07. 2º Leilão R\$ 397.436,39 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 99537.5119 - Cond. Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br - imoveis@pestanaleiloes.com.br

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

LEILÃO DE IMÓVEL

(REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA)
CREDORA FIDUCIÁRIA
SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado por SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 18/04/2022 e 19/04/2022 às 09:00h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do(s) imóvel(is) situado(s) no Loteamento denominado Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, a seguir discriminado(s): Lote nº 03 da Qd. 11, com área de terreno de 250,00 m², com matrícula no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cidade Ocidental sob o nº 2.104, devedor(a)(es) fiduciante(s) SILVANA GOMES PEREIRA NAZARETH - CPF nº 394.217.592-49 e PAULO HENRIQUE NAZARETH - CPF nº 410.915.231-34 (Lances mínimos em 1º e 2º Leilões: R\$ 74.460,70 e R\$ 71.137,78). Os valores acima descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TL e Taxas Condominiais, se for o caso, cujos vencimentos ocorram até o dia 19/04/2022 correrão por conta da Credora Fiduciária. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR. Edital completo com todas as condições de arrematação e Certidão de Ônus disponíveis no site. Fica(m) o(a)s devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Leilões Judiciais e Extrajudiciais



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA
181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/
decepção 61996306790

JORDANAXEROSA Beijos, moro só c/ massag 61 98401-4816 Tng

KAREM MASSAGISTA
PROFISSIONAL PARA
dores muscular.Tel: (61)
3326-7752/99866-8761

OLÁ!!!

VENHA RELAXAR
massagem maravilhosa p/ descansar mente e corpo sinta sensação de bem-estar. Faço depilação masculina e esfoliação. Atendo todos os dias. 6199297-7842(whats) Eduarda. Em frente W3 Norte.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO (A) E AUXILIAR Contrata-se c/ exper. para trabalhar na Ceilândia Sul, horário comercial. 61 99181-5710

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. Ilodontoasb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA C/ p/ vagas sahara@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio período até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

6.1 NÍVEL BÁSICO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA aux de almoxarif. C/ p/ rh@contarpp.com.br

VIDRACEIRO, INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecao wpromotora@gmail.com

VIDRACEIRO, INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/ tudotcadp@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em lfood escala 12x36. CV p/ crdutraalimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar CV: vaga atendenteconsultorio@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE C/ consultoriarte aga@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de cobrança. CV p/ gerenciafotshow@gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social \$ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência. CV: saboramilp@gmail.com

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. C/ para: transporte.logistica2022@outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. C/ p/ rh.extec@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! C/ deve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/ contato@planoimoveis.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.C/ novab. curriculos@gmail.com

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

RESTAURANTE

MARIETTA CONTRATA GARÇOM Interessados enviar CV para: marietta rh@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS

MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO Masculino 99224-5405 (só zap)

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/ 98151-0001 só whats

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! C/ deve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

RESTAURANTE

MARIETTA CONTRATA GARÇOM Interessados enviar CV para: marietta rh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

OPERADOR(A) DE EMPILHADEIRA com curso e CNH B, com experiência, trabalhar em Ceilândia. Enviar currículo: rh.prembr@gmail.com com título: **Operador de Empilhadeira**

PROFISSIONAIS VAGAS p/ Brasília e todo DF- Diversas Oportunidades 61 99985-7224

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email: jnildo.imperio@hotmail.com

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamento clinica2020@gmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/ gerenciafoto show@gmail.com

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiência em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TECNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/ rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT \$1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . C/ p/ vagassahara@gmail.com

CONTRATA-SE

OPERADOR(A) DE EMPILHADEIRA com curso e CNH B, com experiência, trabalhar em Ceilândia. Enviar currículo: rh.prembr@gmail.com com título: **Operador de Empilhadeira**

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT \$1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A)/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI C/ administrativo @descomplica recuperadora.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência, trabalhar em Ceilândia. Salário+ VT, Alimentação no local. Enviar currículo p/ rh.prembr@gmail.com com título: **Vendedor**

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

SECRETARIA COMERCIAL C/ p/ contato@alvaholdinga.com.br

VENDEDOR(A)/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. CV p/ vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/ selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) DE VENDAS Colégio Arvense Asa Norte. Currículo: selecaoarvense@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecao contador2022@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE exper no sist domínio. C/ gabriel@contaud.com

ENGENHEIRO(A) CLÍNICO Interessados C/ rh. vagasengenheiroclinico@gmail.com

FISIOTERAPEUTA PRECISA-SE que trabalhe c/ pilates 61-981525207

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab. curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A)/ESTAGIÁRIO p/ escola de reforço. Enviar currículo p/ reforcoescolaralfabeta@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. C/ renatarosa.sec@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimento benditaformula@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

ESTAGIO DE INGLÊS Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS faxineira diarista aux serv cuidadora exper/refer 998185408

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS faxineira diarista aux serv cuidadora exper/refer 998185408

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO , Aux de cozinha, aux serv. gerais, etc... Ofere-me 99104-1502

CUIDADORA DE IDOSO , Aux de cozinha, aux serv. gerais, etc... Ofere-me 99104-1502

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

ENSINO MÉDIO , TÉCNICO, SUPERIOR 2022 35-991484079

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:

(61) 9 9555-2589

na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO
BRASILIENSE